

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Director — JOAO SAMPAIO

Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1952

END. TELEGRAF: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004

NUMERO 29.671

Não tem mais a Alemanha necessidade de auxílio em dólares para nivelar sua balança comercial

POSSUI ATUALMENTE, A NAÇÃO GERMANICA, UMA RESERVA DE 550 MILHÕES

DUESSELDORF, 29 (U. P.) — As reservas de ouro e dólares da Alemanha Ocidental, que era quase zero há 20 meses, são atualmente de 550 milhões de dólares, segundo anúncios fontes autorizadas.

NAO NECESSITA MAIS DE AUXILIO

DUESSELDORF, 29 (U. P.) — Funcionários norte-americanos disseram que a Alemanha Ocidental não necessita mais de auxílio em dólares para nivelar sua balança comercial e que apenas necessitará de auxílio substancial dos Estados Unidos para poder equipar um exército de meio milhão de homens quando for ratificado o acordo contratual de paz e o Tratado sobre o Exército Europeu.

Tão otimista apreciação sobre a situação econômica na Alemanha Ocidental tem base em informações de fontes alemãs de que o valor de suas reservas de ouro e dólares ascende aproximadamente a 550 milhões de dólares. Há dezesseis meses a Alemanha não dispunha de reserva alguma.

Não obstante, a Alemanha Ocidental tem um pequeno "deficit" com a zona do dólar, que tem sido compensado com boa margem pela inversão anual dos soldados norte-americanos que se calcula gastam uns 200.000.000 de dólares anualmente.

Alguns funcionários acrescentaram que durante os últimos nove meses o país exportou mais do que importou, embora ainda tenha aquele pequeno "deficit".

O governo dos Estados Unidos colocou poucos contratos para a compra de material bélico na Alemanha Ocidental devido principalmente a que está proibido de fabricar, neste país, a maior parte dos materiais dessa classe que necessita.

Mas, tão logo sejam ratificados os aludidos tratados, a Alemanha Ocidental poderá fabricar todos os materiais bélicos que os Estados Unidos possam adquirir no exterior. Os industriais alemães calculam que poderiam ter contratos de armas

com os Estados Unidos no montante de duzentos milhões de dólares, anualmente.



SEGUNDO PRESIDENTE DE ISRAEL — TEL AVIV — Yitzhak Ben Zvi ergue a mão no juramento constitucional, como segundo presidente da República de Israel. A cerimonia teve lugar no Parlamento israelita. Foto United Press.

Projeto de lei contra os funcionarios publicos desonestos no Mexico

CIDADE DO MEXICO, 29 (U. P.) — Os funcionários públicos terão que justificar todas as receitas e bens pessoais, de acordo com o projeto de lei de "limpeza", que o presidente Adolfo Ruiz Cortinez apresentou ao Congresso.

O projeto prevê a ação dos tribunais contra os funcionários que não possam justificar legalmente todas as suas aquisições, enquanto se encontrar a serviço do governo. A medida contra a corrupção é uma das promessas feitas por Cortinez em sua campanha eleitoral.

A apresentação do projeto causou grande sensação no Senado, sendo encareada com grande simpatia por todos os círculos.

ACEITOU GEORGES BIDAULT A INCUMBENCIA DE ORGANIZAR O NOVO GOVERNO DA FRANÇA

Apesar de possuir largo circulo de relações entre os membros da Assembleia Nacional admite-se que as suas possibilidades de solucionar a crise politica não são muito grandes

PARIS, 29 (U. P.) — O ex-primeiro ministro, sr. Georges Bidault, concordou em formar o décimo oitavo Gabinete da França do após guerra e, assim, tentar eliminar a crise governamental que já dura uma semana. Muito embora Bidault tenha muitos amigos pessoais nas bancadas do centro e da direita da Assembleia, sua "chance" não é tida como muito grande. O M.R.P. é tido como "responsável" pela crise ao retirar o apoio ao primeiro ministro Antoine Pinay, independente, na última segunda-feira, num voto de confiança crucial. Bidault poderá ter dificuldades em obter apoio de "dependentes" e camponeses que apoiavam a Pinay.

PARIS, 29 (U. P.) — O ex-primeiro ministro, sr. Georges Bidault, líder do Partido Popular Católico Republicano, deverá informar ao presidente Auriol, hoje, que aceitará a incumbência de formar novo Gabinete.

SCHUMAN SE AFASTARA

PARIS, 29 (U. P.) — O presidente Auriol nomeou o sr. Georges Bidault para formar um governo e, em esferas políticas se afirma que no caso de que haja novo malogro, o atual ministro dos Negócios Externos, sr. Robert Schuman, abandonará a pasta do Exterior sem participar de governo de coligação, que finalmente, se consiga formar.

A nomeação de Bidault não causou surpresa, já que é o chefe do Movimento Republicano Po-

pular, que ao se abster de participar da votação de confiança pedida pelo presidente do Conselho, sr. Pinay, provocou a demissão de Pinay.

Consta que a oposição a Schuman foi uma das causas indiretas da demissão de Pinay.

DIANTE DO MALOGRO DE SOUTELLES

PARIS, 29 (U. P.) — Georges Bidault, líder do Partido Republicano Popular, foi convidado pelo presidente Auriol para formar o novo Gabinete da Quarta República.

O convite a Bidault se seguiu a uma comunicação do sr. Jacques Soustelle, líder degaullista, de que haviam malogrado todos os seus esforços para formar o Conselho de Ministros.



Fracassará também Georges Bidault?

Quer Eisenhower que o Japão lidere o Pacto Anticomunista no Pacifico

Deve ser autorizado o rearmamento limitado do país para poder repelir uma eventual agressão

WASHINGTON, 28 (Por Stewart Hensley, da "United Press") — O presidente eleito, Dwight Eisenhower, é de opinião que o Japão, uma vez rearmado, deve assumir atuação destacada no pacto anticomunista do Pacifico, identico ao do Atlantico Norte, em cuja formação ele mesmo tomou parte importante. Adiantam círculos bem informados que essa opinião é também defendida pelos seus assessores de politica internacional.

Sabre-se que, em principio, Eisenhower está de acordo com a opinião do atual governo de que só deve autorizar-se um "rearmamento limitado" do Japão, isto é, que possa contar com força terrestre capaz de repelir uma agressão, uma pequena força aérea e aumentar seu serviço de guarda-costas.

Predomina a crença, nesta capital, de que Eisenhower prestará crescente atenção aos assuntos asiáticos. O Partido Republicano, repetidas vezes, acusou o governo democrata de estar-se despreocupando da Ásia, em sua preocupação pela Europa.

Outra opinião arraigada é a de que Eisenhower e seus homens de confiança se dão conta perfeita de que muitos dos que votaram no candidato republicano o fizeram devido a sua promessa de procurar, por todos os meios, pôr termo ao conflito da Coreia. Todavia, observadores diplomáticos não esperam que o presidente eleito faça declarações definitivas quanto à Coreia, sendo depois de 20 de janeiro, quando tomará posse da presidência da República.

PROXIMA ENTREVISTA CHURCHILL-EISENHOWER
LONDRES, 29 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, sr. Anthony Eden, cancelou todos os compromissos de amanhã para efetuar uma entrevista com o primeiro ministro Winston Churchill, antes da partida deste para os Estados Unidos.

Churchill também terá amanhã uma reunião extraordinária do gabinete. Espera-se que Eden, que já se entrevistou com Eisenhower em Nova York, forneça a Churchill os últimos detalhes de suas opiniões sobre a politica norte-americana.

E' opinião generalizada nos círculos oficiais britânicos que existe certa preocupação pelo fato de Eisenhower poder ceder a pressões daqueles que desejam a intensificação da guerra ou que sejam tomadas medidas mais drásticas contra a China comunista, bloqueando as costas ou bombardeando as bases na Manchúria.

Em setembro, nos círculos oficiais expressou-se certa preocupação pela ONU de estabelecer "uma

em torno da Coreia, com o propósito aparente de evitar o desembarque de guerrilheiros e agentes secretos. Nessa data se fez notar que a Rússia havia prevenido que não reconheceria a ordem e os "Estados Unidos seriam os responsáveis pelas consequências deste novo ato de agressão".

A Rússia tem como maior interesse no caso o livre acesso ao porto de Dairen e Porto Arthur.



Syngman Rhee, presidente da Coreia do Sul

Truman acusado por Mac Arthur de haver se expressado de forma "erronea e tendenciosa" em suas declarações

O presidente norte-americano havia declarado ter sido forçado a demitir aquele cabo de guerra por querer ele ampliar a luta no Extremo Oriente

NOVA YORK, 28 (UP) — O general Douglas MacArthur acusou o presidente Truman de se haver expressado de forma "erronea e tendenciosa" ao dizer, ontem, que ele (MacArthur) pretendia envolver o país numa guerra geral no Extremo Oriente.

Truman disse em entrevista que "a razão primordial" pela qual destituiu MacArthur do cargo de

comandante no Extremo Oriente, em abril do ano passado, foi que "nos quis envolver em guerra total no Extremo Oriente" ao insistir em que se lhe permitisse o bombardeio de bases aéreas comunistas na Manchúria e de utilizar forças nacionalistas chinesas na Coreia.

Mac Arthur afirmou que o seu "propósito e anelo não foi am-

pliar a guerra, mas, sim, terminá-la. Isso se poderia ter conseguido então com apenas uma fração do numero aproximado de 70.000 baixas sofridas pelos Estados Unidos em combate, desde então".

AS AFIRMAÇÕES DE TRUMAN

NOVA YORK, 28 (UP) — O general Mac Arthur após afirmar que o presidente Truman expôs-se de forma "erronea e tendenciosa" em entrevista concedida ontem, afirmou que lhe era "impossível compreender como alguém pode utilizar tão cruento drama (a luta na Coreia) para glorificar-se".

Truman, falando a jornalistas, ontem, disse que foi forçado a demitir Mac Arthur por pretender este ampliar a luta no Extremo Oriente.

Libertado na Grã Bretanha o primeiro espião atômico

Esteve na prisão seis anos e oito meses — Entregou informações atômicas a um militar russo durante a guerra

LONDRES, 29 (U. P.) — O dr. Alan Nunn May, um dos sabões britânicos cujo trabalho de espionagem contribuiu para aperfeiçoar a bomba atômica soviética, foi libertado hoje da prisão de Wakefield.

May, que tem 41 anos, não pode sair do país, uma vez que precisa de passaporte, entretanto, ao sair da prisão, onde esteve por seis anos e oito meses, tomou destino ignorado.

O primeiro espião atômico britânico conseguiu burlar cerca de trinta repórteres que o esperavam fora da prisão, tendo tomado um ônibus que partiu cerca das três horas da manhã.

As autoridades não quiseram revelar o paradeiro de May, supondo-se que ele tenha se dirigido à residência do seu irmão, Ralph May, produtor cinematográfico que trabalhou com a organização de J. Arthur Rank.

May foi considerado culpado de haver entregue informações atômicas e mostras de urânio no Canadá a um militar russo. Na sua juventude, May havia sido membro do Partido Comunista, e mais tarde ocupou um dos mais importantes postos no grupo britânico de investigação nuclear durante a guerra.

CEM LIBRAS E UMA GARRAFA DE "WHISKEY"

WAKEFIELD, Inglaterra, 29 (U. P.) — Mais de cem jornalistas aguardam o momento da libertação, das vestimentas torres da prisão de Wakefield, do sr. Alan Nunn May, o primeiro dos espiões atômicos a ser processado. May foi condenado a dez anos de prisão, em Londres, em primeiro de maio de 1946, por entregar amostras de urânio e segredos atômicos a um agente soviético em Montreal durante a guerra "erem-do que assim agindo contribuía para a segurança da humanidade".

O agente lhe pagou cem libras esterlinas e lhe deu uma garrafa de "whiskey".

Irã ao Japão o presidente da Coreia do Sul em visita ao general Clark

Evitará, contudo, qualquer contato oficial com o governo, o qual não vê com bons olhos a viagem de Syngman Rhee

TOQUIO, 29 (U. P.) — O presidente da Coreia do Sul, sr. Syngman Rhee virá na próxima semana fazer uma "visita social" ao general Mark Clark, mas, provavelmente, evitará qualquer contato oficial com o governo do Japão.

A viagem de Rhee, anunciada

em Seul, foi confirmada na chegada das forças norte-americanas. A viagem será feita no dia 5 em avião do general Mark Clark.

Em ambas as cidades, Seul e Toquio, informantes oficiais acentuaram o caráter extra-oficial da viagem.

Um informante do Ministério

do Exterior do Japão disse não ter recebido qualquer informação a respeito e, por conseguinte, não se sabe de Rhee entrara no país com visto japonês.

O JAPÃO NAO VÊ COM BONS OLHOS ESSA VISITA

TOQUIO, 29 (U. P.) — Os japoneses olham com receio a próxima visita a Toquio, do presidente sul-coreano Syngman Rhee. Este virá a esta capital de avião na próxima segunda-feira de Seul, para uma "visita social" ao general Mark Clark, comandante do Extremo Oriente das Nações Unidas. Ele será acompanhado pela esposa.

Informantes de Clark e Rhee ressaltaram que a visita do presidente sul-coreano era "completamente extra-oficial" e não tinha "nenhum sentido político". Mas muitos japoneses e estrangeiros daqui não aceitam inteiramente essa declaração. Lembram que existe um sentimento embargado entre a Coreia do Sul e Japão em resultado da ocupação de 40 anos. Rhee iniciara a resistência a essa ocupação e chefiou o governo coreano no exílio. A imprensa japonesa mostra-se de modo geral inamistosa para com Rhee. Um jornal, o "Mainichi", disse que Rhee era "mais hostil do que necessário" ao Japão. O diário lembrou que Rhee abertamente declarara que o seu exército combatia os japoneses se fosse mobilizada uma legião nipônica para lutar contra os comunistas.

Destituído de seu cargo o chefe da propaganda comunista alemã

Gerhart Eisler, que era considerado um herói entre seus correligionários, está agora na iminência de cair na desgraça dentro do Partido

BERLIM, 29 (U. P.) — Gerhart Eisler, que foi recebido como um herói ao chegar a Berlim, depois de burlar a fiação nos Estados Unidos, foi agora expulso como chefe de propaganda comunista e está na iminência de cair em desgraça dentro do Partido.

O governo anunciou que foi suprimido o posto de Eisler, passando as suas funções ao primeiro ministro Otto Grotewohl. Esta notícia faz julgar que seja este o primeiro passo para a detenção e julgamento do antigo agente comunista nos Estados Unidos.

Ha meses, suas gestões à frente do serviço de propaganda têm sido bastante criticadas, principalmente pelas enormes somas gastas com a propaganda comunista.

Segundo se informou, é bastante precária a situação de Eisler no seio do Partido Comunista Alemão, principalmente depois do julgamento de Praga contra Ru-

dolf Slansky e outros chefes do Partido na Checoslováquia.

A demissão de Eisler tornou-se certa desde os princípios deste mês, quando vários chefes comunistas criticaram a sua incompetência na direção da propaganda, da vermelha na Alemanha.

Em 1949, Eisler foi processado nos Estados Unidos por haver feito falsas declarações para solicitar seu visto de saída do país. Foi estabelecida a fiança de 23.500 dólares para gozar a liberdade provisória. Burlando a fiança, Eisler conseguiu fugir para a Alemanha. Ao chegar em março deste ano, foi logo nomeado chefe do serviço de informações.

SEU SUBSTITUTO

BERLIM, 29 (U. P.) — Com a dissolução do escritório de Eisler, o chefe de propaganda da Alemanha Oriental será Alberto Nor-

(Conclui na 2.ª pag.)

ESMAGADO PELAS TROPAS DA ONU UM VIOLENTO ATAQUE COMUNISTA

O cardeal Spellman visitou os prisioneiros de guerra vermelhos em Pusã — Nas mãos de Eisenhower o plano de sete pontos do governo sul-coreano

SEOUL, 29 (UP) — A infantaria sul-coreana em encarnado combate corpo a corpo esmagou um violento ataque chinês ao longo das geladas frentes de batalha em cinco dias.

Trezentos chineses que assaltaram o Ponto Rochoso da sangrenta Serra do Franco Altiplano, deixaram 42 mortos e feridos no campo, após 5 horas de combate.

A batalha foi travada sob temperatura de quase zero grau.

O CARDEAL SPELLMAN ENTRE OS PRISIONEIRAS DE GUERRA COMUNISTAS

PUSAN, Coreia, 29 (UP) — O cardeal Francis Spellman de Nova York conversou e trocou aperto de mãos com prisioneiros de guerra comunistas nos campos aliados de prisioneiros de guerra hoje.

O cardeal chegou de Taegu na manhã de hoje e foi saudado pela guarda de honra sul-coreana e altas autoridades militares e civis.

Realizou uma viagem pelos campos de prisioneiros e hospitais em torno da capital provisória. Envergando simples batina, o cardeal caminhou entre guardas da prisão, saudando prisioneiros chineses e norte-coreanos. Apertou a mão de alguns e outros, detidos nos leitos dos hospitais, levantaram a cabeça para cumprimentar o prelado.

PLANO DOS 7 PONTOS PARA A UNIFICAÇÃO DA COREIA

PUSAN, Coreia do Sul (UP) — Segundo carta do general Mark Clark, supremo comandante aliado, o primeiro interino, sr. Paik Ton Chit, o presidente eleito dos Estados Unidos, general Eisenhower, está estudando cuidadosamente o plano de 7 pontos do governo sul-coreano para a condução da guerra na Coreia. Esses sete pontos são os seguintes:

1. — A unificação da Coreia somente será possível pela força.

2. — A atitude do governo sul-coreano com respeito às negociações de armistício não se modificou e qualquer acordo nesse sentido tem que prever a retirada das tropas chinesas, dissolução imediata do regime da Coreia do Norte e eleições no Norte da Coreia.

3. — Os aliados deverão duplicar sua ajuda militar e aérea à Coreia do Sul.

4. — Os EE. UU. deverão prestar ajuda econômica à Coreia do Sul a fim de se evitar o caos econômico nesta região.

(Conclui na 2.ª pag.)

5. — O plano de sete pontos do governo sul-coreano para a condução da guerra na Coreia.

6. — O plano de sete pontos do governo sul-coreano para a condução da guerra na Coreia.

7. — O plano de sete pontos do governo sul-coreano para a condução da guerra na Coreia.

O Japão, se fosse livre, sucumbiria ao comunismo

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — (APLA) — Se o Japão fosse livre poderia sucumbir ao comunismo "pela mesma razão negativa" que a China, declarou o professor Arnold Toynbee, numa conferência pronunciada ao microfone da BBC.

O tema de sua série de conferências é "O Mundo e o Ocidente" e nesse programa o professor Toynbee, que é diretor de estudos do Royal Institute of International Affairs e professor de História Internacional da Universidade de Londres, falou sobre "O Extremo Oriente e o Ocidente".

Aludindo aos primeiros contatos do Ocidente com o Japão, o professor Toynbee declarou que os estadistas japoneses temiam que seus patriotas, a quem os missionários estrangeiros estavam convertendo ao cristianismo, embessem sua nova religião de espírito fanático. O governo japonês, no século 17, proibiu e reprimiu o cristianismo pelos mesmos motivos que atualmente levam os governos ocidentais do século XX a proibirem e reprimirem o comunismo. O fanatismo herdado do judaísmo pelo cristianismo e pelo comunismo era um obstáculo em todos os países asiáticos onde o cristianismo se propagou.

Na Rússia do século XV e no Extremo Oriente do século XVII, a civilização ocidental foi rejeitada quando exigia a conversão à forma ocidental de cristianismo; mas sua sorte no campo missionário passou do fracasso ao êxito semestral logo que sua atitude para com sua religião ancestral passou da ardente devoção ao frio ceticismo.

Ainda disse, o prof. Toynbee que, ao procurar sua explicação para a flagrante diferença entre os resultados dos dois assaltos sucessivos do Ocidente ao Extremo Oriente, deparamos com uma "lei" que se aplica a todos os encontros entre civilizações. Esta "lei" indica que o fragmento de uma cultura, separado do todo e que se irradia sozinho no exterior, provavelmente encontrará menor resistência, e portanto avançará mais depressa e mais longe, do que a cultura que pretende irradiar-se como um todo.

A tecnologia ocidental, divorçada do cristianismo ocidental, foi aceita na China, Japão, Rússia, e em muitos outros países não ocidentais onde fora anteriormente rejeitada ao ser oferecida como parte de um estilo de vida indivisível, que incluía o cristianismo ocidental.

Atualmente, no entanto, quando a tentativa ocidental de conquistar o mundo foi posta em cheque pela Rússia, tornou-se claro que o aparente triunfo da civilização ocidental no plano tecnológico foi precário, pois foi apenas superficial. O Ocidente enviou sua tecnologia ao resto do mundo, mas esta foi recolhida pelos russos e reunida ao comunismo. Esta nova e poderosa combinação de uma tecnologia ocidental com uma heresia religiosa ocidental é agora oferecida aos povos do Extremo Oriente e ao resto da humanidade como rival do estilo de vida ocidental.

No século XIX, o Ocidente se alegrou ao ver os japoneses e chineses acclamar a "civilização ocidental" na sua versão secular,

na qual a tecnologia, em lugar da religião, ocupava o lugar de honra. Mas, o Ocidente sofreu uma decepção em ambos países. No Japão, a tecnologia gerou um militarismo desastreoso na China, uma desastrosa corrupção política; e em ambos os países, o desastre acarretou um fim violento para o regime; e na China este fracasso da tentativa para acclamar, ali uma forma secular da civilização ocidental foi seguida pela vitória do comunismo.

O êxito comunista na China, declarou o professor Toynbee, não resultou, conforme se pensa, de um grande entusiasmo positivo pelo comunismo, mas de completa desilusão com a tentativa do Kuomintang de governar a China de acordo com as linhas ocidentais seculares. E temos razões para suspeitar também — declarou — que os japoneses, se tivessem liberdade de escolher, sucumbiriam ao comunismo pela mesma razão negativa.

No Japão e na China há hoje dois fatores a favor do comunismo: a desilusão com as experiências do passado em tentar levar um estilo de vida ocidental secular, e a pressão de uma população rapidamente crescente sobre os meios de subsistência.

Ao oferecermos aos chineses e japoneses uma versão secularizada da civilização ocidental, oferecemos-lhes uma pedra em vez de pão, ao passo que os russos, ao lhe oferecerem comunismo e tecnologia lhes ofereceram uma espécie de pão — um pão preto e duro, talvez, mas uma substância comestível que contém elemento nutritivo para a vida espiritual sem o qual o homem não pode viver.

7. — O plano de sete pontos do governo sul-coreano para a condução da guerra na Coreia.

8. — O plano de sete pontos do governo sul-coreano para a condução da guerra na Coreia.

9. — O plano de sete pontos do governo sul-coreano para a condução da guerra na Coreia.

10. — O plano de sete pontos do governo sul-coreano para a condução da guerra na Coreia.

Preso a chefe dos contrabandistas de cocaína na Argentina

SAN SALVA — R DE JUJUY, Argentina, 29 (UP) — Descobriram as autoridades que uma mulher é a chefe de vasta organização que se dedicava a introduzir contrabando de cocaína na Argentina.

Encarnación Vasquez, boliviana, foi detida no momento em que tentava atravessar a fronteira com folhas de coca. Prosseguindo nas investigações, a polícia encontrou grandes quantidades do produto em várias casas de San Salvador de Jujuy, San Pedro de Jujuy e Termas de Reyes.

Foram presos ainda os indivíduos Guillermo Sanchez, Atleito Sánchez, Carlos Clemente, Miguel Flores e Lucas Ortiz, integrantes da quadrilha de contrabandistas de cocaína.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
30 DE DEZEMBRO
Santa Comba, virgem, pertencente a nobres famílias, fervorosa católica, dotada de rara formosura e de virtudes admiráveis. Dedicando a Deus sua vida, com isso desgostou o imperador Aureliano e lhe queria dar um filho por esposo. Recusando taxativamente casar-se com o jovem que lhe destinava Aureliano, este, impiedosamente, mandou degolar Comba, enriquecendo, desse modo, o martirólogo romano.

— São também comemorados, nesta data: São Sabino, bispo e martir; Santa Euperciana, São Marcelo, São Venustiano, São Marcellino e São Severo, Santo Apiano, São Donato, Santo Horácio, Santa Anália, mártires e vários cristãos de Alexandria, martirizados pela fé católica.

São Tomaz Becket, arcebispo de Cantuária, nascido em Londres, em 1117, e assassinado em 1170, na sede do seu arcebispado, por homens de armas da corte do rei Henrique II. Este último já havia exilado o grande arcebispo pela sua atitude energica na defesa de suas prerrogativas contra o chefe da Igreja na Inglaterra, não admitindo intromissões do poder em coisas do espiritual, como não se intrometia ele nas coisas do temporal.

Revolução o exílio, que durou desde 1164 até 1170, acreditou o rei, despojado e tirânico, que o arcebispo se lhe mostraria dócil às exigências. Como verificasse que Tomaz Becket não era o homem de cera e corrupto que ele imaginava, entrou em fúria e resolveu-lhe o assassinio.

A Igreja o considerou, desde logo, santo e mártir e como tal deu-lhe a glória dos altares. Era o destino de São Tomaz Becket ser o primeiro dos reis de nome Henrique. Quando Henrique VIII, seu neto, se desfez, se desregrou e se tornou o "Barba Azul" inglês pela sucessão de esposas a que se entregou com cinismo revoltante, fazendo parecer nos patibulos, investiu, furiosamente, contra a Igreja Católica. Praticou atos bárbaros e de rapina, levando o reino ao ponto de violar o sacramento que guardava os despojos do santo arcebispo de Cantuária.

Passaram os séculos e os tempos e hoje, o povo inglês só tem motivos de tristeza, quando são recordadas as vidas dos dois Henrique de tão triste memória.

São Tomaz Becket, porém, nas igrejas católicas da Inglaterra, como nas do mundo inteiro, é recordado como um dos mais gloriosos homens que os séculos deixaram nas nobres qualidades dos filhos da Inglaterra cristã. E são passados quase seis séculos sobre a memória do ilustre arcebispo católico da Inglaterra.

PRINCESA VIRGINIA, ESPOSA CASTA E MARTIR

Ontem era Santa Maria Teresa Goretti, a virgínez-mártir de Nettuno, continuadora da série das Cecílias e das Ineses, a entrelaçar o lírio da castidade virginal com a palma do martírio. Haja a Virgínez de Nettuno, a esposa fiel, que não cedeu ante a volúpia armada de um soldado infame, e purpurea a brancura da sua castidade conjugal com o fervido sangue da sua generosidade cristã. E se a jovem italiana aponta à mocidade de hoje a firmeza até o martírio contra a corrupção ambiente, que a vida e a morte de Goretti, por meio de suas mulheres casadas a mensagem da resistência aos convites para a infidelidade. Sim, as mulheres casadas, que tudo (cinema, imprensa, teatro, praias...) incita a todas as traições, a Deus primeiro, depois ao marido.

Sua vida é atraente, para nós sedentários. Entretanto, porque não nossem pela língua, sendo nativa da parte portuguesa de Timor. Tanto que a sua vida biográfica apareceu originalmente com este título: "A princesa mártir". Foi em 1951 e Macao, graças à autoria do pe. Eusebio Arnaz. E o pe. Mondrone, em recente numero da "Civiltà Cat-

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRIMEIRO EM EXERCÍCIO
AMADOR MENDONÇA
TESOUREIRO:
JOSE V. ALVARES RUBIA
SECRETARIO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
ANTONIO FERREIRA D. CASTILHO FILHO
FRANCISCO GLEYRIO D. FREITAS
SUPERINTENDENTE:
CARLO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:
Numero do dia Cr\$ 1,00
Atrasado do dia Cr\$ 1,50
Atrasado de 2 dias Cr\$ 2,00
De edições de domingo Cr\$ 3,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano Cr\$ 240,00
Seminário Cr\$ 130,00
Trimestre Cr\$ 80,00
Capital — Anual Cr\$ 240,00
Capital — Trimestre Cr\$ 130,00
Trimestre Cr\$ 80,00

ENDERÇOS TELEFONICOS
Superintendência 36-3108
Redação-chefe 36-3282
Redação 36-481
Publicidade 36-4958
Contabilidade 36-3116
Circulação (edições de dias, edições e vendas avulsas) 36-3167
Exportas (dias 20 a 2) 36-4958
Oficinas 36-4786
Oficinas — Impressão (dias 2 a 8 horas) 36-4957
Laboratório fotográfico 36-1648
AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes nos nossos comunicados sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas de numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSALIS:
RIO DE JANEIRO — Rua Mariz de Faria, 100, Tel. 42-4457 e 42-7664. — **SANTOS** — Rua General Camargo, 99 — Tel. 3-8776. — **BOA VISTA** — Rua da Liberdade, 1077 — Tel. 8-2427.

NECROLOGIA

SR. JOSE DE ARAUJO NOVAES — Faleceu às 11.30 horas de domingo, na cidade de Avaré, onde residia, o sr. José de Araujo Novaes. Oficial do Registro de Imóveis daquela comarca há mais de trinta anos e lavrador, descendia o extinto de tradicional família paulista, sendo filho do capitão Israel Pinto de Araujo Novaes e da sr. Maria das Dores Feres Novaes, já falecidos. Contava 58 anos de idade e deixava viúva a sr. Judith Dias Novaes. Eram seus filhos: Maria Aparecida Novaes de Almeida; dr. Israel Dias Novaes, nosso prezado companheiro de trabalho, secretário geral desta folha, casado com a sr. Maria Villares da Silva Novaes; Ana Candida Novaes Lima, casada com o sr. José Genaro Lima; Dália Novaes Ramires, casada com o sr. Carlos Ramires; Maria Inês Novaes Faraco, casada com o sr. Pedro Faraco Filho; Judith e Paulo, solteiros. Eram seus irmãos: Joaquim, casado com a sr. Alzira de Almeida Novaes; Maria do Carmo, casada com o dr. Rubens Maia de Andrade; irmã Marcelina; dr. Paulo, casado com a sr. Alice Cruz Novaes; Ana, casada com o sr. José Rebecas de Carvalho; irmão Jacinto Novaes; Ester e Rita, solteiras; Dida, casada com o dr. Washington de Barros Monteiro. Deixa ainda dois netos. Os funerais foram realizados ontem, às 10 horas, no cemitério municipal de Avaré, com grande acompanhamento.

Faleceram ontem, nesta Capital: **SRA. AMALIA SIROCHI BOLDRIN** — com 63 anos de idade, casada com o sr. Luiz Bordin. Deixa os filhos: José, casado com a sr. Luiza Bergamini Bordin e Rosa, casada com o sr. João da Silva Moraes. O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Brás.

JOSE CHIEGAS GANDRA — com 29 anos de idade, casado com a sr. Glória Gomes Gandra. Era filho do sr. Manoel Chiegas Gandra e da sr. Rosa Lopes Gandra. Deixa os irmãos: Glória e Rosa e João. O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, sábado, no cemitério da Glória. O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, sábado, no cemitério da Glória.

ARTUR NOGUEIRA — com 64 anos de idade, casado com a sr. Teresa de Souza Nogueira. Deixa os filhos: Ulysses, casado com a sr. Antonia Souto Nogueira; Benedita, casada com o sr. Carlos da Costa; e Rachel, casada com o sr. José Rodrigues e José. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

Faleceram antemontem: **SRA. ROSEANA VILLANUEVA REY** — com 75 anos de idade, casada com o sr. Camilo Clemente. Deixa os filhos: Felícia, casada com o sr. José Martins; e José, casado com o sr. Alfredo Gomes; e Fernando, casado com a sr. Sogratina Clemente; Felipe, casado com a sr. Olívia Tonia Clemente; e Hilário, casado com a sr. Emilia Clemente. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

SRA. EVIRIA LIRA LACROTA — com 90 anos de idade, casada com o sr. Cleberson Lacrota. Deixa um filho: Cleberson Lacrota. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

SRA. HAJI ZARAN SAAD — com 53 anos de idade, casada com o sr. João Tezza Saad. Deixa os filhos: Tuíty, Carmo, Felipe, Vitoria, Naci e Nicolau. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

SRA. VICTORIA FERREIRO DANIEL — com 75 anos de idade, casada com o sr. Antônio Daniel. Deixa os filhos: Ana, casada com o sr. João Daniel; e João Daniel e deusa os filhos: Eudécio, casado com a sr. Josefa Almeida Daniel; Ema, casada com o sr. Adelfino Nunes Ferreira; e Armando. Deixa também os filhos: Angelo, casado com a sr. Lucila Floridiz Daniel; Alfredo, casado com a sr. Catarina Neto Ferreira; e Carlos. Deixa também os filhos: Madalena Daniel e Maria, casada com o sr. José Augusto Lapa. O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

JACOB SCHMITZ — com 78 anos de idade, casado com a sr. Maria Schmitz. Deixa os filhos: Henrique, casado com a sr. Nina Schmitz; residentes na Alemanha e Catarina, casada com o sr. Brandt. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

CARLOS FOSCHINI — com 64 anos de idade, casado com a sr. Elvira de Oliveira Foschini. Deixa um filho: Sebastião, casado com a sr. Maria Francisca Foschini. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

JOSE MONAY — com 75 anos de idade, casado com a sr. Leopoldina Monay. Deixa os filhos: Leopoldina, casada com o sr. Erminio Monay; Ana, casada com o sr. Elio Bruno Neves; Nair, casada com o sr. Jerônimo dos Santos; Priscilla, casada com o sr. Salvador Sanchez; Ema, casada com o sr. Milton Peretti; Alice e Marjorie. O enterro realizou-se ontem, às 16 horas, no cemitério da Penha.

CONFILTO NUM BAR

No interior do bar sito à rua Caetano, na Água Rasa, às 13 horas, de antemontem jogavam cartas de antemontem jogavam "paltos" Artur Ferreira, de 24 anos, solteiro, lá residente; Francisco Solano, de 26 anos, casado, domiciliado na avenida Alvaro Ramos, 1741; Benedita Ferreira Gomes, de 52 anos, casado, morador à rua Caetano, 4; Antônio Solano, de 32 anos, casado, residente no prédio 11, da mesma rua, e Maria da Silva, de 22 anos, casada, residente no bar. Certamente, a discussão entre os jogadores, os quais se envolveram em briga. Artur Ferreira e Francisco Solano receberam graves ferimentos, sendo internados no Hospital das Clínicas.

TRAGICO DESASTRE

As 15.30 horas de antemontem, defronte o prédio 1712, da avenida Celso Garcia, o menor Rubens Castanheira, de 16 anos, filho de Joaquim Castanheira, morador à rua Itamaracá, 172, quando pretendia embarcar no bonde 1052, da linha Penha, dirigido pelo motorista João Marçal, caiu ao solo e foi apanhado pelo reboque. A vítima teve morte instantânea, sendo o corpo removido para o necrotério do Aracá.

INCENDIO EM OSASCO

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, em consequência de um curto-circuito havido na instalação elétrica do prédio da rua da Estação, 9, em Osasco, onde está instalada a loja de calçados "Ulisses", propriedade de Ulisses Batiston, manifestou-se um incêndio. Os prejuízos causados pelo fogo atingiram a casa dos 80 mil cruzeiros. Ao local compareceram os bombeiros e a autoridade de plantão na Central de Polícia.

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, em consequência de um curto-circuito havido na instalação elétrica do prédio da rua da Estação, 9, em Osasco, onde está instalada a loja de calçados "Ulisses", propriedade de Ulisses Batiston, manifestou-se um incêndio. Os prejuízos causados pelo fogo atingiram a casa dos 80 mil cruzeiros. Ao local compareceram os bombeiros e a autoridade de plantão na Central de Polícia.

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, em consequência de um curto-circuito havido na instalação elétrica do prédio da rua da Estação, 9, em Osasco, onde está instalada a loja de calçados "Ulisses", propriedade de Ulisses Batiston, manifestou-se um incêndio. Os prejuízos causados pelo fogo atingiram a casa dos 80 mil cruzeiros. Ao local compareceram os bombeiros e a autoridade de plantão na Central de Polícia.

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, em consequência de um curto-circuito havido na instalação elétrica do prédio da rua da Estação, 9, em Osasco, onde está instalada a loja de calçados "Ulisses", propriedade de Ulisses Batiston, manifestou-se um incêndio. Os prejuízos causados pelo fogo atingiram a casa dos 80 mil cruzeiros. Ao local compareceram os bombeiros e a autoridade de plantão na Central de Polícia.

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, em consequência de um curto-circuito havido na instalação elétrica do prédio da rua da Estação, 9, em Osasco, onde está instalada a loja de calçados "Ulisses", propriedade de Ulisses Batiston, manifestou-se um incêndio. Os prejuízos causados pelo fogo atingiram a casa dos 80 mil cruzeiros. Ao local compareceram os bombeiros e a autoridade de plantão na Central de Polícia.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

O DESORDEIRO FOI ABATIDO A PUNHALADAS POR ESTAR AGREDINDO A UM POBRE VELHO

A VITIMA ESPANCAVA HABITUALMENTE OS HOSPEDES DO ALBERGUE NOTURNO — ENCONTRADO FERIDO NA AVENIDA, MORREU NO HOSPITAL DAS CLINICAS — PERCEU AFOGADO NA PISCINA DO TIETE — VARIAS PESSOAS ENVOLVIDAS NUM CONFLITO

Trágico fim teve um desordeiro contumaz na noite de antemontem ao ser abatido com duas ceteras facadas. A tragédia ocorreu por volta das 21 horas, em frente o prédio 71, da rua Santo Amaro.

José Luiz dos Santos, de 22 anos, solteiro, vulgo "Salda" e o cunhado a vítima, Arlindo Ferraz de Nascimento, de 39 anos. Conforme aspos de a polícia, ambos, eram hospedes do albergue noturno, a travessa Nogueira, Arlindo, dotado de mau gênio, constantemente espancava os companheiros, gente idosa que ali procura abrigo. Domingo, novamente, Arlindo promoveu outra cena, investindo sobre um velho imigrante italiano. Com a provocação irritou-se José Luiz, tendo a um puxado de algibeira expulso ambos do lugar. Miguel Fernandes, de 46 anos, casado, também discutiu com o desordeiro, saindo todos para a rua. Na calçada, Arlindo, agindo rapidamente, segurou José Luiz pela camisa, rasgando-a. Nessa altura, José Luiz havia sacado de uma faca que trazia à cintura e com ela desferiu dois golpes mortais no antagonista. A vítima atingida no ventre tombou em meio a uma poça de sangue, expirando minutos depois. O criminoso tentou evadir-se, sendo porem obstado por populares que, acompanharam a cena de sangue e apresentaram à polícia. O corpo foi removido para o necrotério do Aracá, a fim de ser autopsiado.

MULHER AGREDIDA
As 4 horas da madrugada de ontem, na praça da Sé, por motivos não apurados, Abigail Pinto, de 19 anos, solteira, residente na alameda Barão de Piratuba, "Hotel Estevam", foi agredida por um indivíduo desconhecido. A vítima recebeu ferimentos graves e foi internada no Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTO GRAVE
Ontem, aos primeiros minutos da madrugada, quando cruzava a avenida Vital Brasil, defronte ao prédio 160, José do Oliveira, de 32 anos, estado civil e residência ignorados, foi atropelado por um auto não identificado, cujo motorista se evadiu. A vítima foi internada no Hospital das Clínicas, sendo instaurado inquerito a respeito.

AGRESSÃO GRAVE
As 3.15 horas de ontem, na rua Zorico, s/n, por motivos que não ficaram suficientemente apurados, Lazaro Francisco, de 24 anos, solteiro, morador na avenida Jangadeiro, numero ignorado e Irineu Campos, de 22 anos, solteiro, domiciliado na travessa Manuel Preto, s/n, foram agredidos por José Francisco. Ambos receberam ferimentos graves e foram internados no Hospital das Clínicas.

AGRESSÃO
Na madrugada de ontem, na rua Coimbra, Joaquim Luiz de 32 anos, casado, lá residente, foi agredido a golpes de madeira por Maria das Dores Cordeiro. A vítima apresentava ferimentos graves e foi internada no Hospital das Clínicas. Foi instaurado inquerito em torno do fato.

COLIDIU COM O PREDIO
Ontem às 5.30 horas o auto-onibus da linha Jabaquara, de prefixo 809, guiado por Bernardo José da Silva, de 29 anos, casado, residente à rua Botelho, 33, transitando pela avenida do mesmo nome, desvencou-se subindo no passeio. Devido a velocidade com que levava o veículo não pôde ser contido a tempo, indo colidir com a fachada do prédio 1.753, danificando-a parcialmente. Do choque resultou sair ferido o motorista, o qual foi internado no Hospital das Clínicas.

PERCEU AFOGADO
Na tarde de domingo, quando se banhava na piscina do Clube de Regatas Tietê, o menor Ari de Almeida Santos, de 17 anos, filho de Manoel de Almeida Santos, mradr à rua Marquinhã Viana, 133, na Água Fria, morreu afogado. O plano da Central de Polícia tomou conhecimento do fato instaurando inquerito e fazendo remover para o necrotério do GML o corpo do banista.

FILHADOS EM FLAGRANTE ADULTERIO

As primeiras horas da madrugada de ontem, Joaquim da Cruz Cunha Viana, de 33 anos, morador à rua Marques de Abrantes, 240, penetrando em seu quarto surpreendeu em flagrante adultério sua esposa Elvira da Cruz, de 27 anos, com que se consorciou há 11 anos, com seu consunhado Manuel Leiras da Silva, de 23 anos, morador à rua Toledo Barbosa, 919. Desvalido Joaquim apanhou um ferro elétrico com o qual agrediu a ambos, ferindo-os gravemente. Elvira apresentava ferimentos que motivaram sua internação no Hospital das Clínicas, sendo Manuel Leiras pensado no PSM. Há inquerito em torno do fato.

CONFLITO NUM BAR
No interior do bar sito à rua Caetano, na Água Rasa, às 13 horas, de antemontem jogavam cartas de antemontem jogavam "paltos" Artur Ferreira, de 24 anos, solteiro, lá residente; Francisco Solano, de 26 anos, casado, domiciliado na avenida Alvaro Ramos, 1741; Benedita Ferreira Gomes, de 52 anos, casado, morador à rua Caetano, 4; Antônio Solano, de 32 anos, casado, residente no prédio 11, da mesma rua, e Maria da Silva, de 22 anos, casada, residente no bar. Certamente, a discussão entre os jogadores, os quais se envolveram em briga. Artur Ferreira e Francisco Solano receberam graves ferimentos, sendo internados no Hospital das Clínicas.

TRAGICO DESASTRE
As 15.30 horas de antemontem, defronte o prédio 1712, da avenida Celso Garcia, o menor Rubens Castanheira, de 16 anos, filho de Joaquim Castanheira, morador à rua Itamaracá, 172, quando pretendia embarcar no bonde 1052, da linha Penha, dirigido pelo motorista João Marçal, caiu ao solo e foi apanhado pelo reboque. A vítima teve morte instantânea, sendo o corpo removido para o necrotério do Aracá.

INCENDIO EM OSASCO
Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, em consequência de um curto-circuito havido na instalação elétrica do prédio da rua da Estação, 9, em Osasco, onde está instalada a loja de calçados "Ulisses", propriedade de Ulisses Batiston, manifestou-se um incêndio. Os prejuízos causados pelo fogo atingiram a casa dos 80 mil cruzeiros. Ao local compareceram os bombeiros e a autoridade de plantão na Central de Polícia.

COMUNISTAS EXPULSOS DO MARROCOS
RABAT, 29 (UP) — Oito comunistas e um simpático anti-francês foram colocados a bordo de um navio especial e expulsos para a França.

Entre os membros do Partido Comunista figuravam o espanhol René Gaxiola, um capataz em Marakech e um brasileiro, srta. Evelyn Serfaty, secretária particular numa firma de Casablanca.

A expulsão dos nove constitui a última medida na limpeza geral de comunistas e nacionalistas ordenada depois dos tumultos anti-francêses ocorridos no Marrocos há três semanas.

ESMAGADO PELAS TROPAS...

(Conclusão da 1.ª pag.)
5.0 — Rápida conclusão de um Pacto de Segurança do Pacífico, nos moldes do Pacto do Atlântico.
6.0 — Rápido pagamento dos fundos adiantados pelo governo sul-coreano às forças da ONU.
7.0 — Inauguração de um programa para a reconstrução completa da Coreia após a terminação da guerra.

TUMULTO NA CASA DE DETENÇÃO

Ontem, às 9.30 horas, na Casa de Detenção, no xadrez 50, onde estava recolhido Hektor Volpi, assassino do motorista Muratori, na Chacara dos Padres e do faxineiro da Beneficência Portuguesa, Miguel de tal, atacou a golpe de instrumento cortante-perfurante os guardas-civis Silvanio Borim, de 40 anos, casado, morador à rua Washington Luís, s/n, em Carapicuíba e seu auxiliar Vivaldo José Gomes, de 31 anos, casado, morador à rua Mesquita, 438. Ambos deram entrada no Hospital das Clínicas, sendo instaurado inquerito a respeito.

AGREDIU A MULHER

Ontem às 16 horas, em sua residência, à rua Florida, 1.310, em S. Caetano do Sul, Maria Rocha Arruda, de 65 anos, viúva, sem motivos plausíveis foi agredida por Miguel de tal. A vítima foi apresentada ao plantão da Central de Polícia, que determinou abertura do competente inquerito.

MARIDO E MULHER SALTARAM DO VIADUTO

Ontem, às 10 horas, José Olegário Gandra, de 26 anos, casado, morador à rua Melo de Oliveira, 1.124, saltou do viaduto do Chá, indo cair na avenida N. Anhangabá, a vítima foi transportada para o Pronto Socorro e, devido a gravidade dos ferimentos, ali sucumbiu.

A Central Policia compareceu a progenitora do morto, um seu irmão e a viúva, Glória Gomes Gandra, de 25 anos, que disse estar casada há dois meses. Ali foi consultada pelos parentes da vítima, que alegaram culpa pela ato trespasado do esposo. Uma hora depois, desaperada, Glória foi para o mesmo viaduto de onde saltou, recebendo ferimentos gravíssimos.

Em estado desesperado deu entrada no Hospital das Clínicas, sendo aberto inquerito a respeito.

ESFAQUEADO NO CORACAO

A autoridade de plantão na Central de Polícia, às primeiras horas da noite de ontem, foi informada pelo delegado de prontidão em Mogi das Cruzes de que, nessa cidade, às 16 horas, Delino Pinto de Godol, residente à rua dos Remedios, 100, foi procurado em seu domicilio por Benedito Moreira da Silva, trabalhador do D.E.R. que o golpeou com duas facadas. Atendida nas costas e no coração a vítima foi internada no hospital local, em estado gravíssimo. O agressor, preso em flagrante, foi recolhido à cadeia pública da cidade.

COLISÃO DE AUTOS

Na esquina formada pelas ruas Pedro de Toledo e Ascendino Reis, às 16.30 horas de ontem, ocorreu acidente envolvendo o auto particular 69.577, dirigido por Dina Bresser, chocou-se com o carro funéreo 190.220, guiado por Antônio Bonito. O primeiro auto ainda colidiu com o semáforo existente no local, danificando-o. Receberam leves ferimentos Antônio Bonito, Rute Bresser Brandão, de 32 anos, solteira, residente na avenida Adolfo P. Nogueira, 4.126, e Carlos Antônio Brandão Bocato, menor, respectivamente, irmão e filho de Dina Bresser. As vítimas foram pensadas no PSM.

CHOQUE DE VEICULOS

Por volta das 6.30 horas de ontem, na rua Turiaçu, esquina da rua Ministro Godol, o auto 20.820, guiado por Líneu Franco Bitencourt, de 29 anos, casado, morador à rua Afonso Bovero, 1.241, colidiu com o auto de aluguel 109.046, guiado por Vinícius Dell'Oro. O choque resultou receber ferimentos graves o primeiro motorista, que foi internado no Hospital das Clínicas.

COMUNISTAS EXPULSOS DO MARROCOS

RABAT, 29 (UP) — Oito comunistas e um simpático anti-francês foram colocados a bordo de um navio especial e expulsos para a França.

Entre os membros do Partido Comunista figuravam o espanhol René Gaxiola, um capataz em Marakech e um brasileiro, srta. Evelyn Serfaty, secretária particular numa firma de Casablanca.

A expulsão dos nove constitui a última medida na limpeza geral de comunistas e nacionalistas ordenada depois dos tumultos anti-francêses ocorridos no Marrocos há três semanas.

ESMAGADO PELAS TROPAS...

(Conclusão da 1.ª pag.)
5.0 — Rápida conclusão de um Pacto de Segurança do Pacífico, nos moldes do Pacto do Atlântico.
6.0 — Rápido pagamento dos fundos adiantados pelo governo sul-coreano às forças da ONU.
7.0 — Inauguração de um programa para a reconstrução completa da Coreia após a terminação da guerra.

A PARTICIPAÇÃO DO SR. BENJAMIM...

(Conclusão da última pag.)
Partido Comunista houvesse aderido, como partido, à Aliança, é bem verdade que alguns elementos seus formaram ao lado dos aliancistas, bastando para tanto o nome de Luiz Carlos Prestes, presidente de honra da A.N.L.

Se não tomou parte material no movimento, foi como é subido, por haver sido preso na iminência de eclosão do mesmo.

E' preciso, porém, que o publico saiba em que consistia e o que representava a Aliança Nacional Libertadora. E para isso, não citarei palavras de autoridades "burguesas" ou "policiais" (para usar a linguagem de Cabello), mas as próprias palavras proferidas no 7.º Congresso da "TERCEIRA INTERNACIONAL DE MOSCOW", por Dimitroff: — "No Brasil, o Partido Comunista, que lançou o base para o desenvolvimento da "frente" anti-imperialista, criando a ALIANÇA NACIONAL LIBERTADORA, deve usar de todas as suas forças para ampliar ainda mais esta frente, atraíndo principalmente os milhões de camponeses e orientando o movimento no sentido da formação do exército popular revolucionário, devotado, até o fim, à revolução e à constituição do poder da Aliança de Libertação Nacional."

O manifesto, datado de março de 1934, lançando a Aliança, é assinado, entre outros, exatamente pelo "camarada" Benjamim Soares Cabello é pouco tempo após no Komintern, o delegado holandês a ela se referiu nos seguintes termos:

"Devo expor a todos os camaradas que se interessam pelo desenvolvimento e expansão do comunismo na América Meridional, que no Brasil já existe uma ampla e bem organizada associação, denominada ALIANÇA NACIONAL LIBERTADORA e da qual já participa um grande numero de oficiais e soldados do Exército e da Marinha brasileira. Essa Aliança foi criada sob o orientação secreta mais direta do Partido Comunista do Brasil, segundo as instruções confidenciais recebidas da Legação Soviética de Montevideu. Essa ALIANÇA segue cegamente as ordens do nosso bravo camarada Prestes, que foi, em numerosos comícios publicos, realizados no Brasil, aclamado como seu chefe absoluto e presidente de honra."

Pois bem: — esse movimento, no dizer do Cabello, acabou sem maiores consequências. Estas não foram, informações temos tido apenas de agitações nos meios rurais o que não constitui novidade nem significa maior perigo."

Não é exata a notícia da existência ou organização de exército popular chefiado por Prestes, em Goiás, o que não passa de fruto de lamentável exatidão, eis que, informações temos tido apenas de agitações nos meios rurais o que não constitui novidade nem significa maior perigo."

Ademais, todos os informes que vêm às autoridades são, de imediato, encaminhados àquele Departamento Federal que, de resto, tem tomado todas as providências solicitadas e mesmo alvitadas, providências essas que têm sido não somente rápidas, quanto precisas e adequadas às várias situações.

Não é exata a notícia da existência ou organização de exército popular chefiado por Prestes, em Goiás, o que não passa de fruto de lamentável exatidão, eis que, informações temos tido apenas de agitações nos meios rurais o que não constitui novidade nem significa maior perigo."

Não é exata a notícia da existência ou organização de exército popular chefiado por Prestes, em Goiás, o que não passa de fruto de lamentável exatidão, eis que, informações temos tido apenas de agitações nos meios rurais o que não constitui novidade nem significa maior perigo."

PRODUÇÃO DE AVIÕES DE COMBATE NOS E.E.UU.

WASHINGTON, 28 (UP) — Os Estados Unidos produziram 12.000 aviões de combate, no ano de 1952, segundo anunciou o presidente da "Aircraft Industries Association", sr. Robert Ramsey.

Acrescentou Ramsey que para fins do ano entrante a eficiência da Força Aérea Norte-Americana terá aumentado "notavelmente" tanto em quantidade como em qualidade.

Assinalou que em 1953 vários novos tipos de aviões de combate passarão da etapa experimental a de produção em massa.

Ramsey disse que a fabricação de aviões para as forças armadas foi de uns 9.000 aviões em 1952, mas que o numero de aviões comerciais fabricados também constituiu um recorde.

Ramsey calculou em 15.000 o numero de aviões fabricados desde o início da guerra na Coreia, e prognosticou que no ano entrante a produção de aviões de combate será mantida ao nível atingido durante o mês em curso — entre mil e mil e cem por mês.

Quanto à produção, calculada por peso disse que espera um aumento até depois do terceiro semestre de 1953. Explicou a respeito que isto originaria uma redução no fabrico de aviões de instrução e outros aviões leves e o aumento de aviões pesados de combate.

Destituído de seu cargo o chefe...

(Conclusão da 1.ª pag.)
den, outrora imediato de Eisler e que se tornou depois chefe do Escritório de imprensa do primeiro ministro.

Eisler de há muito se achava em desgraça. Consta que sua posição se tornara extremamente precária desde o julgamento de Rudolf Slansky e outros chefes comunistas em Praga. Como Slansky e a maioria de outros checos condenados, Eisler é também judeu.

A demissão de Eisler foi prevista no começo do mês quando líderes comunistas declararam na Comissão Central do P.C. que Eisler era culpado do malogro da propaganda da Alemanha Oriental.

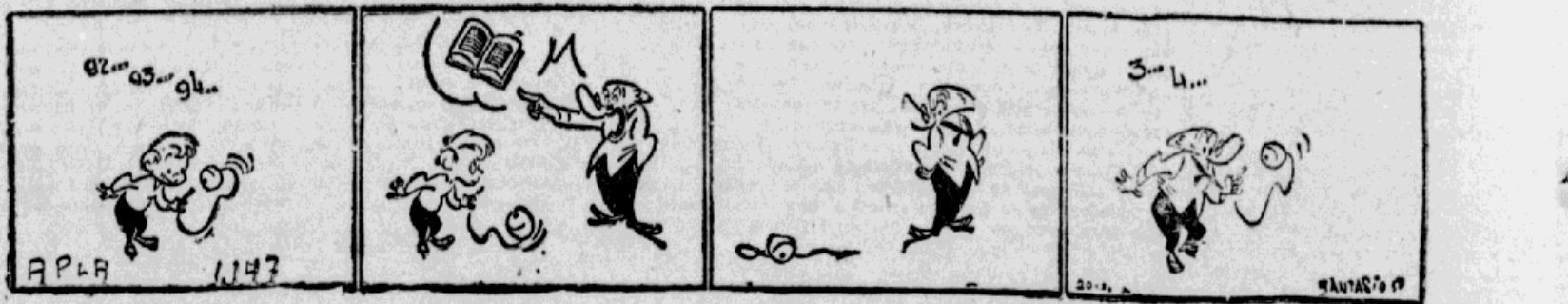
DISSOLUÇÃO DO ESCRITÓRIO DE INFORMAÇÕES
BERLIM, 28 (UP) — O gabinete da Alemanha Oriental anunciou oficialmente hoje a dissolução do Escritório de informações, chefiado por Gerhard Eisler. A informação não menciona, mas a medida parece prenunciar a completa exclusão de Eisler do governo da zona soviética e sua possível prisão e julgamento.

De há muito Eisler estava incompatibilizado com os principais chefes do Partido Comunista e círculos bem informados disseram que ele vinha sendo seguido há semanas por dois agentes da polícia secreta russa.

Academia Paulista de Letras

A Academia "nove-se" hoje, às 20.30 horas, no prédio social, para o fim especial de se completarem as eleições para as Comissões regimentais.

TANCREDO



NOTÍCIAS DÓRIO E DOS ESTADOS

ASSINATURA DO DECRETO DE CONGELAMENTO DE PREÇOS

RIO, 29 (Asapress) — Podemos informar que o decreto de congelamento de preços será assinado pelo presidente da República no dia 31 do corrente. Adianta-se que a fiscalização de preços será exercida pela COFAP, como órgão de controle, mas os elementos de ação serão fornecidos pelos Ministérios da Fazenda, do Trabalho e Polícia Militar.

Ontem, o presidente da COFAP, sr. Benjamin Cabello, entregou-se à tarefa de elaborar, pessoalmente, o novo regulamento de fiscalização.

Fiscais do Consumo de Rendas e do Trabalho e oficiais de Polícia e que se incumbirão de executar a fiscalização.

SAO CONTRA

RIO, 29 ("Correio") — O ministro João Alberto não vê com bons olhos a ideia de congelamento de preços e diz ter sido uma das suas mais amargas experiências na antiga Coordenação da Mobilização Econômica. E assim discorreu sobre o assunto: "E a lei da oferta e da procura, sobretudo para os produtos essenciais, vence qualquer tentativa de congelamento de preço. Não estou a par do que se chama de congelamento de preços e nem até onde irá essa política. Mas, de maneira geral, essa é a minha experiência, dolorosa experiência. Sou frontalmente contrário, frontalmente descrente. Acho que o único meio de se baratear a vida e entrar vigorosamente no terreno da produção, do comércio e da distribuição, que será frustrado. O congelamento de preços é um mecanismo de lei maneira complicado que só em momento de guerra, quando se tem a justificativa da segurança nacional e plenos poderes se poderia aplicar. A intervenção do Estado, dessa forma na economia é completamente avessa ao regime democrático".

RIO, 29 (Asapress) — O sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Confederação Nacional do Comércio, a pedido do sr. Getúlio Vargas, que lhe solicitara que escrevesse a verdade sobre os problemas brasileiros. O sr. Rui Gomes de Almeida, em seu documento, mostrou-se contra o congelamento de preços. Faltando ao "Globo" afirmou que no documento "usamos uma linguagem incisiva, sincera, energética, como o governo não está acostumado a ouvir".

AUMENTO DOS QUADROS DO PESSOAL DA ARMADA

Importante entrevista concedida pelo titular da pasta da Marinha — Obras e serviços executados por aquele Ministério em todo o litoral — Vasto programa de reformas para o ano de 1953 — Aquisição de novas unidades para atender às necessidades da Esquadra

RIO, 29 (A. N.) — O ministro da Marinha, almirante Renato de Almeida Guilhobel recebeu, ontem, pela manhã, a reportagem acreditada junto ao seu gabinete, concedendo uma entrevista coletiva sobre os trabalhos realizados em 1952 e revelando os principais pontos do programa a ser cumprido pela Marinha no ano de 1953.

Incidentalmente, o titular da Marinha referiu-se a reforma do serviço do seu Ministério a ser feita no próximo ano. Acrescentou,

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERIO BARDARO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castro — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Alino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervil Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3 e 5 e 7 horas das 14 e 17 horas e aos sábados das 10 e 12 horas.

Das 9 e 11 e 13 e 15 e 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados das 16 horas ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho

2.º vice-presidente: Didi Irtin Afonso da Costa

1.º secretário: Amando Fontes

2.º secretário: José Pereira Lira

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 9 e 16 horas. Aos sábados, das 9 e 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

TOMOU O ESTADO TODAS AS PROVIDÊNCIAS NO SENTIDO DE DEBELAR O SURTO DE FEBRE AMARELA

A ESCOLHA DO CANDIDATO A VICE-PREFEITO — VISITA A PORTO FERREIRA, UMA DAS MAIS PROGRESSISTAS CIDADES DO ESTADO — ENC ONTRO COM O VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

Na manhã de ontem, ao receber os jornalistas acreditados em seu gabinete, falando a propósito do surto de febre amarela silvestre em Presidente Prudente, o governador Lucas Nogueira Garcez informou:

— "Tão logo teve o prof. Luciano Guilhobel conhecimento do fato destacou uma equipe de médicos, sanitaristas, enfermeiros e técnicos, chefiada pelo sr. Humberto Pascale, diretor da Divisão do Serviço do Interior da Secretaria da Saúde Pública, para seguir imediatamente ao local do surto, prestando toda a assistência necessária à população".

Acrescentou que, segundo as últimas informações recebidas, os sanitaristas acreditaram tratar-se de recrudescimento de surto epidêmico anterior. As providências acertadas foi a vacinação em massa da população e isto continua sendo feito pelas autoridades estaduais e federais destacadas na cidade de Presidente Prudente e na Alta Sorocabana.

A QUESTÃO DO CANDIDATO A VICE-PREFEITO

Sobre se era certo já se definitiva a escolha do nome do sr. Paulo Marzagão para candidato a vice-prefeito da capital, na chapa de conciliação, respondeu o prof. Lucas Nogueira Garcez que, ao que sabia, aquele nome consta, entre outros também em cogitação, por parte dos partidos coligados.

Em seguida, o governador disse ter estado domingo último, por algumas horas, em Porto Ferreira e ter voltado vivamente impressionado com o desenvolvimento daquela cidade.

— "Há ali uma grande indústria de vidro, realmente importante e bem aparelhada. Essa indústria acaba de construir 49 casas para os seus operários. Trocamos impressões sobre a situação política nacional, mas nada de específico. Aliás, nem havia tempo para isso, pois nossa conversa não durou mais do que meia hora".

PROJETO DE REFORMA ADMINISTRATIVA

Respondendo à outra pergunta, declarou o governador Lucas Nogueira Garcez ter lido um resumo do anteprojeto de reforma administrativa do país, elaborado pelos assessores do presidente da República. Assim, só poder, dar as suas impressões a respeito da matéria, depois de ler o documento na íntegra.

ENCONTRO COM O SR. CAPE NILHO

Adiantou, depois, o chefe do Executivo ter-se encontrado em Porto Ferreira, com o sr. Cate Nilho, vice-presidente da República, que se encontrava naquela localidade a convite do senador

A infiltração comunista no interior do país

RIO, 29 (Asapress) — O relatório escrito pelo inspetor Leão Mendes, da Polícia Política, enviado aos vales do São Francisco e do Amazonas para observar a infiltração comunista naquelas regiões, segundo se adianta, encerra tantas revelações alarmantes e de tal modo focaliza o perigo "vermelho" no interior do país, que foi remetido ao Conselho de Segurança Nacional, para um estudo mais rigoroso do assunto.

ASSINADO O ACORDO DOS TECELÕES CARIOCAS

RIO, 29 (A. N.) — E a seguinte a proposta feita pela diretoria da Fábrica São Luiz Durão aos Sindicatos dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem e que foi aceita:

1. — Aos operários de sua fábrica, concedido um aumento, a partir de 6-8-52 de 60% sobre os salários vigentes em 21-1-49, compensados quaisquer aumentos, legais ou espontâneos, verificados após aquela data; — 2. — Não se entende como aumento, para o fim acima, a diferença de salário oriunda da mudança de função; — 3. — As faltas dadas ao serviço, por motivo da greve serão pagas, a 50% do salário; — 4. — A título de abono de Natal será feito o pagamento de 60 dias de férias correspondente ao salário de 15 dias; — 5. — Não serão aplicadas quaisquer punições aos trabalhadores por motivo da greve; — 6. — O fator assiduidade não será considerado, para efeito da concessão do aumento; — 7. — Se o Sindicato Patronal e o dos Trabalhadores firmarem ajuste coletivo, ficará sem efeito o acordo de que neste documento se cogita, passando a vigorar, entre as partes, os termos do entendimento ou acordo geral; — 8. — O acordo produzirá todos os seus efeitos a partir da data da respectiva assinatura, ressalvando o disposto no item 1.º.

Por oportuno encarece-se a conveniência de um breve pronunciamento por parte dos sindicatos a que ora se dirige a presente, porquanto o retardamento por mais de 3 dias, da solução, imporá o reexame de algumas das cláusulas acima alinhadas.

Na manhã de hoje, presentes o major Newton Santos, como empregador e os sr. Manoel Benício Fontele, presidente do Sindicato de Mestres e Contra Mestres, Francisco Rodrigues Gonçalo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, Josias Silva, Astrogildo Pereira, procurador; Armando Fernandes, Sergio Ferreira, Eugênio Mazzi, Julio Ribeiro dos Anjos e Jair Celestino Sobral, como representantes dos trabalhadores, foi assinado o acordo.

Vedados aos praticos licenciados o exercício da profissão de dentista

RIO, 29 (A. N.) — Em resposta a uma consulta do secretário da Educação do governo do Estado de São Paulo, o ministro da Educação, sr. Simões Filho, esclareceu que, de acordo com a legislação vigente, é vedado aos praticos licenciados o exercício da profissão de dentista em cargos ou funções públicas, inclusive onde não exista dentista diplomado.

A CRIAÇÃO DA COMISSÃO INTERESTADUAL DA BACIA PARANÁ-URUGUAI

Texto do telegrama enviado pelo governador Lucas Nogueira Garcez ao presidente da República

RIO, 29 (A. N.) — O sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado de São Paulo, endereçou ao presidente da República o seguinte telegrama comunicando a criação da Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguaí:

"São Paulo — Tenho a honra de comunicar a v. exc. que acabo de promulgar as leis que criam a Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguaí, ratificando o convenio firmado na Conferência dos Governadores, realizada em setembro de 1951 e que concedeu recursos financeiros para custeio de suas despesas. No v. exc., que na memorável Conferência de Porto Alegre prometi-

PRATICAMENTE SALVA A SAFRA PARAIBANA DE ALGODÃO

JOÃO PESSOA, 30 (News Press) — Alcançaram os mais práticos e benéficos resultados para as culturas deste Estado, no decorrer de 1952, particularmente em relação à safra de algodão, que foi preservada totalmente da destruição e outras pragas, ultrapassando em mais de cinco milhões de quilos a produção anterior, os trabalhos do Posto de Defesa Agrícola da Paraíba, do Ministério da Agricultura, em colaboração com Seção de Fomento Agrícola e Diretoria Estadual de Produção.

A atividade do Posto paraibano, a semelhança do que foi realizado em 1951, desenvolveu-se tendo em vista principalmente a defesa das culturas básicas do Estado mais ameaçadas pelas pragas,stando-se essa campanha sustentada pelos municípios de Espirito Santo, Sapé, Pilar, Mangueira, Guarabira, Calçara, Bananeira, Areia, Ingá, Campina Grande e Patos, com defesa de coqueiros e combate às formigas "cortadeiras" e pragas do algodão.

DESINFESTACÃO DO SOLO

Na defesa dos coqueiros foram vistas diretamente as doenças "Anel Vermelho" e "Bud-Rot" (podridão do olho), promovendo-se a erradicação das plantas doentes e desinfestação posterior do solo, cujos focos de transmissão estão diminuindo gradativamente de ano para ano.

O ALGODÃO, O MAIS BENEFICIADO

A cultura que mais se beneficiou em 1952 foi a do algodão, estimando-se sua colheita em 30 milhões de quilos de algodão em

Novo edifício do Tesouro Nacional em São Paulo

RIO, 29 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto abrindo o crédito de R\$ 86.000.000 de cruzeiros para a construção do edifício do Tesouro Nacional em São Paulo. O edifício abrigará todas as repartições do Tesouro na capital bandeirante.

MALEFÍCIOS DA ALTA TEMPERATURA

RIO, 29 (Asapress) — A imprensa, ventilando os prejuízos causados pela ação do calor sobre o trabalho, cujo rendimento sofreu nos tempos de canículas, diminuiu sensível, a proposta ouviu o dr. Zey Bueno, diretor do Departamento de Higiene e Segurança do Trabalho, que disse ser o ambiente de calor excessivo considerado insalubre pela Consolidação das Leis do Trabalho. Esta insalubridade é devido ao malefício que o calor acarreta, não somente para o organismo do trabalhador, como também para a própria qualidade e quantidade de produção. O calor em excesso, aliado a umidade intensa, como é frequente no Rio e em outros pontos do Brasil, é fonte de distúrbios, podendo produzir uma forma de tifo, com febre, calafrios, consequente, da grande perda de sal, juntamente com o suor.

NOVO "CASO" COM BARRETO PINTO

RIO, 29 ("Correio") — O novo prefeito, coronel Dulcivaldo Cardoso, nomeou o sr. Barreto Pinto para a direção do Departamento de Teatros e Diversões Públicas da Municipalidade. Então o sr. Andrade Murici, diretor executivo do Teatro Municipal, pediu demissão do cargo. E o sr. Miranda Neto, membro da Comissão Artística e Cultural, do mesmo Teatro, seguiu o seu companheiro e declarou à imprensa que o fazia "por uma questão de higiene mental".

Esta lavrada uma crise na Comissão Artística do Municipal do Rio com a nomeação do sr. Barreto Pinto, pois, outros elementos desse órgão técnico aguardam o desenvolvimento da situação para se decidirem, visto considerarem caso político o de diretor do Departamento de Teatros e Diversões Públicas, sem direito de voto nas deliberações na referida Comissão.

Suprimidos os trens mineiros N-1 e N-2

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — A 1.º de janeiro, segundo determinação da direção da Estrada de Ferro Central do Brasil, serão suprimidos da linha N-1 e N-2, que correm diariamente entre Belo Horizonte e o Rio. Essa medida da Central não foi bem recebida pela população desta capital.

CONGRESSO DO MINISTÉRIO PÚBLICO EM 1953

RIO, 29 (A. N.) — No primeiro centenário da emancipação política do Paraná, que deverá ocorrer em 1953, foi concebida a ideia de realizar-se em Curitiba, por ocasião das comemorações que então serão levadas a efeito, um congresso do Ministério Público da União.

O governador Munhoz da Rocha, acolhendo a iniciativa, acaba de telegrafar ao sr. Humberto Grande, procurador geral da Justiça do Trabalho, comunicando que o governo do Paraná dará o seu apoio à referida iniciativa.

O sr. Humberto Grande, dessa maneira, promoverá agora as demarches imprescindíveis para a concretização desse conclave na cidade de Curitiba, em 1953.

O DIA DO GUARDA-VIDAS

RIO, 29 (News Press) — Está sendo comemorado hoje nesta capital, o dia do guarda-vidas das praias cariocas, com a realização de várias provas desportivas com a participação de elementos do serviço de salvamento, inclusive a entrega de medalhas a aqueles que mais se distinguiram no salvamento de vidas humanas nas praias, durante o ano que se despede.

O "CASO" DO ALGODÃO ADQUIRIDO PELO BANCO DO BRASIL

Importante reunião a portas fechadas no Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito

RIO, 29 (Asapress) — O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito realizou hoje a tarde, no salão de despacho do ministro da Fazenda, uma reunião extraordinária para tratar do caso do esmoamento da safra de algodão adquirida pelo Banco do Brasil no princípio do ano. A reunião teve caráter absolutamente secreto da participação do ministro Horacio Lafer e do sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, sr. Fernando Cadaval, diretor da Carteira de Câmbio, José Soares Maciel Filho, presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico, Egídio Camargo, diretor da Carteira de Rodagem, Coronel de Góis, diretor da Carteira de Exportação e Importação.

Comecendo às 16 horas, mais ou menos, só terminou às 20.30 horas, momento em que o seu en-

50 milhões para aquisição de adubos

RIO, 29 (News Press) — O presidente da República determinou que o Banco do Brasil ponha à disposição do Ministério da Agricultura 50 milhões de cruzeiros destinados à aquisição de adubos, que serão distribuídos entre os agricultores, a título de subsídio.

VIAGEM RODOVIÁRIA BAHIA-RIO

RIO, 29 ("Correio") — Conduzindo 32 passageiros, chegou ao Rio o primeiro ônibus que cruzou totalmente a rodovia Rio-Bahia. O trajeto foi de cerca de 1.800 quilômetros, gastando o veículo 4 dias da capital baiana ao Distrito Federal. Os passageiros mostraram-se satisfeitos com a viagem, que elegiaram, principalmente, pelos panoramas que a mesma oferece através da natureza baiano-mineira. Uma família inteira entre os passageiros afirmou que não teria dúvida em fazer essa viagem de volta se fosse necessário. "Depois do São Paulo, prosseguem ativamente, mas, embora tenham as sondas atingido uma profundidade de 123 metros, ainda não foram encontrados vestígios do "ouro negro".

NAO FORAM ENCONTRADOS VESTÍGIOS DE PETRÓLEO EM SÃO PAULO

RIO, 29 (Asapress) — O sr. Plínio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, informou que em 1953 serão iniciadas as pesquisas de petróleo no Rio Grande do Sul. Quanto às de São Paulo, prosseguem ativamente, mas, embora tenham as sondas atingido uma profundidade de 123 metros, ainda não foram encontrados vestígios do "ouro negro".

A NOVA LEI DO IMPÓSTO DE CONSUMO SOBRE CIGARROS

(Lei n. 1.748, de 28 de Novembro de 1952)

Alterações Decorrentes de Suas Disposições

Os Sindicatos da Indústria do Fumo do Rio de Janeiro e de São Paulo dirigem-se aos consumidores do país para expor os motivos determinantes da alteração do preço de venda dos produtos fabricados pelas empresas que lhes são associadas.

O vulto da Despesa levou ao aumento da Receita no Orçamento da República, o que, entre outros recursos, pela recente lei relativa a incidência do imposto de consumo sobre o fumo e cigarros. Para atender a este novo encargo, os industriais filiados a estes Sindicatos, de conformidade com a nova tabela, passaram a cobrar novos preços.

E hoje o fumo, pela importância de sua taxa, um dos básicos esteios da Receita Orçamentária. Pode esta afirmação ser compreendida se atentarmos na circunstância de que ao adquirir um maço de cigarros, o consumidor está contribuindo para o Orçamento da República com uma percentagem que vai de 51% a 61% do preço do varejo. O quadro abaixo demonstra a relação entre o preço do varejo, pago pelo consumidor por 20 cigarros e o saldo disponível para o fabricante:

Os Sindicatos da Indústria do Fumo não têm dúvida de que os consumidores verão na medida aqui anunciada, mais um recurso em favor do aumento da Receita Pública, obtido através de uma taxa progressiva, no instante em que o Estado assume maiores e mais onerosos compromissos. Produtores e consumidores cooperam desse modo, para desafogar a situação do Tesouro, certos atitudes que também permitirão manter a indústria do fumo brasileiro na tradição de que muito nos orgulhamos e pela qual se empolgam dezenas de milhares de patriotas, técnicos e operários de nossas fabricas, todos devotados à causa da qualidade em que tantos e tão apreciados exatos têm sido alcançados.

Sindicato da Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, Sindicato da Indústria do Fumo do Est. de São Paulo.

Selo do Consumidor	Margem para o Varejo	Disponível para o Fabr. Varejo	Preço do Varejo
Cr\$ 0,72	Cr\$ 0,18	Cr\$ 0,50	Cr\$ 1,40
0,88	0,22	0,60	1,70
1,04	0,30	0,60	2,00
1,31	0,38	0,81	2,50
1,71	0,48	1,01	3,20
2,32	0,62	1,26	4,20
3,24	0,84	1,52	5,80
4,61	1,10	1,79	7,50

Observamos que em virtude de não estarem ainda impressos os selos das notas denominadas foi autorizada pela Diretoria de Rendas Internas (Circular n. 93 de 5 de dezembro de 1952) a

COMUNISTAS PRESOS AO DESCEREM DO AVIAO INTERNACIONAL

RIO, 29 (Asapress) — Ao desembarcarem do avião que os trazia da Europa, para onde foram participar do Congresso "Pré Paz" de Viena, foram presos pela Polícia Militar os seguintes elementos: Olimpio Bonzan, Emilio Perez e Isaac Gusman Fabon. Este último dirigia-se para a Bolívia.

A Polícia logrou apreender vasto material de propaganda das atividades dos terroristas vermelhos.

POLÍTICA NACIONAL

"MUITAS FALHAS NO PROJETO DE REFORMA ADMINISTRATIVA ELABORADO PELO GOVERNO"

RIO, 29 ("Correio") — Os mentores udenistas estão estudando com interesse o projeto de reforma administrativa. E o sr. Afonso Arinos chegou já a antecipar à reportagem que há muitas falhas nesse projeto elaborado pelo Cate. "Há muitas — repetiu o líder udenista — e estou procedendo a uma análise geral da matéria e tomando nota de reparos a fazer. Mais tarde, reunirei as minhas sugestões às dos meus colegas da U.D.N. que estão examinando o projeto. E tratarei, então de encaminhar o trabalho da U.D.N. à Comissão Interpartidária".

EM MINAS

RIO, 29 ("Correio") — Ouvindo por um jornal do Rio, o sr. Tristão da Cunha, secretário da Agricultura do governo mineiro, e proferido do P.R., confirmou que a exoneração do seu colega e correligionário Dilermando Cruz, da pasta da Viação do mesmo governo, não fora concedida de comum acordo com o diretório estadual do seu partido.

A atitude do sr. Dilermando Cruz foi inteiramente pessoal — frisou ele — Aliás, a sua nomeação para a pasta da Viação visava exclusivamente possibilitar a permanência do sr. Artur Bernardes na Câmara Federal. Devido às decisões do sr. Artur Bernardes, deixou de existir qualquer motivo para a permanência do sr. Dilermando Cruz naquela pasta".

RIO, 29 (News Press) — Viajou para os Estados Unidos, a bordo do "Argentina" acompanhado de sua família, o sr. Hugo Borghi. O político paulista, passará quatro meses fora do país, em viagem de férias, pretendendo visitar também indústrias americanas e fazendas de criação de gado.

BORGHI VIAJOU PARA OS EE. UU.

RIO, 29 (News Press) — Viajou para os Estados Unidos, a bordo do "Argentina" acompanhado de sua família, o sr. Hugo Borghi. O político paulista, passará quatro meses fora do país, em viagem de férias, pretendendo visitar também indústrias americanas e fazendas de criação de gado.

Brasileiros preferem tratar-se no Uruguai

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — Anunciando de Lívramento que diariamente é bem elevado o número de pessoas que trabalham no comércio e que procuram assistência médica em Rivera, no Uruguai. Sabendo que o presidente do I. A. P. C. autorizou entendimentos para a construção de ambulatórios médicos, em várias cidades, como Pelotas, Santa Maria, Uruguai e Rio Grande, deixando o infeliz, Santana do Livramento, em plano inferior.

NOVOS DELEGADOS DE VIGILANCIA E CAPTURA

RIO, 29 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto nomeando os novos delegados de Vigilância e Captura e Costumes e Diversões, respectivamente, sr. Hermes Machado e Eurico Benjes Porto.

Falando à imprensa, o novo titular declarou que libertaria a cidade de malandragem, dos maus elementos e dos profissionais do crime. Declarou que agirá com violência, mas com energia, apoiado pelo chefe de Polícia.

MARECHAL RENATO PAQUET

RIO, 29 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto promovendo a marechal o general de exército Renato Paquet antigo comandante da 1.ª Região Militar.

PRECISÃO VOCABULAR

FRANCISCO PATI

Não pretendo abrir polemica sobre Parlamentarismo e Presidencialismo, respondendo, por exemplo, ao artigo de domingo neste jornal, de autoria de meu ilustre amigo sr. dr. Luis Silveira Melo. Penso, não obstante, que a sua exigência quanto à precisão vocabular, no caso do funcionamento do parlamentarismo na França, tem inteiro cabimento. Não se deve dizer "calu o governo". O governo não cal. Calem os gabinetes. Dizer, como se diz, que o pedido de demissão do sr. Pinay, aceito pelo sr. presidente Vincent Auriol, produziu a "queda do governo", está errado. Deve-se dizer que "caiu o gabinete". Personalizando o fenômeno político, digamos bem, dizendo que "caiu o sr. Pinay". Em sentido mais genérico e mais amplo fica igualmente bem dizer-se que "caiu a política preconizada e defendida pelo sr. Pinay". O francês usa a palavra "chute", que em português é "queda". Os governos "caem" por meio de uma revolução ou de um golpe de Estado. Ora, o Parlamentarismo não é nem uma nem outra coisa. Muito embora tenha Emilio Faguet declarado, que ele diz a França em permanente estado de guerra civil, não podemos abusar das palavras. Se em lugar do sr. Pinay tivesse "caído" o sr. Auriol, ai, sim, seria o caso de se falar em "queda de governo". O sr. Auriol é o presidente da República, o sr. Pinay era o presidente do gabinete que ele mesmo organizava, de acordo com poderes que lhe haviam sido conferidos pelo sr. Auriol, à vista de decisão das câmaras legislativas. Não é verdade — perquirir-me-á o leitor — que sob o sistema parlamentarista "o rei reina mas não governa"? Não estou escrevendo com intenção de polemica. Desejo apenas provar duas coisas: a) que apesar de não ter simpatias pelo Parlamentarismo leio sempre com muito agrado o que, em propaganda do mesmo, escrevem a sr. Silveira Melo, o sr. João Sampaio, o sr. Raul Pilla e outros; b) que um dos graves defeitos da nossa formação intelectual é representado pelo uso e abuso de nomenclatura inadequada. Vemos isso a cada passo nos jornais, nos livros, nos discursos, na conversa, nos programas de rádio. Difícilmente a palavra exata se encontra em seu lugar exato. Já uma vez se me ofereceu o ensejo de focar essa questão. Fatores não falta lições de coisas, à moda das que são ministradas por

CONTRA O PASSADO

Ainda hoje, para nosso espanto e desolamento, apesar dos tristes episódios que a Revolução de 30 trouxe para o país, há quem fale em perrepsismo como uma corruptela designativa do regime que foi vencido pelo sr. Getúlio Vargas. Muito embora vivamos todos dentro de uma atmosfera catastrófica, equilibrados entre a anarquia e a violência, o despotismo e o escândalo, há quem se preocupe em fazer ressurgir as injustiças e as inverdades que os revolucionários inventaram para justificar seus desatinos.

Não há dúvida que, num momento como este, de assinalada subversão de valores, há quem, de boa fé, acredite que a primeira República foi sombria e perversa, entregue a um grupo de privilegiados saqueadores dos cofres e dos cargos públicos. Uma geração, formada no abandono da verdade e constrangida no cenário feito pelos exploradores da nova situação, é levada a acreditar que a ruína atual é incomparavelmente menor do que a ruína anterior, quando o perrepsismo, como um cavalo sem cabeça, devastava o celeiro da nação e reduzia São Paulo a um burgo mesquinho e desmoralizado.

Essa geração, atormentada pelos acontecimentos presentes, não sabe o que foi a gloriosa obra republicana e que suas figuras de prol, desde sua fundação até seus últimos dias, viveram nas dificuldades da pobreza e com autoridade da honradez imaculada.

Porém, o que não se compreende é que os que proclamam o privilégio de suas elevadas intenções revolucionárias, que conheceram de perto os outros tempos, como rebentos da velha árvore republicana e que foram as primeiras vítimas da avançada outubrista, que sentiram, no exílio e no assalto aos seus bens, a degradação da República, venham falar ainda hoje à luz do dia, em consequência de fatos só explicáveis pela politicagem do momento, do passado perrepsista como algo de oprobioso e aviltante!

Tudo isso pode ter sua explicação num momento como este em que os fatos são maiores do que os homens, que a cegueira não é só dos que querem ver demais, como dos que não querem ver. As revoluções prolongadas, que custam encontrar seu caminho, que vivem como Saturno a devorar os próprios filhos são, ao mesmo tempo, processo de restauração social e de desagregação social. Elas encontram, mercê de seus impulsos primários, eco nos fatos sociais e nas almas inconformadas. Mobilizam, por isso, principalmente nos países de pequena tradição política todos aqueles que a ela queiram aderir e, entre esses, os ambiciosos de todos os matizes, os inconformados de todos os naipes, os que se dizem oprimidos de todas as facções, os narcisistas e ideólogos de todos os tipos. Mas há ainda nessas ambições mobilizadas muitos que propriamente não sabem o que que-

rem, porque só sabem o que não querem e que formam, indubitavelmente, uma massa de pressão decisiva na vitória revolucionária. E foi para gente dessa massa que Napoleão se dirigiu, quando disse: — "A vaidade fez a revolução; a liberdade foi o pretexto".

Napoleão, que foi um genio forjado das chamas da violência revolucionária, sabia o que estava dizendo. Porque esses que substituem na vida política a compreensão pela vaidade, o desinteresse pela vaidade, o espírito público pela vaidade, podem, de começo, decidir pela vitória de uma revolução, mas logo em seguida, decidem pela sua derrota. E verificamos então que uma revolução que, em França, deveria alcançar a liberdade desmancha-se, tragicamente, na fabulosa reação bonapartista e, no Brasil, na tragicomédia que estamos assistindo...

Se a revolução tivesse vindo das profundidades nacionais e tivesse sido conduzida dentro de uma unidade de convicção, ela não ficaria com suas carroças entoladas no lameiro. Se ela não proviesse, como proveio, muito mais, de ambições contrariadas e dessa solidariedade infecunda dos vaidosos, não se transformaria, como se transformou, nessa burla política que está devorando as últimas resistências do país.

Mas, uma revolução não se discute, quando ela está se fazendo para a história. Aqueles que nela tomam parte devem realizá-la ou reprimi-la, porque, como dizia Rousseau, o dever de uma revolução é transformar a violência em direito. E, para levá-la para frente, para transformá-la num quadro jurídico, ela conta com todos os patriotas, mesmo com aqueles que a combateram.

E' dever de todos os brasileiros, sem distinção de partidos e de grupos, tirar o país desta enroscada. E se não devemos discutir a revolução, muito menos devemos denegrir o passado com o intuito de engrandecê-la.

Toda vida política de um povo é feita por entre erros e sofrimentos. Antigamente, na velha República, houve erros e desertos explicáveis num país novo e que passava de uma monarquia para um regime do povo, do unitarismo para a federação. Mas, o que foi feito em benefício do progresso, da honra, do renome de São Paulo, foi incontestavelmente um verdadeiro milagre de esforço, de compreensão, de tolerância, de amor aos princípios e de fidelidade às instituições.

Mas, mesmo que esse passado não tivesse sido assim, não seria ele que viria explicar os desatinos atuais. Contra o mesmo todos nós deveríamos estar unidos, conscientes das ameaças internas e externas que pesam sobre o Brasil. Porque, na revolução, o que nos deve interessar é o país, as liberdades que nele vivem, a civilização que nele se processa, o homem que nele se dignifica.

O UNICO REMEDIO CONTRA O INFLACIONISMO

MARIO PINTO SERVA

O regime bancário e de moeda circulante de um país não o sistema arterial e o sangue que alimentam o organismo coletivo. E estamos em nosso país diante de um regime bancário inteiro e confessionalmente fracassado. Precipitamo-nos em uma rampa descendente cujo fim não sabemos qual seja. A produção não se desenvolve porque não tem financiamento ou o tem o mais caro possível. O próprio Banco do Brasil permanentemente inflaciona o país com operações como a dos 5 bilhões de cruzéis para o algodão e uma infinidade de outras encobertas pelo sigilo bancário.

Somos nau sem piloto na corrente do tempo. E de que não temos consciência dos fenômenos que se processam sob os nossos olhos, aí está o simples fato de que no Congresso Federal ninguém discute esse problema numero um que é a reforma bancária.

Como criamos um Banco Central se os Bancos Centrais da Europa também fracassaram todos e demonstraram absolutamente inoperantes e incapazes de dominarem os fenômenos das próprias economias respectivas desses países? Aliás, o Banco do Brasil é já um Banco cem por cento ou mil por cento Central, dotado luxuosamente de todas as facilidades para tanto. Como criar um Banco Central numero dois? Com quem ficam as reservas de todos os Bancos nacionais? Criado o Banco Central numero dois, que fazemos do Banco Central numero um que é o atual Banco do Brasil?

Há quarenta anos o mundo inteiro, a única técnica que conseguiu dominar completamente o fenômeno do inflacionismo, no mundo inteiro, foi a técnica do Sistema de Reserva Federal dos Estados Unidos. Porque ela ao mesmo tempo age diretamente pela totalidade dos Bancos nacionais sobre o crédito e o meio circulante do país inteiro, como também financia amplamente toda a produção, o que permite que ela supere a massa do meio circulante.

E a prova provada desse domínio completo do fenômeno do inflacionismo nos Estados Unidos, mediante o regime bancário que se chama Sistema de Reserva Federal, nós a encontramos a página 289 do livro "Information Please Almanac", de 1952, no quadro intitulado "Preços índices por atacado das mercadorias mais importantes": — 1890, 56.2; 1900, 56.1; 1910, 70.4; 1915, 69.5; 1917, 117.5; 1919, 138.6; 1920, 154.4; 1921, 97.6; 1922, 96.7; 1923, 95.3; 1924, 64.8; 1925, 86.3; 1926, 77.1; 1927, 78.6; 1928, 87.3; 1929, 98.8; 1930, 103.1; 1931, 104.0; 1932, 105.8; 1933, 121.1; 1934, 147.2; 1935, 148.6; 1936, 155.0; 1937, 150.0; 1938, 151.7.

Nenhum outro país do mundo, desde 1914, apresenta um resul-

tado tão completo no frear o inflacionismo, apesar de que ao mesmo tempo os Estados Unidos custavam as duas Grandes Guerras, mantinham o máximo da produção interna, financiavam todos os países do mundo e, logo após, a Grande Guerra II, tinham chegado por todos os pontos positivos à culminância da maior bem estar, de todos os pontos de vista, de excelsão, as quais, se tinham um ligeiro acrescimento nos preços de consumo, tiveram um muito maior em todos os lucros de todas as classes.

Durante esse tempo todo, depois de 1914, que fizeram os Bancos Centrais da Inglaterra e da França e todos os demais Bancos Centrais do mundo? Assistiram completamente impotentes, absolutamente desarmados, inermes, ao desenvolvimento pavoroso do inflacionismo.

Então por que um remédio específico para um determinado mal, é de origem norte-americana, nós não devemos aplicá-lo? Nós não imitamos tudo mais dos Estados Unidos, em matéria de técnica? Nós não começamos por copiar a Constituição dos Estados Unidos em todas as Constituições que fizemos desde 1891?

Devemos deixar o Brasil ir la-deira abaixo na precipitação atual do inflacionismo? Porque na atualidade é o próprio Banco do Brasil, na condição de dependência pura e simples do Catete, que é o primeiro a inflacionar o país todos os anos com operações e emissões catastróficas. E pelo Sistema de Reserva Federal o Banco do Brasil deixaria de ser dependência do palácio do Catete para se tornar prioridade de todos os Bancos nacionais.

Na marcha acelerada em que vamos, preferimos que venha uma revolução social, cujas consequências nós podemos medir, a adotar esse Sistema de Reserva Federal com o qual teríamos em nosso país a mais tremenda força produtiva do universo.

Já fomos o último país da América a proclamar a Independência, o último a realizar a Abolição, o último a instituir a República, o último a deixar de ser uma colônia de 40 anos, a começar a combater o analfabetismo, o último a decretar o voto secreto.

Com o regime bancário e financeiro atual, vamos para a revolução social. Com a adoção do Sistema de Reserva Federal ou regime bancário dos Estados Unidos, seremos uma potência econômica e financeira igual à grande nação norte-americana. Os Estados Unidos não dominaram em tudo e mesmo no campo da guerra não superaram completamente a técnica, a tática, a estratégia e a capacidade europeia? E tal é o dilema atual do Brasil: ou adotamos o regime bancário norte-americano, ou teremos a revolução social na marcha acelerada, em que vamos, do inflacionismo.

NOTAS E COMENTARIOS

TEMPOS OMINOSOS

O problema da sucessão ou permanência do sr. Nereu Ramos na presidência da Câmara Federal abriu oportunidade a um dos nossos confrades da imprensa paulistana para novos e desabonadores conceitos sobre o antigo "perrepsismo" e os "ominosos tempos" do seu prestígio político em São Paulo.

Mais do que um julgamento entendemos tratar-se de um velho hábito, espécie de mania a ressurgir de quando em quando, sob o acatado de paixões pessoais.

Se estivéssemos dispostos a estabelecer um paralelo entre o passado e o presente, ou, melhor dizendo, se valesse a pena fazê-lo, não seria o passado o perdedor. Falar-se, por exemplo, em profissionalismo político nos dias de hoje é falar-se em corda em casa de enforcado. Haverá maior profissional da política do que a suprema autoridade da República? Dos seus setenta anos de existência mais de cinquenta, ou quase cinquenta, têm sido exclusivamente dedicados à disputa e gozo do poder.

O espetáculo que o país nos tem oferecido a partir de 30 não é em nada superior ao que assistimos antes disso. Muito pelo contrário, é-lhe inferior em todos os sentidos.

Diante do que vemos poder-se-á porventura afirmar tenha sido alcançado e fixado pela revolução de outubro o lema que um de seus chefes, o sr. Assis

Brasil, destraldara nos pampas: — "Representação e Justiça"? Quanto à "representação" não devemos novidade dizendo que ainda longe de corresponder aos ideais do povo brasileiro. O golpe de 10 de novembro de 37 teve na defeituosa composição das nossas assembleias legislativas um de seus melhores pretextos. Disse-o o sr. Getúlio Vargas. O discurso de s. ext. acha-se publicado em livro.

Um dos homens públicos de maior evidência antes e depois de 30 é incontestavelmente o sr. Otávio Mangabeira. E, além do mais, pessoa insuspeita para o confrade que se volta de arma em punho contra o "perrepsismo". Em artigo na "Tribuna de Imprensa" escreveu o ilustre estadista balano que "anda com a impressão de que o país caminha para o caos, se é que já nele, em parte, não se encontra". Na sua opinião a situação nacional está contida em cinco palavras, a saber: — Instabilidade, insegurança, incerteza, ineficiência, descredito. Depois disso não é sequer ser original insistir nos ataques ao chamado "perrepsismo". Deveria, por isso, o estimado confrade, fiscalizar melhor os seus comentários e ver se um deles, pelo menos, não continua sob a ação de manias ou complexos perigosíssimos.

O governador do Estado resolveu declarar facultativo o ponto nas repartições públicas do Estado no dia 6 de janeiro de 1953, santificado pela Igreja.

A necessidade de ser reformada, de alto a baixo, a monstruosa máquina administrativa federal é universalmente aceita. Todos sentimos, cada vez mais evidenciada com a passagem celere dos anos, a funesta desarticulação das inúmeras repartições em que se divide e se subdivide a nossa burocracia, sempre em expansão. Ao invés de descentralizar a execução, mantendo a unidade de direção — como é de boa regra — o governo brasileiro se caracteriza por uma distribuição e diluição de responsabilidades, em atomização crescente, dispersando e multiplicando as funções, sem obediência a qualquer critério lógico ou técnico. Daí resultou o atual quadro administrativo, verdadeiramente caótico.

Basta dizer que o nosso presidente da República tem de dirigir e controlar, subordinados diretamente ou por ele coordenados, 66 órgãos ou entidades vinculadas. Além desses, a Presidência da República dirige ainda mais 30 órgãos com funções econômicas e financeiras, e outros 12 com funções educacionais e culturais. O que acontece com a Presidência da República se repetem em menor escala à vista de nossa tendência totalitária que concentra tudo nas mãos do chefe do governo, com os diversos Ministérios. (V. "Conjuntura Econômica" — Novembro de 1952).

Ora, tudo isso está profundamente reprovado, em face dos conhecimentos de organização administrativa, que hoje em dia já acumulou princípios e regras experimentadas com bom êxito. Já a Bíblia nos ensinava sabiamente:

"Ao outro dia, assentou-se Moisés para dar audiência ao povo, que se apresentava diante dele desde a manhã até a tarde. E seu sogro, tendo visto tudo o que ele fazia ao povo, disse: — Que é isto que tu fazes com o povo? Porque estás tu assentado, e todo o povo esperando desde a manhã até à tarde?"

"Ao qual Moisés respondeu: — O povo vem a mim para ouvir pronunciar a sentença de Deus; e quando entre eles sucede haver alguma diferença, vêm ter comigo para que eu julgue entre eles e para que lhes mostre os preceitos de Deus e as suas leis. Não fazes bem, disse Jetro. Tu te consumes com um trabalho vão, a ti e a este povo que está contigo; este é um trabalho sobre as tuas forças, e tu só não o poderás aturar. Mas ouve as minhas palavras e conselhos que te vou dar, e será Deus contigo. Presta-te ao povo naquelas coisas que dizem respeito a Deus, para expores ao Senhor os seus requerimentos; para lhes ensinarem as cerimônias e o modo com que devem honrar a Deus, o caminho por onde devem andar e as obras que devem fazer; mas escolhe dentre os do povo uns tantos homens poderosos e tementes a Deus, nos quais haja verdade e que aborreçam a avareza, e do numero destes homens constitua a uns no governo de mil, a outros de cem, a outros de cinquenta e a outros de dez; os quais julguem somente os negócios menos graves. Desta sorte, o peso que tu carregas virá a ser mais leve.

SOLIDARIEDADE

Já foi comentada em todos os tons a confrangedora notícia da destruição do Circo Seyssel, uma das mais antigas e queridas casas de diversões de São Paulo. Dizem os franceses, entretanto, que para alguma coisa a desgraça é útil. No caso, por exemplo, ela serviu para pôr em destaque esta coisa surpreendente em nossos dias: — existe uma classe de profissionais muito unida. O leitor não acredita? Pois essa classe se mostrou guiada pelo espírito de equipe: — um por todos, todos por um.

Referimo-nos à classe teatral. Noticiando o incêndio que destruiu o Circo Seyssel, disse, com muita verdade, um matutino paulista: — "Acima de todos os que se mostram solidários, estão os colegas, os homens e mulheres da vasta e unida classe teatral".

E' que o Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Estado resolveu imediatamente iniciar uma campanha em prol do ressurgimento do velho e estimado Circo Seyssel. Tomou a si o encargo de promover espetáculos nos diversos circos da capital e, para isso, reuniu os diretores de tais pavilhões a fim de assentir com eles as primeiras medidas. Ao mesmo tempo, abriu uma

lista com a soma de Cr\$ 5.000,00, para as primeiras providências.

O fato é digno de nota. Sempre ouvimos dizer que oficiais do mesmo ofício não fazem senão esgardear-se. Se pudessem, acometer-se-iam com ferro. Mas a classe teatral abriu uma exceção a essa regra, se é que realmente a regra existe. Mostrou as belezas da cooperação, ou antes que a cooperação deve substituir-se à concorrência, a fim de que a vida não seja uma eterna competição entre os homens, mas, ao contrário, um motivo de fraterno união de todos eles.

Felicitemos a nobre classe pelo seu gesto de solidariedade profissional e humana. Isto nos convence de que nem tudo está perdido neste vale de lágrimas.

Presidência pelo reitor, prof. Ernesto Leme, e com a presença de membros do Conselho Universitário, realizou-se amanhã, às 11 horas, na Retoria da Universidade de São Paulo, o ato de posse do prof. Teodoro Henrique Inacio de Arruda Souto, catedrático de Química Tecnológica da Escola Politécnica nas funções de diretor da Escola de Engenharia de São Carlos.

CONGELAMENTO DE PREÇOS

Assistimos a um curioso debate, nos meios interessados, a respeito do congelamento de preços que, segundo se afirma, entrou nas cogitações do governo central. Este estaria disposto mesmo a baixar, amanhã, 31 de dezembro, o decreto respectivo.

O debate é curioso pelo seguinte: — da parte do alto comércio, diretamente afetado com a medida, como é óbvio, surgem e referem os argumentos tendentes a mostrar a inoportunidade do esquema governamental. O congelamento de preços — acentua-se — é simplesmente impossível sem o previo congelamento de salários, dos impostos, como também dos preços das matérias primas importadas, de que a indústria nacional ainda carece em grande quantidade.

De um modo geral, assiste razão aos que assim argumentam. Uma mercadoria qualquer, digamos, um par de sapatos, tem o seu preço ditado pelos fatores que entram na sua composição — a matéria prima, importada ou não, a mão de obra, isto é o salário do operário, a que se adicionam os lucros reservados para o industrial e o comerciante. Ora, se o governo fala em con-

gelar os preços das mercadorias, compreende-se que o industrial e o comerciante encareçam imediatamente a necessidade de um congelamento dos salários e das matérias primas, para que não aconteça o caso de haver uma redução nos seus lucros...

Esta circunstância representativa, com efeito, uma grave injustiça se vivéssemos num país diverso do nosso. Aqui a regra, que a última guerra levou às consequências mais altas, é a do lucro comercial e industrial elevado. Basta que se atente para o florescimento colossais de certas firmas. Fortunas espantosas se improvisaram, de anos para cá. Lojinhas modestas se agigantaram, da noite para o dia, e fabriquetas manufaturentes estão aí, hoje, transformadas em indústrias modelos.

Admitimos que o governo federal não tenha tomado certas providências suscetíveis de facilitar o seu programa de ação neste particular. Não nos parece, por exemplo, que as diretrizes seguidas em matéria de circulação monetária sejam das mais acertadas e conducentes aos fins que se têm em vista. Os impostos e taxas, com efeito, que repercutem intensamente no custo de vida sofreram altas consideráveis, e fim de se atender — e isto não

apenas no plano federal, como igualmente no plano estadual e municipal — aos gastos crescentes da máquina burocrática, expressão não desprezível da desordem e dos esbanjamentos orçamentários.

Neste ponto, portanto, a crítica do comércio e da indústria não deixa de apresentar sólido fundamento. Onde, todavia, ela se mostra nada aceitável, e até mesmo injusta, é na reivindicação do congelamento de salários. Sabemos como estes caminham com grande atraso em relação aos aumentos sucessivos dos preços das utilidades. Se a sensação de mal estar já é tão grande no seio dos trabalhadores, parece-nos uma imprudência que antes de se conquistar relativa estabilidade se busque alcançá-la com o sacrifício das camadas que mais têm sofrido com a situação que aí se encontra.

Pelo governador do Estado foram promulgadas as leis que declaram de utilidade pública a Sociedade Amigos de Indianópolis, a Sociedade Amigos de Campo Belo, a Associação de Assistência à Criança Defeituosa, a Associação dos Reporteiros Fotográficos do Estado de São Paulo, o Patrocínio Doméstico de Araçatuba — Sociedade de Assistência de Paulo, Sociedade Filatélica Paulista, a Liga Espirita do Estado de São Paulo, a Associação

das Senhoras Cristãs, com sede em Araçatuba, a "Cidade dos Amigos da Vila Brasil Machado Neto" e a Sociedade Beneficente Brasil Unidos, com sede em São Caetano do Sul.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 29 — Entradas — Saldo anterior — Cr\$ 967.666.923,30 — Movimento do dia — Cr\$ 12.119.134,90 — Total do mês — Cr\$ 979.717.057,20 — Saldo — Saldo anterior — Movimento do dia — Cr\$ 11.280.872,00 — Total do mês — Cr\$ 1.074.602.993,30.

Material hospitalar liberado pela CEXIM

RIO, 29 (APRESS) — Considerando a necessidade urgente do material hospitalar, o sr. Coriolano de Góis, diretor da CEXIM, decidiu liberar, na primeira quinzena de janeiro, numerosos pedidos no montante de 2.895.126 dólares. Assim, receberá o Brasil forte material hospitalar, como aparelhos eletrocardiográficos, aparelhos de Raio X, aparelhos de radioterapia e radiodiagnóstico, etc.

DEMISÃO EM MASSA

RECIFE, 29 (NEWS PRESS) — O governador Eletivos Lins iniciou a demissão em massa de servidores em todas as secretarias, especialmente na da Fazenda.

A grande reforma administrativa federal

ALDO M. AZEVEDO

sendo repartido entre outros. Se fizeres isto, cumpriras com o que Deus manda, poderás ser capaz de executar as suas ordens, e todo este povo voltará em paz para suas casas. "Moisés, tendo ouvido isto, fez tudo o que seu sogro lhe sugeria. E, tendo escolhido, dentre todo o povo d'Israel homens de valor, os constituiu príncipes do povo, para uns governarem mil, outros cem, outros cinquenta, outros dez; os quais faziam justiça ao povo em todo o tempo, mas davam conta a Moisés de todos os negócios mais difíceis, sentenciando eles somente os mais fáceis. "E Moisés despediu seu sogro, o qual, voltando, se recolheu para a sua terra". — (Êxodo — Cap. XVIII, 13-27).

Esta longa transcrição se justifica p-namente pela verdade: riqueza em ensinamentos. Como acentuaram James D. Mooney e Alan C. Reley no seu hoje clássico livro "Onward Industry", a advertência de Jetro, sogro de Moisés, contém os princípios de delegação da autoridade e subordinação, em escala hierárquica, pelo agrupamento decrescente, de mil, de cem, de cinquenta e de dez; e sugere o importante princípio de execução, pelo qual a autoridade mais alta só decide os

casos mais importantes e fora da rotina quotidiana.

O governo da República, na sua organização atual, prima por uma imensa concentração de autoridades nas mãos do presidente, que não tem mais tempo para nada, a não ser atender, como Moisés no deserto, às numerosas petições e conflitos de seu povo. Como é sabido, nos dias de hoje, qualquer medida de ordem burocrática e rotineira, fica aguarada a interferência do presidente da República para ter andamento. E' incrível, mas é verdade. Todos os homens que dirigem qualquer empresa, mesmo as mais estreitamente ligadas com o poder público, como as estradas de ferro por exemplo, são forçados frequentemente a expor diretamente ao chefe do governo a necessidade de providências que, normalmente, deveriam ter andamento automático.

A primeira via, o projeto de reorganização enviado pelo presidente da República ao Congresso Nacional, tenta corrigir a situação. Mas, francamente, ele não a resolve. A calamitosa organização atual é fruto de dois principais fatores: — a estrutura administrativa e a mentalidade burocrática. A simples modificação da estrutura administrativa não é suficiente para remediar o

caos existente. Cumpre entrar corajosamente na modificação da mentalidade burocrática, criando um ambiente de completa e indiscutível responsabilidade.

Entre nós, a maior parte do funcionalismo deseja e faz questão de possuir autoridade. O celebre "tábe com quem está falando?" tornou-se um símbolo do funcionário conciso de suas prerrogativas e autoridade. Mas, a lógica e moralíssima contrapartida de responsabilidade, que sempre deveria acompanhar a delegação de autoridade, desaparece e se evapora na maioria dos casos.

A nova estrutura apresentada, não obstante ter algumas vantagens de ordem técnica, peca ainda pelo grande numero de subordinações diretas ao chefe do governo. Como poderá o presidente governar cerca de 30 Ministérios, além de outros importantes órgãos que estão imediatamente sob suas vistas? O general Ian Hamilton, veterano de varias campanhas do exercito britânico, no seu valioso livro "The soul and the body of an army" afirmava enfaticamente que nenhum homem pode dirigir eficientemente mais do que cinco outros indivíduos. Essa afirmação, baseada na sua experiência de mais de 40 anos de vida militar, tem a sua razão de ser, não só devido à limitação de

nossa capacidade de atenção distribuída, como pela limitação de nossa capacidade de decisão.

Vê-se, por conseguinte, que a organização proposta peca ainda em pontos elementares. Naturalmente que a questão da organização administrativa de um governo como o do Brasil apresenta grande complexidade e requer um conhecimento de todas as suas atividades, a fim de coordená-las adequadamente. Não sendo técnico no assunto e carecendo-me esse conhecimento objetivo dos requisitos principais que compreendem as funções específicas da administração federal — sinto-me incompetente para oferecer a solução apropriada. Mas, mesmo assim, não posso deixar de apontar essa falha inicial da organização proposta.

A meu ver, os Ministérios deveriam ser reduzidos a cinco ou seis no máximo. Um Ministério da Defesa englobaria todas as forças armadas, assim como o Ministério da Produção compreenderia o conjunto de Ministérios que hoje tem a ver com a vida econômica nacional. Bem sei que tal organização, que seria teoricamente ideal, esbarcaria em fortes empecilhos de ordem política e prática. Por exemplo — como conciliar sob um só ministro as atividades de três Ministérios como o da Guerra, o da Marinha e da

Aeronáutica, sem criar melindres, ou sem dar ao titular um poder quase superior ao do próprio presidente?... Teremos uma educação política suficiente para aceitar tal organização, sem subverter a ordem e a hierarquia?...

Outro ponto interessante que, parece, não foi bem posto no projeto é o que se refere àquilo que poderíamos intitular mais propriamente as funções adiadas ou de assessoria da Presidência da República. Assim, a Secretaria da Presidência e outras repartições de tipo consultivo não se podem considerar propriamente "subordinadas" à Presidência. A meu ver, todos esses órgãos são realmente uma parte da Presidência da República, na qual estão perfeitamente integrados.

O Brasil espera essa reorganização há muito tempo. Sua economia, sua vida cultural, seu povo enfim, estão sendo asfixiados e estrangulados em sua natural expansão por essa terrível "paralisia geral" que ataca a administração pública e que, no seu complexo emaranhado, feito com fins políticos e de puro nepotismo, não polve medonho e poderoso, retém e cerceia todos os movimentos de progresso.

Não nos iludamos, porém. Essa reforma de estrutura, por melhor que seja efetivada, será inútil, se não trouxer, concomitantemente, uma reforma funcional, vale dizer, compreendendo, além da parte morfológica, a que tem a ver com a fisiologia e psicologia da administração federal. Sem um corpo de funcionários aptos e imbuidos de seus deveres, com vontade de servir e não de aposentar-se em plena vitalidade, dirigidos por che-

fes e ministros competentes e plenos de espírito público — o povo brasileiro ficará, mais uma vez, perdido.

A máquina burocrática, do tamanho que já é em virtude dos continuos aumentos e acrescimos, feitos na maior parte dos casos unicamente para criar empregos para os afiliados, deveria sofrer uma energia parada, um verdadeiro congelamento. Para um 10 anos, deveria ficar proibida a nomeação de novos funcionários, seja em caráter efetivo ou contratado. Ao mesmo tempo, uma revisão geral dos quadros, com provas seletivas, colocaria em evidência aqueles indivíduos exemplares, que ainda existem e resistem à contaminação geral, para fazê-los subir na hierarquia. Paralelamente, medidas coercitivas para obrigar o funcionalismo a servir em horário mais dilatado do que atualmente seriam postas em prática.

E, como o bom exemplo deve vir de cima, caberia aos homens que ocupam os postos mais elevados da escala administrativa federal, tracar uma linha de conduta irrepreensível, de modo a modificar, em pouco tempo, a mentalidade hoje corrente, que entende que o corpo público existe para uso e gozo do ocupante, não, como seria exatamente moralmente aceitável, para servir a coletividade. A administração pública, como sugere "sir" Ian Hamilton para o Exército britânico no título de sua notável obra, também tem "corpo e alma". A saúde do corpo não é suficiente, se a alma estiver enferma e cheia de vícios.

São Paulo, 28 de dezembro de 1952

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

LIVROS PARA AS ESCOLAS — Quando registramos o restabelecimento da Biblioteca Pedagógica Central, do Departamento de Educação, por decreto do governo estadual, baixado, dias atrás, realçamos o significado positivo da medida que vem restaurar em São Paulo um instrumento de grande alcance no aperfeiçoamento cultural e pedagógico do professorado.

Dentre as necessidades de que se resente o nosso aparelhamento escolar, pode-se afirmar, sem medo de errar, que a necessidade de livros é daquelas que reclamam mais atenção por parte dos poderes competentes. Antigamente, quando se criava uma escola, pensava-se em tudo quanto fosse necessário ao bom funcionamento dessa escola. E, assim, pensava-se também na biblioteca que iria servir à nova casa de ensino.

Atualmente, pensamos de preferência no pessoal que vai ser nomeado para os cargos a serem lotados no estabelecimento de ensino que foi criado. Somos, muitas vezes, obrigados a providenciar, bem ou mal, um prédio para que esse estabelecimento funcione. Mas, raras vezes, nos preocupamos com a dotação do material didático de que a escola precisa, e, menos ainda, com a biblioteca dessa escola. O mal não deve ser debitado a este governo. Há muito tempo que não se formam oficialmente bibliotecas em nossas escolas. As escolas antigas conservam as suas e às vezes aumentam-nas, atualizando-as à custa da iniciativa de diretores, professores e alunos, que providenciam os recursos financeiros para isso. As escolas dos últimos tempos terão ou não biblioteca própria.

As vezes, as escolas secundárias e normais recebem livros adquiridos na capital pelas repartições estaduais que dispõem de verba para tanto. Mas, esse livro só acidentalmente podem corresponder às necessidades de que a escola se resente, pois não são comprados em função dessas necessidades, nem distribuídos tendo em vista as mesmas. Cremos que nossas escolas primárias, salvo melhor juízo, nunca recebem livros.

Até há dez anos atrás, disputavam os estabelecimentos de ensino secundário e normal do Estado de uma verba própria para a aquisição de livros com que manter atualizada a biblioteca do estabelecimento. A verba era pequena, mas os livros, nessa época, custavam menos. Hoje, eles não contam mais com um centavo destinado a esse fim, de sorte que só os livros esporadicamente recebidos de São Paulo, sem seleção de qualquer espécie ou ainda os que provêm de doações particulares.

Nossas escolas precisam recorrer também a iniciativa particular para a formação de suas bibliotecas. E esta é uma função em que se devem empenhar todos quantos se interessam pela vida da escola, tendo à frente, naturalmente, o diretor do estabelecimento. Há ainda entre nós um certo preconceito contra os movimentos escolares promovidos em favor das instituições da escola, que necessitam de recursos financeiros para cumprir suas melhores finalidades. É uma atitude que não tem razão alguma de ser. Nos países mais adiantados em matéria de educação, inclusive nos Estados Unidos, as escolas não têm o menor acanhamento de sair à público para solicitar da sociedade a que serve, por meio de campanhas, especial, os recursos com que cumprir melhor suas obrigações educacionais. Ninguém pode ter maior interesse na eficiência de uma escola do que os pais dos alunos; eles deveriam participar ativamente de todas as campanhas destinadas a ajudar a escola a fazer melhor o papel educacional para que foram criadas.

Precisamos deixar de lado o vício clássico de esperar que tudo venha dos poderes públicos. Isso decorre, aliás, de um defeito de nossa educação cívica, de nossa incompleta formação política. Só enxergamos os poderes públicos o doador incondicional que conduz a corrupção dos favores de todos os matizes, e nada pensamos seja possível tornar realidade sem o bafejo do governo.

O próprio Departamento de Educação deveria interessar-se mais pela atividade das escolas no sentido de retirar do meio a que estão servindo os recursos necessários ao fortalecimento de suas instituições escolares. Isso não sobrecarregaria o poder público de cumprir também a sua parte, mas tornaria possível uma dotação de recursos muito mais eficiente para as escolas públicas cujo número cresce a tal ponto que o tesouro do Estado não encontra mais meios com que aparelhá-las.

Outro aspecto sobre o qual é importante na questão da formação das bibliotecas para as escolas, está

em que não interessa a uma escola amontoar livros em quantidade só porque lhe foram dados. Mas, ela tem necessidade específica de certos e determinados livros que nem sempre lhes são oferecidos ao acaso. Por isso, só dispondo de recursos financeiros, poderá obter os livros de que realmente precisa e sem os quais nunca terá uma biblioteca útil, em condições de servir aos objetivos peculiares da casa.

CURSO DE FÉRIAS DE OTORRINOLARINGOLOGIA — Sob os auspícios da A.P.M., se iniciará em 28 de janeiro, um curso de otorrinolaringologia na Clínica de O.R.L. da Faculdade de Medicina (Serviço do prof. Paula Santos).

As aulas teóricas serão em número de 12 ministradas pelos assistentes da clínica: drs. Rafael de Nova, Pinheiro, Matos, Antonio Correa, e serão dadas das 8 às 9 horas, na Clínica O.R.L., no 6.º andar do Hospital das Clínicas, entre os dias 28 de janeiro e 7 de fevereiro. Depois das 9 horas, haverá demonstrações práticas correlatas com a matéria teórica. De acordo com o critério de praxe a A.P.M. fornecerá um certificado de frequência aos que tiverem 3/4 de assiduidade. Este curso é dedicado, principalmente, aos médicos que estão se iniciando na especialidade.

MATERIAS — As matérias serão: anatomia, princípios gerais — Hipogonadismo de condução, de percepção e mixagem e movimento reacional. Exatidão, Prova calórica e rotatória. Tratamento das otites médias crônicas supuradas — orientação diagnóstica e terapêutica das otites. Tratamento de amigdalites agudas — indicações da amigdalectomia — Anestesia em amigdalectomia — conduta no diagnóstico e tratamento dos corpos estranhos das vias aéreas e digestivas superiores — Laringotraqueobronquite aguda.

CURSO DE CONVERSACÃO EM INGLÊS — Como todos os anos será oferecido pela União Cultural Brasileira o curso de conversação em inglês para os alunos que completaram o primeiro semestre do segundo ano e também para novos alunos que tenham conhecimento equivalente. As inscrições estarão abertas a partir do dia 15 de dezembro a 2 de janeiro, das 9 às 11,30 horas. As aulas terão início no dia 5 de janeiro.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO S. PAULO DE MIRASSOL — Realizou-se autêntico em Mirassol, a solenidade da formatura da nova turma da Escola Técnica de Comércio S. Paulo, sob a direção da professora Maria Lúcia Siqueira. O ato foi parâmetro por dr. Astir Nadi e pelo sr. Rubens Kuzantze.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de exames orais, para hoje: Curso Diurno — Primeiro ano: Economia Política — 9 horas — Sala Amancio de Carvalho. Prova oral, para os alunos de José Bara e Siqueira e Silva e o sr. do Bonifácio.

Segundo ano: Direito Comercial — 8 horas — Sala Alcântara Machado. Prova oral, segunda e última chamada para todos os que requereram.

Terceiro ano: Direito Penal — 8 horas — Sala Alcântara Machado. Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requereram.

Legislação Social — Dia 8, às 8 horas — Prova oral, segunda e última chamada, mais prova oral, para os aprovados na dependência.

Quarto ano: Direito Civil — 20,30 horas — Sala Alcântara Machado. Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 3.º ano, mais prova oral, segunda e última chamada para os que requereram.

Medicina Legal — Dia 2, às 8 horas — Prova oral, para os aprovados na dependência, mais prova oral, segunda e última chamada.

Quinto ano: Direito Internacional Privado — 9 horas — Sala Amancio de Carvalho. Prova oral, para os alunos que alcançaram média 5 a 6,5 e que tenham frequência.

Curso Noturno — Primeiro ano: Direito Civil — 12,30 horas — Sala Barão de Ramalho. Prova oral, para todos os alunos que ainda não foram chamados.

Segundo ano: Direito Civil — Dia 5, às 20 horas — Sala Alcântara Machado. Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 1.º ano, mais prova oral, segunda e última chamada.

Medicina Legal — Dia 2, às 8 horas — Prova oral, para os aprovados na dependência, mais prova oral, segunda e última chamada.

Quinto ano: Direito Internacional Privado — 9 horas — Sala Amancio de Carvalho. Prova oral, para os alunos que alcançaram média 5 a 6,5 e que tenham frequência.

Curso Noturno — Primeiro ano: Direito Civil — 12,30 horas — Sala Barão de Ramalho. Prova oral, para todos os alunos que ainda não foram chamados.

Segundo ano: Direito Civil — Dia 5, às 20 horas — Sala Alcântara Machado. Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 1.º ano, mais prova oral, segunda e última chamada.

rao — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência, mais prova oral, segunda e última chamada.

Terceiro ano: Direito Penal — Amanhã, às 19 horas — Prova oral, para os aprovados na dependência do 2.º ano, mais prova oral, segunda chamada.

Legislação Social — Dia 8, às 8 horas — Prova oral, para os aprovados na dependência, mais prova oral, segunda e última chamada.

Quarto ano: Direito Civil — 20,30 horas — Sala Alcântara Machado. Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 3.º ano, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requereram.

Medicina Legal — Dia 2, às 8 horas — Prova oral, para os aprovados na dependência do 3.º ano, mais prova oral, segunda e última chamada.

Quinto ano: Direito Internacional Privado — 9 horas — Sala Amancio de Carvalho. Prova oral, para os alunos que alcançaram média 5 a 6,5, mais prova oral, para os que prestaram a prova escrita de vago.

CURSO DE DOUTORADO — Chamada para os exames orais: Primeiro ano: Direito Civil Comparado — Dia 5, às 10,30 horas — Prova oral, para os alunos que apresentaram os trabalhos.

Segundo ano: História do Direito Nacional — Hoje, às 10 horas — Sala João Monteiro. Prova oral, para os alunos: Almir Bueno e Denise Gonçalves Ferratini.

FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA — Estão abertas as inscrições para o curso de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, de 2 a 20 de janeiro de 1953, as inscrições de Odontologia, daquele Instituto. Os interessados poderão obter melhores esclarecimentos na Secretaria daquele Instituto na rua Três Rios, 363.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO — Devidamente autorizado pelo Conselho Técnico Administrativo da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, o curso de especialização em Odontologia, daquele Instituto. O número de vagas para esse curso foi fixado em 12 e sua duração, dentro daquele período, será de 60 horas efetivas. Os que concluírem com aproveitamento, receberão um certificado.

PROGRAMA E INFORMAÇÕES poderão ser obtidas pessoalmente na Secretaria da Faculdade, na rua Três Rios, 363.

CURSO DE FÉRIAS PARA PROFESSORES — Estão abertas até o dia 10 de janeiro as inscrições para o curso de férias dirigido pelo Serviço de Expansão Cultural, patrocinado pela Secretaria de Educação, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, com a cooperação de várias instituições de ensino.

Os interessados poderão inscrever-se pessoalmente, por carta, telegrama ou autorização, mediante o conhecimento dos seguintes dados: nome, cargo, estabelecimento, endereço, dirigindo-se ao Serviço de Expansão Cultural: Praça da Sé, 106, 3.º andar, sala 311, diariamente das 13 às 17 horas.

São os seguintes os cursos que os professores poderão frequentar: (a) professor de classe de educação infantil ou de jardim de infância: 1. Português (e mais um) — 2. Regência de classe — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental; (b) professor de ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português (e mais um) — 2. Metodologia do Ensino Primário — 3. Trabalhos Manuais e Domésticos — 4. Higiene e Educação Sanitária — 5. Higiene Mental; (c) diretor do ensino primário: 1. Português (e mais um) — 2. Administração Escolar — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (d) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (e) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (f) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (g) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (h) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (i) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (j) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (k) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (l) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (m) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (n) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (o) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (p) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (q) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (r) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (s) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (t) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (u) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (v) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (w) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (x) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (y) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (z) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (aa) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (ab) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (ac) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (ad) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (ae) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (af) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (ag) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (ah) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (ai) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (aj) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (ak) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (al) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (am) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (an) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (ao) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (ap) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (aq) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (ar) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (as) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (at) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (au) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (av) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (aw) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (ax) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (ay) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (az) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (ba) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (bb) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (bc) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (bd) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (be) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (bf) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (bg) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (bh) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (bi) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (bj) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (bk) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (bl) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (bm) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (bn) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (bo) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (bp) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (bq) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (br) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (bs) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (bt) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (bu) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (bv) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (bw) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (bx) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (by) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (bz) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (ca) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (cb) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (cc) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (cd) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (ce) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (cf) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (cg) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (ch) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (ci) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (cj) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (ck) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (cl) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (cm) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (cn) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (co) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (cp) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (cq) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (cr) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (cs) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (ct) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (cu) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (cv) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (cw) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (cx) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (cy) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (cz) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (da) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (db) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (dc) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (dd) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (de) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (df) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (dg) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (dh) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (di) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (dj) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (dk) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (dl) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (dm) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (dn) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (do) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2. Planificação — 3. Higiene e Educação Sanitária — 4. Higiene Mental — 5. Estatística — 6. Medidas Educacionais — 7. Psicodinâmica; (dp) professor do ensino médio (Secundário, Normal e Profissional): 1. Português — 2.

VIDA SOCIAL

A tentação da pedrada

Para quem vive na atmosfera bulhenta de uma grande cidade — e principalmente uma cidade como esta, que se caracteriza pelo tumulto a qualquer hora do dia e mesmo em parte da noite — a quietude de uma paragem rural, no campo ou na serra, com a imobilidade quase absoluta do arvoredo e a ausência de veículos, de gente em atividade ou aves e animais à toa nas horas caldas do dia estival, impressiona-se de maneira estranha e é somente após algum tempo de permanência que se tolra aquela calma intensa e se adaptam os nervos ao silêncio pesado e avassalador. Porque o silêncio incomoda, tanto quanto o ruído, segundo as circunstâncias. O indivíduo habituado a viver num ambiente de alvoroço e bulha, por maior que seja a atarada, não reage caso se transfira para outro meio ruidoso; mas se acaso acontecer de ficar numa área silenciosa, defendida de qualquer ruído, sentirá tamanha angústia ao ponto de perder o sono e o controle dos nervos. Pelo menos, assim se explica, em muitos casos de neurose de guerra, homens que mergulharam no inferno das trincheiras e passaram meses e anos ouvindo apenas o estrondo dos canhões, o silbo das balas e o matraquear das metralhadoras, sofrem terrível abalo com a falta desse coro diabólico e irritam-se ao regressar à zona tranquila da retaguarda. Há de haver coisa mais incomoda do que uma refeição em silêncio, com muitos comensais em torno da mesa? É por isso que compreendo perfeitamente o estado de alma daquele sujeito que, numa solenidade recém-realizada na Inglaterra, quando todos, de pé, dedicavam um minuto de silêncio à memória não sei de quem, teve um repente de loucura e berrou um "Heil, Hitler!", escandalizando a assistência e acabando com os costados no cimento do zilhão. Não foi nazismo nem nada. O homem teve uma reação estranha diante daquele repentino silêncio. Talvez não fosse o efeito da pedra imobilidade a que todos se submetem de um momento para outro; foi, quicá, a impressão do ridículo da cena, a insupportável cossega que ele sentiu de quebrar aquele silêncio de um modo imprevisível e abrupto, como essa que os garotos sentem diante da água parada e não podem sossegar enquanto não ferem, com violenta pedrada, o espelho da superfície líquida. — RIB.

ANIVERSÁRIOS

SRTA MORANCI RIBEIRO
Festeja na data de hoje seu aniversário a srta. Moranci Ribeiro de 62 anos, funcionária da Secretaria do Partido Republicano em São Paulo. Muito estimada por suas qualidades pessoais, a aniversariante será por certo bastante felicitada pela grata efemeridade.

Registra a data de hoje o aniversário natalício do sr. João Batista Berghetti, elemento muito relacionado em nossos meios sociais.

Ocorre hoje o aniversário natalício do sr. Olívio Marques Cardal, viúvo do sr. Manuel Marques Junior e progenitor de nosso prestado companheiro de trabalho Carlos Cardal Marques da Silva.

Fazem anos hoje:
a srta. Lúcia, filha do sr. Americo Malizia e da srta. Francisca Spagnola Malizia;
o menino Dávid, filho do sr. Antonio Perovani Mendes e da srta. Inalinda de Mendes, residentes em Presidente Prudente;
o menino Paulo Francisco Ribeiro Bulhões;
a srta. Margarida, filha do sr. Gabriel R. Garcia e da srta. Margarida Fernandes;
a srta. Dulce, filha do sr. Antonio de Oliveira Guimarães e da srta. Maria José Aranha Guimarães;
a srta. Ida, filha do sr. Lúcio Gomes Pereira de Moraes, já falecido, e da srta. Divalina Paula Rodrigues de Moraes;
a srta. Alcides Costa Pinto, esposa do sr. Napoleão Pinto;
o sr. Paulo Albuquerque;
o sr. Marcos Penitente;
o sr. Alfredo Lourenço dos Santos;
o sr. Renato de Carvalho;

NUPCIAS

ENLACE AZEVEDO SÁ-MACHADO
Realiza-se no próximo dia 6 de janeiro, às 17 horas, na Basílica do N. S. do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Leão Machado Filho, filho do sr. Leão Machado e da srta. Lúcia Praga Machado, com a srta. Cecília Florentina, filha do sr. Lúcio Florentino D'Avila Florentina e da srta. Isacema Fernandes Florentina.

ENLACE ALIADA NOGUEIRA-TERRELL LULIA

Realiza-se no dia 10 de janeiro, na Igreja de S. Gerardo dos Perceiros, às 16 horas, o enlace matrimonial do sr. Frederico Frederico Lúlia, filho do sr. Miguel Terrell Lúlia e da srta. Maria Terrell Lúlia, com a srta. Maria da Glória Alalio Nogueira, filha do prof. Alalio Nogueira, catetradista de Direito da Universidade de São Paulo, e da srta. Alexandra Nogueira de Alalio Nogueira.

ENLACE BATISTA PONTES-FREDERICO

Realiza-se no dia 3 de janeiro, na Basílica de Nossa Senhora da Paz, às 11 horas, o enlace matrimonial do sr. Francisco Frederico, filho do sr. Salvador Frederico com a srta. Teresa Batista Pontes, filha do sr. João Batista Pontes.

ENLACE FLORENCE-MACHADO

Realiza-se no dia 3 de janeiro, às 17 horas, na Basílica de N. S. do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Theodoro Sonnenved Filho, filho do

ENLACE BATISTA PONTES-FREDERICO

Realiza-se no dia 3 de janeiro, na Basílica de Nossa Senhora da Paz, às 11 horas, o enlace matrimonial do sr. Francisco Frederico, filho do sr. Salvador Frederico com a srta. Teresa Batista Pontes, filha do sr. João Batista Pontes.

ENLACE FLORENCE-MACHADO

Realiza-se no dia 3 de janeiro, às 17 horas, na Basílica de N. S. do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Theodoro Sonnenved Filho, filho do

ENLACE BATISTA PONTES-FREDERICO

Realiza-se no dia 3 de janeiro, na Basílica de Nossa Senhora da Paz, às 11 horas, o enlace matrimonial do sr. Francisco Frederico, filho do sr. Salvador Frederico com a srta. Teresa Batista Pontes, filha do sr. João Batista Pontes.

ENLACE FLORENCE-MACHADO

Realiza-se no dia 3 de janeiro, às 17 horas, na Basílica de N. S. do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Theodoro Sonnenved Filho, filho do

ENLACE BATISTA PONTES-FREDERICO

Realiza-se no dia 3 de janeiro, na Basílica de Nossa Senhora da Paz, às 11 horas, o enlace matrimonial do sr. Francisco Frederico, filho do sr. Salvador Frederico com a srta. Teresa Batista Pontes, filha do sr. João Batista Pontes.

ENLACE FLORENCE-MACHADO

Realiza-se no dia 3 de janeiro, às 17 horas, na Basílica de N. S. do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Theodoro Sonnenved Filho, filho do

ENLACE BATISTA PONTES-FREDERICO

Realiza-se no dia 3 de janeiro, na Basílica de Nossa Senhora da Paz, às 11 horas, o enlace matrimonial do sr. Francisco Frederico, filho do sr. Salvador Frederico com a srta. Teresa Batista Pontes, filha do sr. João Batista Pontes.

ENLACE FLORENCE-MACHADO

Realiza-se no dia 3 de janeiro, às 17 horas, na Basílica de N. S. do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Theodoro Sonnenved Filho, filho do

ENLACE BATISTA PONTES-FREDERICO

Realiza-se no dia 3 de janeiro, na Basílica de Nossa Senhora da Paz, às 11 horas, o enlace matrimonial do sr. Francisco Frederico, filho do sr. Salvador Frederico com a srta. Teresa Batista Pontes, filha do sr. João Batista Pontes.

ENLACE FLORENCE-MACHADO

Realiza-se no dia 3 de janeiro, às 17 horas, na Basílica de N. S. do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Theodoro Sonnenved Filho, filho do

ENLACE BATISTA PONTES-FREDERICO

Realiza-se no dia 3 de janeiro, na Basílica de Nossa Senhora da Paz, às 11 horas, o enlace matrimonial do sr. Francisco Frederico, filho do sr. Salvador Frederico com a srta. Teresa Batista Pontes, filha do sr. João Batista Pontes.

ENLACE FLORENCE-MACHADO

Realiza-se no dia 3 de janeiro, às 17 horas, na Basílica de N. S. do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Theodoro Sonnenved Filho, filho do

ENLACE BATISTA PONTES-FREDERICO

Realiza-se no dia 3 de janeiro, na Basílica de Nossa Senhora da Paz, às 11 horas, o enlace matrimonial do sr. Francisco Frederico, filho do sr. Salvador Frederico com a srta. Teresa Batista Pontes, filha do sr. João Batista Pontes.

TRATAMENTO DA COQUELUCHE COM A COLABORAÇÃO DA F.A.B.

Cerca de 100 crianças são transportadas, mensalmente, em aviões do CAN a 1.000 metros de altitude

RIO, 29 (News Press) — Cerca de cem crianças de um a doze anos voam, gratuitamente por mês, em avião da Força Aérea Brasileira, a fim de curar-se de coqueluche.

Colaborando com as autoridades sanitárias do país o Ministério da Aeronáutica organizou, há algum tempo, um serviço de vôo para crianças atacadas por aquela tosse.

Aconselham os médicos que os vôos devem atingir três mil pés — quase mil metros — aéreos, objetivando com isso — eber as crianças enfraquecidas pela mudança de ar. "Como a tosse coqueluche é paroxística — afirmam os médicos — e consequentemente de caráter nervoso, geralmente é curável com o choque de mudança violenta do clima".

Os vôos são realizados terça-feira e o serviço obedece a orientação do coronel Nelson Vanderley, diretor de Transportes na Aeronáutica.

"Os aviões utilizados são os que fazem o correio aéreo e cada necessitado deve comparecer ao Serviço do Correio Aéreo Nacional munido de atestado médico, confirmando a enfermidade e aconselhando a medida" — informou um militar daquele serviço.

Outro militar nos informou que ultimamente o número de pessoas que ali comparecem tem aumentado consideravelmente. Observou: — "Parece-me ter havido com mais frequência, nos últimos meses, casos positivos de coqueluche. Até mesmo homens tem vindo aqui com essa doença de crianças".

SECA E FEBRE AMARELA NA ZONA DE PRESIDENTE PRUDENTE

Telegrafou à PARESP a Associação Rural de Presidente Prudente prestado informações sobre o surto de febre amarela silvestre que grassa nas regiões da Alta Sorocabana e do norte do Paraná.

No despacho expedido aquela entidade de classe salienta que o surto trouxe graves prejuízos e mesmo desconforto geral aos habitantes das zonas rurais e das cidades.

Em Presidente Prudente sobre a 80 o número dos doentes internados e já se verificaram 40 casos de óbito. Termina a entidade, em seu telegrama, fazendo um apelo no sentido de que a PARESP interira a favor da intensificação das vacinas preventivas, a fim de acalmar melhor as fontes produtoras, "já tão duramente atacadas pela grande seca que assola as suas lavouas".

Custará muitos milhões de cruzeiros o funcionalismo do I.B.C.

Fará declarações a respeito o sr. Plínio de Castro Prado

Na próxima reunião semanal da RURAL, o sr. Plínio de Castro Prado analisará a volta dos funcionários do extinto D. N. C., os quais excedem de uma centena de milhar e que por força das alterações nas tabelas federais irão custar à lavoura cerca de 150 milhões de cruzeiros, quantia essa que era a quanto montava a folha de pagamento do extinto Departamento Nacional do Café.

O sr. Plínio de Castro Prado, em princípio é partidário de que somente o estritamente necessário de funcionários deverá, ao início, preencher e assumir funções no novo órgão de defesa da lavoura cafeeira, principalmente considerando as possibilidades desta na fase por que passa.

CARTA MAGNA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA

RIO, 29 (Asapress) — Em 6 capítulos abrangendo os principais aspectos da economia nacional acaba o Conselho Nacional de Economia, de traçar sua carta magna, que é a exposição geral da situação econômica do Brasil. Este documento elaborado com metódico cuidado e segura observação dos fatos da economia e das finanças públicas nacionais é entregue no último mês do ano ao presidente da República e aos presidentes do Senado Federal e da Câmara, e constitui valiosa contribuição daquele órgão constitucional aos poderes públicos nas diretrizes que houverem que traçar na esfera econômica.

A exposição de 1952 consta de 6 capítulos: 1.º — política rural; 2.º — política de matérias primas; 3.º — política industrial; 4.º — política tributária; 5.º — política comercial; 6.º — investimentos e política monetária.

PONTOS PRINCIPAIS

Alguns pontos de maior expressão dos diferentes capítulos são os que poderemos destacar neste rápido comentário.

Assim na parte da agricultura a que se refere a mão de obra agrícola: "onde o esforço humano é a única fonte energética, o salário tem que se atear às baixas condições de produtividade".

No capítulo dos impostos há um período que convém por em destaque: "em virtude de condições variadas, especialmente de déficits no processo de industrialização do país, a riqueza tende entre nós a concentrar-se geograficamente em algumas áreas, gerando profundas desigualdades econômicas empobrecendo vastas regiões e reduzindo a capacidade de consumo de certos mercados internos".

O capítulo sobre investimentos contém numerosos ensinamentos que desajustamos transcrever, vejamos um deles: "a primeira visita, parece que o governo contribui para aumentar o ritmo da capitalização, quando grava as importações destinadas ao consumo no propósito de financiar seus empreendimentos, mas até que ponto esse acréscimo de "economia" compensa o sacrifício da liberação de fatores de produção? eis a importante questão que tem sido ventilada".

Na parte dedicada a política comercial encontramos o seguinte: "a política comercial em si mesma e em suas relações com as demais setores essencialmente dinâmica terá de acompanhar de um lado as mutações da economia mundial, e de outro lado, a evolução das próprias atividades internas. Qualquer traçado rígido será nela ilusório em face da mobilidade dos acontecimentos".

ROUPAS PARA OS POBRES
Em continuação a suas festividades de fim de ano, distribuído aos pobres da capital, os subúrbios e bairros, brinquedos, etc., a diretoria da Sinagoga Espirita Nova Jerusalém promoverá amanhã, a distribuição dos respectivos cartões.

O número de peças de roupas a serem distribuídas este ano, é mais ou menos de 2.500.

Excursões ao Rio, Bahia e Argentina

O Departamento de Turismo do União dos Servidores Públicos está organizando excursões que se realizarão, em janeiro próximo, ao Rio de Janeiro, à Bahia e à República Argentina. As inscrições encontram-se abertas à rua Brás Gomes, 25, 8.º andar, conjunto 801, das 9 horas, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas. Informações pelo tel. 34-0408.

EFEMERIDES DE HOJE

(30 de dezembro)

MUNDIAIS:
40 — Nasce Tito, imperador romano.
1768 — Morre Morel de Saint Cruz, filósofo cubano.
1814 — A Argentina declara a guerra à Espanha.
1824 — Nasce o escritor e jornalista brasileiro de Pizarro.
1833 — Nasce Emilie Louhet, que foi presidente da França.
1865 — Nasce o poeta inglês Rudyard Kipling.
1869 — Nasce o político norte-americano Alfred E. Smith.
1876 — Nascimento de celebrada violinista catalã Pablo Casals.
1879 — Nasce o escritor espanhol Leopoldo de Avila.
1896 — José Ribal é fuzilado em Manila (Filipinas).
1918 — Morre Paul Marguerite, romancista francês.

NACIONAIS:

1614 — Martin de Sá ataca e destrói a foz do rio Marambaia em desastrosa tentativa de alimantar o Brasil.
1804 — É introduzida a vacina no Brasil, por iniciativa de Felisberto Caldeira Brant.
1820 — O coronel João Carlos de Villegas Cabrita, herói da guerra do Paraguai.
1827 — O navio corsário argentino "General Manuel" encalha próximo a Buenos Aires e é incendiado pela mesma escuna "Rio".
1870 — É recebido com hostilidade em sua segunda visita a Minas Gerais.
1902 — O ministro inglês Christie entrega ao Brasil uma nota de ameaça a propósito da prisão de alguns oficiais ingleses na Tijuca e da deportação de salvados de navio "Prince of Wales" na costa piagrandense.
1908 — Rememore-se os parágrafos da guerra de Angostura.
1909 — Morre Haddock Lobo, um dos embaixadores do Rio de Janeiro.
1870 — Morre Manoel de Araújo Porto Alegre, barão de São Bento, pintor, arquiteto, orador e poeta brasileiro.
1909 — Morre o dr. Julio Perio (Arreio), notável psiquiatra.

Que em todos os lares do Brasil...



haja
em 1953
mais

CONFORTO,
ALEGRIA,
SAÚDE E
FELICIDADE!

são os votos da

S.A. PHILIPS DO BRASIL

e de seus
revendedores em
todo o território
nacional



"CORREIO" AEREO

TOOMEY VOLTA AO BRASIL APÓS VINTE ANOS

Um dos pioneiros da aviação comercial brasileira deverá estar de volta ao Rio de Janeiro hoje para fixar residência, após um intervalo de vinte e dois anos.

Foi em janeiro de 1930 que Humphrey W. Toomey regressou pela primeira vez ao Rio de Janeiro na qualidade de gerente de operações e piloto chefe da Panair do Brasil, que fora recentemente nacionalizada e que surgiu da antiga companhia Nova York-Rio-Buenos Aires (NYRBA). Quando Toomey desceu do Clipper (Viagem 201) no Aeroporto Internacional do Galeão, seguiu com vice-presidentes da Pan American World Airways, com ex-ativos da capital brasileira.

Ex-piloto da Aviação Naval dos Estados Unidos e diplomado pela faculdade Acadêmica Naval de Annapolis, Toomey visitou o Brasil, pela primeira vez, em 1929, quando pilotou o primeiro avião da NYRBA a fazer o vôo dos Estados Unidos a Buenos Aires. Toomey serviu como gerente técnico da FAA, na Argentina, quando foi transferido para o Brasil, em 1932. Desde os velhos tempos em que pilotava os aviões Sikorski e os "barcos-voadores" Commodore, em vôos de exploração pelo litoral brasileiro, Toomey vinha exercendo atividades entre os círculos de aviação do Brasil. Por seus destacados serviços à aviação comercial, foi condecorado com o Cavaleiro da Ordem do Mérito da Aeronáutica, pela governação brasileira.

Juntamente com Toomey deverão chegar sua esposa, Grace, e três filhas do casal, Grace, Deborah e Mary.

TECNICO EM ENERGIA ATOMICA INSPECTIONARÁ CIOTRON DO BRASIL
A fase final de construção de pequeno ciclotron encomendado nos Estados Unidos pelo governo brasileiro será inspecionada pelo físico norte-americano Leroy Schwartz, que trabalha para o Conselho Nacional de Pesquisas.

O sr. Schwartz, que deverá partir para Nova York no sábado (27 de dezembro) num Clipper "O Presidente" da Pan American World Airways (vôo 202), está também colaborando na construção de outro grande ciclotron no Brasil, atualmente em fase adiantada.

Schwartz foi um dos técnicos em energia atômica que auxiliou na construção do grande ciclotron da Universidade de Chicago.

CIENTISTA BRASILEIRO DARA CONFERENCIA NA ALEMANHA
Destacado físico-químico brasileiro foi convidado a realizar uma série de conferências em nove universidades e organizações científicas da Alemanha, sob os auspícios do Conselho Nacional de Pesquisas.

Leza Zeker, técnico do Departamento Nacional de Produção Mi-

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

CHAVAILLO DE AMERICA

Sábado último, em sua Escola de Arte Espanhola, situada à rua Min. Firminio Whitaker, 63, o conhecido bailarino Chavaillo de America ofereceu um coquetel à crônica especializada, convidando a elementos dos mais destacados de nosso meio artístico, em que foram apresentadas as notas bailarinas formadas por aquele estabelecimento.

Chavaillo, que é natural de Sevilha, chegou à America com a idade de nove anos, formando-se como bailarino, aos 17 anos, no Conservatório Nacional do Equador e Academia Municipal do Peru. Percorreu ao lado de Carmen Olmedo, com uma companhia de revista, vários países sul-americanos, conquistando aplausos pelas suas magníficas interpretações. Radicou-se logo após em nosso país, onde está há três anos, e dedicou-se ao ensino dessa Chavaillo, cujos conhecimentos coreográficos foram dignos de comentários dos grandes folcloristas mundiais, rios elogiosos por parte de to-que é o espanhol.

NOTAS & NOVIDADES
Jaime Costa e sua Companhia estreará hoje no São Paulo, às 21 horas, o original do paulista Gastão Barroso, "Domínio".

Dia 7 próximo, no mesmo, Duleina e Odilon dão início às representações de "A Doce Inimiga", peça que conquistou êxito em suas diversas encenações.

No dia seguinte, 8, estreia no Odeon a Cia. de Luiz Galvão, com a revista "O Magico do Castelo". A estreia é Maria Lin-cula.

O espetáculo da Cia. de Duleina e Odilon será representado num palco giratório, com cenários de Carlos Thiré (que está dirigindo "Luz Apagada" para a Vera Cruz).

Antunes Filho também é autor teatral. Amanhã, pela Televisão Paulista, uma peça do jovem diretor nacional será encenada pela Cia. de Teatro Infantil, a fim de ser apresentada à garotada de nossa capital.

Francisco de La Vega, um dos astros de "Caprichos de Amor", esteve presente ao coquetel oferecido por Chavaillo de America. Francisco tem papel destacado na produção de Hermenegildo Rangel, contracenando com uma linda "Italiana", Linda Cortese.

Thanes Filho nos conta que a Cia. de Cantuaria estreará no

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

CHAVAILLO DE AMERICA

Sábado último, em sua Escola de Arte Espanhola, situada à rua Min. Firminio Whitaker, 63, o conhecido bailarino Chavaillo de America ofereceu um coquetel à crônica especializada, convidando a elementos dos mais destacados de nosso meio artístico, em que foram apresentadas as notas bailarinas formadas por aquele estabelecimento.

Chavaillo, que é natural de Sevilha, chegou à America com a idade de nove anos, formando-se como bailarino, aos 17 anos, no Conservatório Nacional do Equador e Academia Municipal do Peru. Percorreu ao lado de Carmen Olmedo, com uma companhia de revista, vários países sul-americanos, conquistando aplausos pelas suas magníficas interpretações. Radicou-se logo após em nosso país, onde está há três anos, e dedicou-se ao ensino dessa Chavaillo, cujos conhecimentos coreográficos foram dignos de comentários dos grandes folcloristas mundiais, rios elogiosos por parte de to-que é o espanhol.

NOTAS & NOVIDADES
Jaime Costa e sua Companhia estreará hoje no São Paulo, às 21 horas, o original do paulista Gastão Barroso, "Domínio".

Dia 7 próximo, no mesmo, Duleina e Odilon dão início às representações de "A Doce Inimiga", peça que conquistou êxito em suas diversas encenações.

No dia seguinte, 8, estreia no Odeon a Cia. de Luiz Galvão, com a revista "O Magico do Castelo". A estreia é Maria Lin-cula.

O espetáculo da Cia. de Duleina e Odilon será representado num palco giratório, com cenários de Carlos Thiré (que está dirigindo "Luz Apagada" para a Vera Cruz).

Antunes Filho também é autor teatral. Amanhã, pela Televisão Paulista, uma peça do jovem diretor nacional será encenada pela Cia. de Teatro Infantil, a fim de ser apresentada à garotada de nossa capital.

Francisco de La Vega, um dos astros de "Caprichos de Amor", esteve presente ao coquetel oferecido por Chavaillo de America. Francisco tem papel destacado na produção de Hermenegildo Rangel, contracenando com uma linda "Italiana", Linda Cortese.

Thanes Filho nos conta que a Cia. de Cantuaria estreará no

CARTAZES DO DIA
TEATRO SANTANA — "Domínio" — uma peça de Gastão Barroso — pela Cia. Jaime Costa — às 21 horas.

NOVO PROGRAMA DO CIRCO GARGA
São os últimos dias do Circo Garcia em São Paulo. Hoje, às 21 horas, será apresentado um novo e escolhido programa com o concurso de Mabel e Iris and 3 Chesters, grande atração do Teatro Hansa de Hamburgo. Les Casti, os maiores equestres do mundo, Jonny, o macaco enfeitado, de dois anos de idade, filho de Chela, e alinda elvina, malabaristas, palhaços, bichos domesticados, etc.

Quinta-feira, às 19 horas, espetáculo com 150 crianças e 150 adultos.

VIAJANDO PARA O RIO...
hospede-se no...
Grande Hotel Presidente
Bem no centro da cidade, o Grande Hotel Presidente proporciona-lhe o conforto de um hotel moderno, com pequena despesa. 206 apartamentos, de frente, com banheiro e privacidade. Diárias a partir de Cr\$ 70,00.
Grande Hotel Presidente
Rua Pedro I, 19 - Tel. 52-4004
Estr. da Pça. Independência
Rio de Janeiro



CORREIO de PORTUGAL

"A COLABORAÇÃO DE PORTUGAL É TOTAL E LEAL", DECLAROU RIDGWAY

LISBOA (Via aérea) — O alto prestígio que Portugal é tido como membro do Tratado do Atlântico Norte foi mais uma vez evidenciado na visita que o general Ridgway fez a este país.

Com firmeza de ânimo e certeza na causa defendida, que é a causa da verdadeira paz, partiu para Paris, de onde se dirigiu ao supremo dirigente das forças da O.T.A.N., que, em resposta às palavras do sr. tenente-coronel Santos Costa, afirmou: "As minhas responsabilidades são puramente militares, mas os sentimentos que verifico nestas 24 horas de permanência em Lisboa dão-me a convicção de que a minha tarefa é e será muito facilitada. Com confiança mútua, com lealdade, poderemos levar a bom fim a tarefa que se nos impõe. Quero ainda dizer-vos que, em todas as minhas viagens pelos países desta grande comunidade, nascida do Pacto do Atlântico, tenho encontrado em toda a parte, confiança mútua, lealdade absoluta. Por mim, diria que tenho fé inabalável no êxito final do nosso empreendimento".

E, prosseguindo na mesma orientação, está a declarar aos jornalistas, no Aeroporto, momentos antes de partir: "Foi-me muito especialmente agradável — disse — encontrar, da parte do governo português, o mais completo e absoluto espírito de colaboração. Devo dizer, evidentemente, que esperava que essa colaboração me fosse dada; mas posso afirmar que o espírito que encontrei nos dirigentes civis e militares portugueses foi um grande encorajamento para o exercício das minhas funções. Saio deste país com a certeza absoluta de que os problemas militares que interessam a Portugal estão entregues em boas mãos. Tenho a mais absoluta confiança nas entidades que deles se ocupam, como estou certo de que eles têm também a maior confiança em mim".

"Na presente visita a Portugal, que deixo com pena, a minha admiração vai muito particularmente para os srs. presidente da República e presidente do Conselho, dr. Oliveira Salazar, e para os ministros da Defesa Nacional e dos Negócios Estrangeiros, personalidades que apreço profundamente". Referindo-se depois aos objetivos da sua visita ao nosso país, afirmou:

"A minha visita a Portugal teve, exatamente, o mesmo objetivo das que tenho feito a outros países aliados: apresentar cumprimentos às autoridades e discutir com elas os problemas militares e civis que estão a surgir, respeitando as funções de comandante das forças da O.T.A.N. Da parte das autoridades civis, são os nossos superiores, encontrei a firme decisão de cumprir inteiramente todos os compromissos da tarefa comum; da parte das autoridades militares, verifiquei existir igualmente o mesmo espírito e a certeza de cumprimento de todas as tarefas que lhes incumbem. Essa completa noção das responsabilidades, esse espírito de decisão e confiança mútuas é o mais encorajador possível. Isso dá a certeza de que atingiremos os nossos objetivos. Os nossos objetivos militares e civis são estes: obter e manter a paz, e defender e conservar os altos valores da Civilização. O nosso fim primordial é constituir uma força que imponha respeito. Ninguém no mundo poderá ter receio de que os nossos exercícios se organizem para a defesa da paz, pois destinam-se a manter em respeito os inimigos que só respeitam a força".

E sublinhando, em particular, a ação que poderão vir a desempenhar as forças portuguesas, acrescentou:

"A colaboração de Portugal é total e leal; mas só ao governo português caberá decidir onde, quando e em que circunstâncias ela se deve verificar. O emprego das forças portuguesas é assunto a resolver pelo governo português".

LISBOA, Dezembro (UP) — Depois de aturadas investigações, a Polícia Marítima reconstituiu já parte da complexa engenharia que rodava os casos de emigração clandestina para o Brasil e Estados Unidos.

Averiguou-se que logo na viagem inaugural do "Vera Cruz", começaram a seguir para o Brasil vários indivíduos em condições clandestinas, os quais pagaram quantias exorbitantes aos tripulantes que lhes facilitaram o embarque.

Está apurado que os marinheiros Alvaro de Almeida, Severino Ribeiro, Francisco Correia, Antonio Pinho, José Pinto Ferreira e João Rocha Frade auxiliaram o embarque clandestino de vários indivíduos, pelo que serão enviados a juízo.

PORTO, Dezembro (UP) — O sr. dr. Carlos Alberto Tomaz Brandão, conselheiro do Brasil nesta cidade, revelou que no Brasil está a ser ultimada a elaboração de um decreto que torna o comércio livre asseverando que o referido decreto deve ser sancionado no princípio do próximo ano.

Esta notícia agradou a milhares de portugueses que, com bens ou pensões de aposentadoria no Brasil, não têm podido, há muito, receber dinheiro do Brasil.

LISBOA, Dezembro (UP) — O Instituto de Arqueologia, História e Etnografia, de Lisboa, nomeou seu sócio correspondente o ministro do Uruguai em Lisboa, prof. Nelson Garcia Serrato, autor de vários trabalhos de caráter histórico.

LISBOA, Dezembro (UP) — O historiador dr. Jaime Cortesão regressa no final do próximo mês para o Rio de Janeiro, onde vai continuar os trabalhos de que foi incumbido pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil e para os quais veio reunir elementos nas bibliotecas e arquivos do Portugal.

LISBOA, Dezembro (UP) — O sr. prof. dr. Joaquim de Carvalho, catedrático da Universidade de Coimbra, foi contratado para reger, pelo prazo de três meses, os cursos da cadeira de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, Brasil.

LISBOA, Dezembro (UP) — Os srs. drs. Edmundo Lima Bastos, da Faculdade de Medicina de Lisboa, e Luiz Botelho, do Instituto Português de Oncologia, partem em breve para a Índia a fim de fazerem o Bombardeamento parte no Congresso do Comité Executivo e a Comissão Internacional de Pesquisas sobre o Câncer.

Neste congresso devem preparar-se os trabalhos do próximo congresso a realizar-se em São Paulo, em 1954.

BRAGA VAI LEVANTAR UM MONUMENTO A SA' DE MIRANDA

BRAGA — Constituiu-se, no concelho de Amare, uma comissão para consagrar devidamente a memória do grande poeta e ilustre jornalista Francisco Sá de Miranda, que dorme o seu último sono, depois de uma existência agitada e aventureira, numa sepultura terrena da pequena igreja da freguesia de Carrizado, em condições de abandono muito para lamentar.

Embora não houvesse nascido no concelho de Amare, cujas belezas e virtudes cantou com fervorosa estíma, Sá de Miranda, ao cabo do seu jornalismo pela Europa, preso às suas grandes atrações, fixou residência, há decorridos 400 anos, na sua Casa da Tapada, ali na freguesia de Fiscal, e ali viveu os últimos anos da sua vida, em resaca meditativa, escrevendo, sob o envolvimento da paisagem, grande parte das obras que o haviam de immortalizar.

Tendo-se conhecido com d. Bróland de Azevedo, senhor da ilha sobre Casa de Castro da freguesia de Carrizado, o seu nome ficou assim direta e perma-

uma orgia de flores. Os trinta quilômetros da auto-estrada que separam o Estoril da capital são um verdadeiro caleidoscópio arquitetural".

A AMIZADE LUSO-ESPANHOLA É UM SIMBOLO DE PAZ

LISBOA (Via aérea) — O vespertino "Madrid" publicou com o maior relevo, sob o título "Diplomacia em linha recta", a exemplaridade da paz peninsular, um artigo de J. Sanz Rubio, no qual se apresenta como exemplo de relações amigáveis entre dois povos a atmosfera de cordialidade e entendimento que reina entre os dois países da Península "desde os dias em que o Presidente Salazar decidiu reconhecer o governo de Franco como único legítimo da Espanha quando ainda não estava decidida a guerra da libertação".

O articulista traça o curso dos acordos assinados entre os dois países salientando a importância da neutralidade da Península durante a última guerra "grande serviço prestado pela paz peninsular à paz mundial", para salientar a atitude portuguesa perante a Organização do Tratado do Atlântico Norte e as rápidas diligências para que a Espanha fosse incluída na N.A.T.O. ou por meio de pactos bilaterais com os dois países. E acrescenta:

"Motivo grande de orgulho deve ser para nós o bom resultado que tiveram os convênios diplomáticos elaborados por Salazar e Franco porque, entre outras coisas, demonstraram que os nossos governos foram sempre donos da sua iniciativa e oportunidade e que governam com absoluta independência, desapaixonados, para sempre qualquer sombra de tutela estrangeira e de coacção, como as que em outros tempos sofriram os governantes. A nossa gratidão, por isso, aos homens que tornaram possível uma política exterior tão benéfica a ambos os países; gratidão à Oliveira Salazar e a Franco. Entre os muitos títulos de louvor que adornam a carreira do Chefe do Estado espanhol figura, sem dúvida, o fato de ter consolidado definitivamente a amizade peninsular".

EMPOSSADA A COMISSÃO INSTALADORA E ADMINISTRATIVA DO HOSPITAL ESCOLAR DE LISBOA

LISBOA (Via aérea) — No Ministério do Interior, tomou recentemente posse a comissão instaladora e administrativa do novo Hospital Escolar de Lisboa, constituída pelos srs. tenente-coronel Emilio Simões da Mota, prof. dr. Adelino Padecsa e dr. Joaquim José de Paiva Correia.

No ato da posse, o titular da pasta, sr. dr. Trigo de Negreiros, pôs em relevo a delicadeza e complexidade das funções da Comissão, pois não se trata apenas de instalar e organizar o primeiro estabelecimento hospitalar do país, em cuja construção se despendem algumas centenas de milhares de contos, mas também de conseguir que, no seu funcionamento, se atinja plenamente o duplo objetivo de assegurar a assistência aos doentes, sem que com isso se prejudicam as funções pedagógicas que lhe cabem como hospital escolar.

A articulação dos seus serviços — acrescentou — com os Hospitais Civis e ainda com os Hospitais especializados (Hospital Júlio de Matos, Hospital de Miguel Bombarda, Maternidade Dr. Alfredo da Costa) permitirá por disposição da Faculdade de Medicina um vasto campo de observação e estudo, constituído por mais de 6.000 camas, podendo ser transferido para aquele Hospital os doentes internados nestes últimos, desde que a transferência seja aconselhada — pelo exercício das funções pedagógicas ou no interesse da investigação científica.

"Acreditamos que interessante a formação dos médicos, por igual, as Faculdades que os habilitam ao exercício da profissão e aos Hospitais em que a exercem, a lei n. 2.011 cometeu, e bem, aos Hospitais Centrais de Lisboa, Porto e Coimbra, a função não só assistencial, mas ainda pedagógica, visto que todos funcionam em centros universitários.

"Numa palavra — acrescentou — os Hospitais Centrais têm de cumprir esforços no sentido de proporcionar a preparação científica e técnica dos médicos, como condição indispensável aos progressos da medicina e à conservação e defesa da Saúde Pública".

E mais adiante o sr. dr. Trigo de Negreiros acrescentou:

"Se, no que toca às funções pedagógicas e à investigação científica, a orientação compete ao Ministério da Educação Nacional, este Ministério procurará que, sem prejuízo delas, a administração se desenvolva segundo normas que visem a maior eficiência dos serviços com o máximo de economia".

O presidente da comissão administrativa do Hospital Escolar, tenente-coronel Simões da Mota, disse da grande honra que sentia com a sua escolha para o desempenho das funções em que acabava de ser investido e o prof. dr. Adelino Padecsa referiu-se aos serviços hospitalares nos últimos cinquenta anos, às fases por que tem passado e aos melhoramentos nele introduzidos, salientando o esforço feito pelo Estado Corporativo neste setor essencial da assistência pública.

ALCANÇOU ÊXITO A REPRESENTAÇÃO DE PORTUGAL NA "INTERNATIONAL KITCHEN"

LISBOA (Via aérea) — Realizou-se há pouco, no Royal Festival Hall, em Londres, a abertura da "International Kitchen", uma demonstração das Artes Tradicionais de Cozinha, a que concorreram representantes de 22 nações, e a cujo ato inaugural deu honrosa presença Sua Majestade a rainha mãe.

A representação do nosso país, organizada pela Casa de Portu-

FESTAS DE NATAL

NA CRECHE S. JUDAS TADEU — Realizou-se no dia 27, na Creche São Judas Tadeu da Casa Nossa Senhora do Brasil, à rua Melo Alves, 571, uma festa do Natal.

Na ocasião foi inaugurado o prédio recentemente adquirido, pela instituição, tendo sido homenageados os benfeitores governador do Estado e o dr. Carlos Prado.

DISTRIBUIÇÃO DE VIVERES, PROMOVIDA PELO CENTRO ESPIRITA "PADRE EUSTAQUIO" — O Centro Espirita "Padre Eustaquio", do bairro da Mooca, proporcionou às famílias realmente pobres um Natal feliz. Organizou uma comissão, constituída dos srs. Benedito Barbosa, Jaime Tropari, Edmundo Leal e a senhora Angelina Barbosa, as quais entregaram no próprio domicílio das famílias necessitadas caixas contendo artigos de primeira necessidade e brinquedos para as crianças. Foram beneficiadas 80 famílias. A diretoria do Centro agradece a colaboração de todos os associados e firmas comerciais.

Aparelhos de radio-receptores

Pedem-nos divulgar: "Os possuidores de aparelhos radio receptores, residentes no bairro de Jacupã, em cujas residências não há entrega de correspondência, são convidados para, na chefia de linhas e instalações dos Correios e Telégrafos desta capital, na avenida São João, efetuar o pagamento da taxa de registro de radio receptor ao corrente ano.

Aqueles que não cumprirem esta exigência legal até o dia 23 do corrente, serão alcançados pela cobrança executiva que a repartição vai proceder para dar cumprimento à lei que regula a portaria.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUÍDEAS

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede social do Circulo Paulista de Orquídeas, à rua de São Bento, 220 — 1.º andar, uma reunião da entidade. Haverá apresentação de plantas floridas e sorteio.

gal, sob o patrocínio da Embaixatriz de Portugal em Londres, dona Genoveva de Lima Ulrich, obteve assinalado êxito. Sua majestade a rainha Isabel deteve-se bastante tempo junto da cozinha portuguesa em animada conversa com o sr. embaixador, a quem dirigiu várias perguntas sobre os traços regionais portugueses, pratos portugueses, etc.

A imprensa britânica distinguiu a representação portuguesa publicada em várias fotografias e o "Evening News" declarou que os portugueses tinham dado a nota marcante da exibição com o menu escolhido para o seu programa: "Comamos e bebamos e nunca mais ralhemos".

A cozinha portuguesa estava impecável de limpeza e os pratos apresentados dentro da ideia da culinária tradicional, agradaram aos provadores. A ementa era constituída por caldo verde, bolinhos de bacalhau, galinha com arroz no forno, bifes à portuguesa e arroz doce.

A cozinha estava a cargo da menina Maria Helena Milhetriço, filha do adido naval à Embaixatriz de Portugal e teve a colaboração da menina Maria de Lourdes Casimiro Ratto, estudante portuguesa em Londres, e de uma cozinheira portuguesa.

PEQUENAS NOTÍCIAS DE TODO O PAÍS

Foi aberto o concurso para adjudicação da empreitada de mais uma barragem para produção hidroelétrica, no rio Raia, cujo custo vai a cerca de 300 mil contos.

Pelo subsecretário do Comércio e Indústria foi inaugurado o fornecimento de energia elétrica às povoações de Orjais, Almeida do Santo e Vale Formoso, no concelho de Covilhã.

Nos primeiros oito meses do corrente ano foram exportados 22.688 toneladas de café de Antioquia, das quais, 5.930 para a Metrópole, 6.367 para os Estados Unidos, 5.015 para a Holanda e 4.202 para a Inglaterra.

Vão ser eletrificadas as povoações de Unhos, Frieles, Fomões, A-da-Lebres, Montemor, Vila do Rei e Casalinhos, no concelho de Lourdes.

Produzirá 150.000 toneladas anuais a nova fábrica de amidos que vai ser instalada em Malange — grande e fértil região planáltica de Angola.

Rendeu cerca de 100 contos o cortejo de oferendas de Amaranth.

Foi inaugurado na Faculdade de Letras de Estrasburgo um Letorado de Português.

Tomaram posse os novos diretores de Serviço no Ministério das Obras Públicas.

Vai ser erigido em Loulé um monumento ao falecido ministro eng. Duarte Pacheco.

O prof. dr. Marcelo Caetano vai reger o curso do Centro de Estudos Económicos e Financeiros da Associação Comercial do Porto.

Os trabalhos de asfaltagem da importante estrada internacional, da cidade da Beira e Machipanda, cujo concurso de adjudicação foi autorizado em 30 de outubro, importarão em 20.000 contos.

Vai ser feito contrato, por 230 contos, para fornecimento de material para as salas de tratamento e anexos do novo pavilhão do Sanatório da Guarda.

Foi fundada a Casa Regional de Vila Nova de Ourém.

No Palácio Independência foi inaugurada uma exposição de bibliografia infantil.

Vai ser construído nos estaleiros do Arsenal de Alfeite um navio tanque de 16.500 toneladas de capacidade de carga.

Foi inaugurada, na sala dos grandes atos da Faculdade de Medicina de Lisboa, a Sociedade Portuguesa de Medicina Interna.

Foram criados, por portaria do Subsecretário de Estado do Ultramar, brigadas de fomento e povoamento.

A Mocidade Portuguesa promoveu e realizou mais um espetáculo de teatro, na sala do D. Maria II.

Realizou-se a IV Volta a Portugal em Automóvel, que foi ganha por Filipe Nogueira.

DIÁRIO DE UM MÉDICO

EPISÓDIO DRAMÁTICO QUE SEMPRE FIGURA NAS MEMÓRIAS DE MÉDICOS: O CRUPE DIFTERICO

DR. ROBERTO WIMPOLE

Poucos são os médicos que, tendo escrito suas memórias, não mencionam o dramático episódio da primeira vez em que se viram obrigados a fazer uma traqueotomia de urgência num caso de crupe difterico. Nem Axel Munthe, nem Cronin, em seus comentários livres, evitam a referência. Também não é para menos. Tratava-se de um transe dramático, que não só tempestade a sensibilidade do principal protagonista, neste caso o médico, mas também o tipifica em toda a grandeza de sua luta contra a morte.

Salvo ligeiras variantes, o relato é o seguinte. Trata-se de uma criança de poucos anos de idade — sete no máximo — nascido e criado em ambiente humilde. Em virtude de suas ocupações fora do lar, a mãe não lhe pode brindar as atenções necessárias a uma boa educação. Começa a sentir-se mal, com alguns sintomas de febre. Progressivamente aparece dor na garganta que dificulta a ingestão de alimentos. Como os incommodos não são muitos e a febre sobe a dois graus — 37,5 — 38,5 — ninguém se preocupa com seu estado. Passam-se dois, ou três dias

no máximo, e a criança não melhora. O mal-estar da garganta se intensifica. Enfraquece, está palido, decaído, inapetente e comumente recusa abandonar o leito. Embora prostrado, não se queixa de nada. Pai e mãe, absorvidos em suas preocupações, não lhes fazem reparo. As coisas continuam. Mas nem a dor, de garganta, nem a febre, nem a prostração, nem outro sintoma algum, são tão solenes, que obriguem a chamar o médico. Se algum praticante de ver garganta se chamasse, confirmaria o diagnóstico. Veria que uma das amígdalas — ou as duas, nos casos graves — está inchada edematosa, vermelha, assim como os pilares e o véu palatino. Sobre as amígdalas, úvula e véu palatino há uma membrana branco-amarelada, contínua, coerente, difícil de desprender e, às vezes, mal-odorosa. Está feito o diagnóstico: trata-se de uma angina difterica. Mas se o nosso praticante, além de saber inspecionar uma garganta, soubesse tomar o pulso, reconhecer sinais de alarme. Encontra-lo-a debil, brande, e muito acelerado relativamente à temperatura. Estas modificações do pulso assinalam uma complicação car-

diaca incipiente. Como reparar em tudo isso os pais desprevenidos?

Passam algumas horas e as coisas tomam outro aspecto. A voz perde o timbre normal; é mais baixa e apagada. Esta modificação da voz objetiva o avanço do processo para o órgão de fonação, a laringe. A mesma membrana encontrada sobre as amígdalas cresce agora sobre as cordas vocais, impedindo-as de vibrar normalmente. Daí a "afonia", característica do primeiro período do crupe.

Só é uma questão de tempo. A membrana formada na laringe começa a aumentar de espessura. A afonia é total. A voz se transforma numa exalação de ar que a muito custo a língua consegue articular em palavras. O enfermo nos fala como que em segredo, em voz de cochicho. Mas agora também a passagem de ar para os pulmões está dificultada pela membrana difterica que obstrui a laringe. Por momentos, consegue forçar passagem através de enormes esforços inspiratórios. Inquieto e angustiado pela sensação de asfixia, vemos o enfermo sentado após da cama, agarrado com as mãos as barras do leito. Procurar achar um ponto de apoio ao corpo, para os esforços respiratórios. Estamos na segunda fase do crupe: "a dispnéia".

Será tão somente uma questão de esperar. A crise pode apresentar-se a qualquer momento. A membrana que destrói a laringe une-se a espasmo. Estamos em plena crise. O ar já não pode penetrar até os pulmões. Não há esforço inspiratório que adiante. Em plena luzidez, luta o enfermo contra a falta de ar. Nada! Aos poucos os lábios se vão escurecendo. Há convulsões. Espera-se o desenlace. Mas — saiba-se lá por que — o enfermo consegue vencer o obstáculo. Entra o ar. A crise asfiziante foi superada momentaneamente, mas a respiração não se regulariza mais. Nova cri-

se não tardará a desenlacear-se.

Eis o momento em que chega o providencial doutor. Olha o enfermo e faz o diagnóstico: Grupe difterico; somente a traqueotomia poderá salvá-lo. Mãos à obra! Não há bistruri... que importa! Qualquer coisa serve. Um canivete afiado, uma lâmina de barbear... O problema é abrir a passagem para o ar. E' questão de poucos segundos. Um corte sobre a traquéia. Feito! O ar entra sibilando pelo orifício assim formado. Os pulmões dispõem de oxigênio para limpar o sangue. Pelo momento, se obteve êxito. O tratamento se completa com o soro antidifertico. Antes de um mês é possível que a criança abandone o leito e esteja se fechando a fistula da traquéia. Nem sempre a perspectiva é tão faustosa. Apesar do tratamento, muitas crianças morrem.

O crupe está ficando coisa de outras épocas, felizmente superadas. Nos hospitais de crianças, e em enfermarias, são contados os casos. A isto se está chegando nos países civilizados, graças a duas medidas profiláticas. De um lado, a vacina antidifertica, que se aplica sistematicamente a todas as crianças antes da idade escolar. Assim, quase se previne a difteria, em cem por cento dos casos. De outro lado, o tratamento precoce dos casos incipientes. Estas duas medidas afastaram a difteria da face do mundo civilizado. Mais do que em qualquer outra enfermidade infecciosa, nesta, a chave do êxito radica na colaboração prestada pelo povo às autoridades sanitárias. Se for assegurada de forma permanente, é possível que as situações dramáticas criadas pelo crupe não sejam mais que uma reminiscência, documentada literariamente em memórias e novelas escritas por médicos que atuaram nas primeiras décadas do século presente. (APLA)

BALLET DO IV CENTENARIO

Elevado o numero de inscrições — A 9 de janeiro o início das provas de seleção — Instruções aos candidatos

Conforme foi amplamente noticiado, a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, trata da formação de uma companhia de ballets, a cargo da qual ficarão os espetáculos nacionais de dança teatral programados para 1954.

A direção dessa companhia de ballet, destinada a representar um grande papel no desenvolvimento da arte coreográfica nacional, foi confiada ao grande bailarino Aurelio M. Millos, que dirigiu a seção coreográfica do Teatro Real da Ópera de Roma e foi diretor de dança do Teatro Scala de Milão, tendo ainda desenvolvido atuação de relevo, quer como bailarino, quer como coreógrafo, nos principais teatros europeus. Compôs peças coreográficas para numerosos "ballets" de comedia, entre eles o "Ballet des Champs Elysees", de Paris; o "Grand Ballet du Marquis du Cuevas"; Opera Real de Estocolmo e Festival de "L'Occulte du XX. Siede de Paris", etc.

Aurelio M. Millos chegará a São Paulo no próximo dia 3, a fim de presidir os exames de seleção para a constituição do corpo de ballet os quais terão início no dia 9 de janeiro, prosseguindo nos dias 10, 11, 12, 13 e 16.

INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS

Todos os candidatos inscritos para os exames de seleção ao "Ballet" do IV Centenario, devem aguardar, pela imprensa, a publicação das instruções gerais para as provas que se iniciam dia 9 de janeiro.

Devem, outrossim, entre 2 e 7 de janeiro, no horário acima mencionado, comparecer ao Serviço de Comemorações Culturais da Autarquia, trazendo uma fotografia de 3x4, a fim de retirar a ficha do exame.

VISITADA PELO GOVERNADOR A ESCOLA TECNICA GETULIO VARGAS

Inaugurada a exposição dos trabalhos do ano que se encerra — Visita às instalações daquele estabelecimento

Na manhã de ontem, em companhia do sr. Antonio Oliveira Costa, secretário da Educação e membros de suas Casas Cívica e Militar, o governador Lucas Nogueira Flores visitou a Escola Técnica Getulio Vargas, presidindo a inauguração dos trabalhos daquele estabelecimento. Atualmente, a Escola Técnica Getulio Vargas é o mais importante estabelecimento de ensino profissional do país e por ela já passaram mais de quarenta mil jovens, que aprenderam diversas profissões.

Além da exposição, o governador também presidiu a solenidade

de inauguração do mais moderno conjunto de máquinas integralmente nacionais e construídas segundo os modelos do próprio estabelecimento.

Ao se despedir, declarou o governador do Estado que determinará imediatas providências a fim de que o novo prédio da Escola Técnica Getulio Vargas seja concluído em 1954, o mesmo se devendo dar com o equipamento e maquinaria, a fim de que possa ser mais admirado pelos técnicos e especialistas que nos visitarem por ocasião do IV Centenario da Fundação de São Paulo.

se por escrito ao diretor do Depto. de Cursos da União Cultural Brasil-Estados Unidos. As inscrições para os cursos estarão abertas a professores de curso secundário oficial ou oficializado, ou de cursos técnicos profissional ou particular.

As matrículas serão feitas dia 5 de janeiro e a aula inaugural dia 8 às 20 horas, no salão "Joachim Nabuco" da Casa Roosevelt.

A União Cultural oferecerá a professores do sexo masculino, vindos do Interior do Estado de São Paulo e outros Estados, alojamentos e refeições. As sras. professoras serão oferecidas somente refeições, excluindo-se o alojamento, por não haver acomodações adequadas na UCEBU.

Aos dois primeiros colocados serão oferecidas duas bolsas de estudos para os Estados Unidos. Os interessados deverão dirigir-se ao Departamento de Educação do Estado de São Paulo.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

A profa. Lourdes Macedo, educadora sanitária do Centro de Saúde do bairro de Santa Cecilia, esteve no S.E.A., a fim de oferecer a Campanha de Educação de Adultos sua colaboração, que poderá concretizar-se em aulas de pontuação e de nutrição.

70% DE APROVAÇÕES — Resultados que logrou alcançar a Penitenciária do Estado em seus cursos de educação de adultos, no corrente ano, pois a taxa de aprovações, entre 600 alunos, foi de 70%.

RECUPERAÇÃO DO HOMEM DO CAMPO — O governador de São Paulo, Hilarion Pinheiro, o primeiro posto agro-industrial da rede de 29 unidades que serão instaladas no Estado, obtendo, por meio de equipes especializadas e recursos técnicos, levantar o nível educacional, sanitário e econômico das populações rurais. (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.)

O FENOMENO DO DESEMPREGO EM SANTOS

CONSTATACAO FEITA PELO SERVIÇO DE PESQUISAS DO MERCADO DE TRABALHO

O Serviço de Pesquisas do Mercado de Trabalho, da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, realizou um levantamento da situação de desemprego em Santos, em consequência da despedida de cerca de 1.800 empregados da Companhia Docas, em sua maioria, a partir de julho deste ano. Resultados mais completos serão divulgados oportunamente, não sendo, porém, determinados os trabalhos de apuração e análise dos dados.

O que se verifica, no entanto, desde já, é que a despedida de grande numero de empregados durante o período de um ano, não se em proporções diversas. Assim o numero total de empregados tem variado conforme o quadro seguinte:

Período	Desligados	Admitidos
Abril de 1946 a abril de 1947	1.006	1.979
Abril de 1947 a abril de 1948	1.404	1.860
Abril de 1948 a abril de 1949	858	430
Abril de 1949 a abril de 1950	561	302
Abril de 1950 a abril de 1951	848	1.381
Abril de 1951 a abril de 1952	721	2.178

Por aí se vê que no período de um ano a partir de abril de 1951 até abril de 1952 foi admitido um numero de empregados maior do que o de pessoal desligado no segundo semestre deste ano. Vê-se, ainda, que o ano de 52 não é o unico a registrar maior numero de desligados do que de admitidos, pois, o mesmo se verificou nos períodos de abril de 1948 a abril de 1949 e abril de 1949 a abril de 1950. O numero total de empregados da Companhia Docas tem, evidentemente, variado de ano para ano, em consequência dos movimentos sucessivos de admissão e dispensa.

Para os meses que vão de maio a novembro de 1952, há um total de 194 admitidos e de 1.797 desligados. Muito embora o numero de desligados seja bem elevado, cumpre acrescentar que o mês de novembro, ultimo da série, já acusa um total de demissão no mês de julho, que marca o início do fenomeno do desemprego. Parece, portanto, que a situação não é tão alarmante ou incômodo, como, a princípio alguns tenderam a acreditar.

BOAS FESTAS

Recebemos e agradecemos os seguintes cumprimentos de boas-festas: Ao dr. Invalidez de Santos: Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo; Santos e Santos Publicidade S. A. de São Paulo e Rio.

O MAIS ALEGRE, O MAIS QUERIDO!

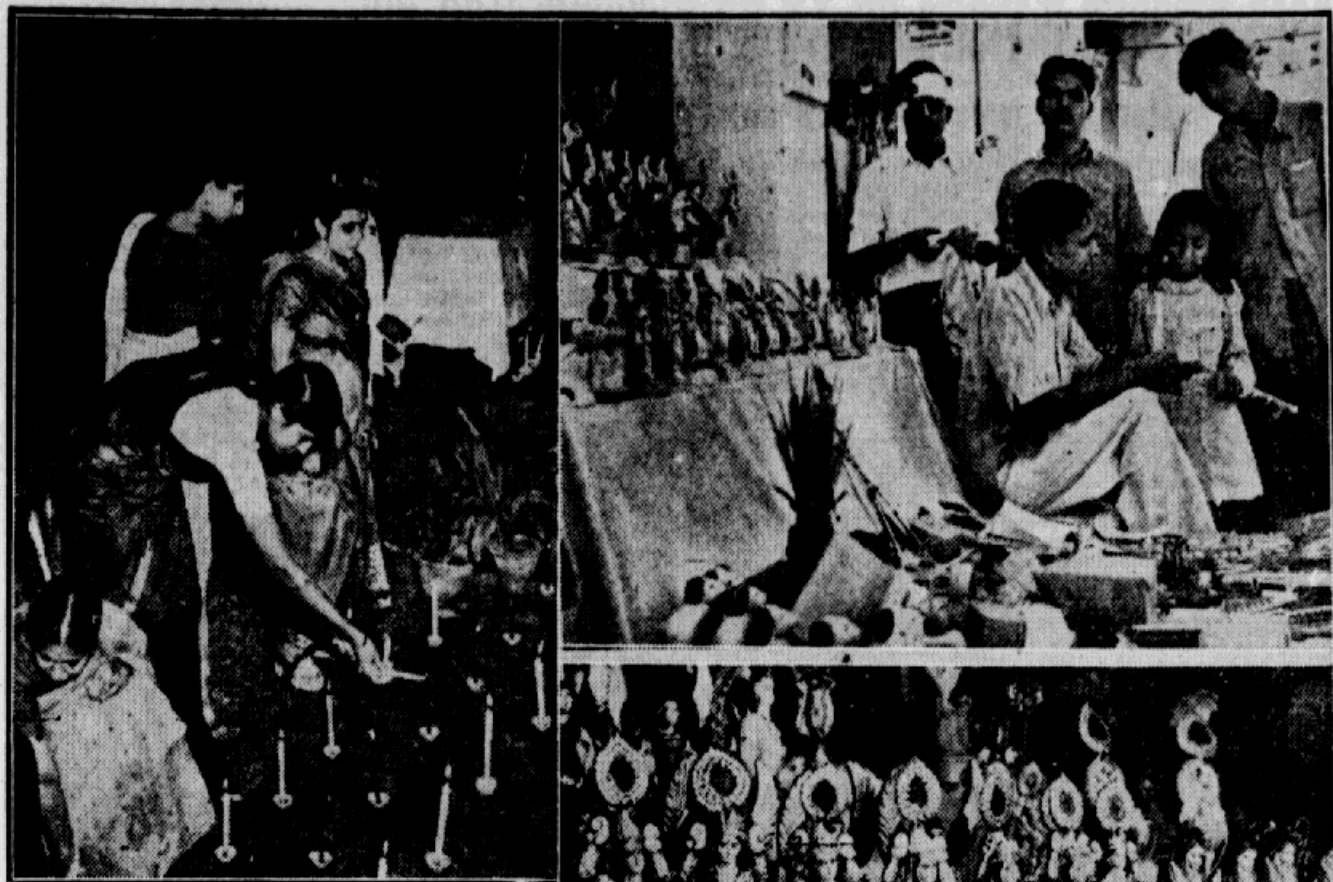
UM PRESENTE que as crianças recebem com intensa satisfação.

O "ALMANAQUE D'O TICO-TICO" de 1953 contém dezenas de paginas, inumeras coloridas, repletas de bom humor, ensinamentos e curiosidades, seguindo a mesma orientação sadia da revista "O Tico-Tico". O almanaque feito criteriosamente para EDUCAR, DIVERTIR e INSTRUIR as crianças de todo o Brasil.

Todos gostam, todos pedem, todos querem o

"ALMANAQUE D'O TICO-TICO" 1953

A venda nas Bancas de jornais. Em São Paulo na Agencia Zambardino, rua Capitão Salomão, 69. Pedidos pelo Reembolso Postal à Sociedade Anonima "O Malho" — Rua Senador Dantas, 15, 5.º — RIO, DF. Preço Cr. \$ 20,00.



Ao alto, à direita, crianças fazendo suas compras comemorativas. À esquerda, algumas jovens iluminando suas residências. Em baixo, brinquedos feitos de madeira ou barro, pintados em cores alegres e exibidos desde antes do dia da festa.

CELEBROU A INDIA, RECENTEMENTE, A FAMOSA FESTA DAS LUZES

NOVA DELHI — A Índia celebrou recentemente o "Divali", ou a "Festa das Luzes". Tradicionalmente associada com a ampliação da iluminação do país, o Divali é ocasião para grandes festejos e alegria.

O Divali significa a transposição de um novo marco na vida de um hindu. Varias providências são por ele tomadas para dar o maior brilho possível a este acontecimento. Sua casa é pintada de novo, assim como os necessários reparos são feitos para dar-lhes um aspecto mais festivo. Novas roupas e ornamentos são comprados para si, sua esposa e filhos; até mesmo suas vacas e búfalos apresentam um aspecto diferente, já que são eles coloridos com tintas multicores.

O hindu deposita no auspicioso dia do Divali, toda a sua esperança para dias mais venturosos. Negociantes encerram seus livros e abrem novos, na expectativa de melhores negócios. As mulheres, em alegre confraternização, trocam votos de felicidade e entoam cânticos em louvor de Lakshmi, a Deusa da Saúde. As crianças aproveitam a parte do dia para se dedicarem aos doces e aos jogos esportivos, e durante a noite ocupam-se em contemplar a iluminação e a queima de fogos.

A idolatria de Lakshmi tem lugar à noite, com o acompanhamento do cerimonial pre-estabelecido e dos rituais. Ao entardecer, as donas de casas limpam os assoalhos e paredes de suas residências com flores e folhas de varias qualidades. Uma moeda de prata, simbolizando a Deusa, é banhada em leite, adornada em paste de sandalo com seu fragrante perfume e coberta de flores — tudo "sagrado". Sacerdotes entoam salmos das escrituras e invocam as bênçãos da Deusa. Após estas cerimônias, o chefe da família distribui doces e donativos aos pobres, que aguardam o fim das celebrações para serem beneficiados com as caridades do dia.

O principal propósito da iluminação, é convidar Lakshmi, a personificação da saúde e da prosperidade, a penetrar nos lares e abençoar seus moradores, pois, a Deusa, aprecia a luz e a limpeza. Quanto mais iluminada se apresenta uma casa, mais oportunidades terão seus ocupantes de serem afortunados com suas graças. Daí o cuidado metódico com que é distribuída a iluminação e o azeite nas residências.

Lakshmi tem uma irmã mais velha, Moodevi, cujas virtudes são exatamente opostas às da primeira, em todos os aspectos. Esta prefere permanecer nos lugares sombrios. Suas bênçãos costumam trazer miséria e infortúnio. Por esta razão, em muitos lugares, especialmente no sul, os lares indus ostentam duas lâmpadas acesas em seus umbrais, a fim de que Moodevi não se sinta tentada a entrar em suas casas.

Os festejos do Divali, começam usualmente com uma semana de antecedência, quando as mulheres começam a fazer o "Rangoli" em seus lares. Trata-se de algo interessante e original. Ao despojar da madrugada, as mulheres dos campos, escurecem os quintais de suas casas com lama negra, e quando esta fica seca, decoram-na em uma variedade de desenhos em pó colorido.

Ao par de seu valor decorativo, o "Rangoli" tem um significado simbólico. Deus, o omnipotente, é representado por um ponto; um triângulo equilátero, significando a expansão, é o símbolo de luz.

bolo de Vishnu, o senhor do Universo. A última nomenclatura também simboliza a água, "o elemento criativo". Um triângulo invertido significa o retrocesso, dor e morte, assim como o fogo "o elemento destrutivo", que por esta razão representa Shiva, o Deus da Destruição. De novo, dois triângulos intercalados formam a tribuna da Brahma, o Deus Criador. Esta trindade é mostrada por triângulos em varias posições.

Os movimentos do sol do oriente para o ocidente, é sugerido pelo velho símbolo da Swastika, formada pela interseção de quatro linhas curvas na direção dos quatro pontos da cruz cósmica. Por estes e outros sinais, as mulheres desenhavam o sol, a lua e uma estrela, a Swastika, um templo, o lotus, a "tulsi", uma planta sagrada; em suma, todo o universo dando boas vindas ao Divali.

Em alguns lugares esta festa não é celebrada em apenas um dia, mas sim, em uma noite e cinco noites memoráveis, sendo que a mais importante coincide com a lua nova do mês de Outubro.

Entre as inúmeras histórias sobre o assunto, a lenda da cobra é a mais popular. Séculos atrás, houve um grande rei, Haima, cujo único pesar era o fato de não possuir um filho para suceder-lhe no trono. Após anos de preces e penitências, um filho lhe foi concedido. O rei ficou tão cheio de contentamento que ofereceu uma grande festa para todos os seus súditos.

No entanto, uma nuvem negra manchou o horizonte. O astrólogo real consultado adivinhou o futuro do jovem príncipe, abaixo a cabeça em evidente consternação: o herdeiro estava predestinado a ser mordido por uma serpente e morrer em consequência, aos dezesseis anos de idade, decimo-quarto dia de seu casamento.

O REI QUIS EVITAR A TRAGEDIA

Por C. C. JOSEPH, correspondente da ACON, na Índia. (Exclusivo para o "Correio Paulistano")

A felicidade do momento inspirou a princesa a cantar uma linda melodia, e de repente, com grande terror e surpresa de ambos, uma cobra ameaçadora surgiu-lhes à frente balançando sua cabeça embalada pela canção.

A princesa, uma jovem inteligente, apeliou para toda a sua coragem e continuou cantando, fascinando a serpente com a melodia. E esta, completamente enfeitiçada, prometeu atender qualquer pedido que a jovem fizesse.

A princesa, naturalmente, pediu-lhe que poupasse a vida de seu esposo, entretanto, candidamente, a cobra confessou-se impotente para atender ao seu desejo, explicando que atendia a ordens de Yama, o Deus da Morte, que a havia enviado para aquela missão. Contudo, prometeu interceder junto a este em favor da vida do príncipe.

Uma picada da serpente foi o suficiente para confirmar as previsões do astrólogo. O jovem príncipe jazia morto, e sua infortunada vida seguiu para o reino de Yama, conduzido pelo reptil por seus tenebrosos caminhos.

Quando Yama folheou as páginas de seus registros oficiais de datas de mortes, a cobra notou que um zero estava escrito adiante do nome do príncipe. A serpente então, iniciou uma conversação com o Rei da Morte e, sem ser vista, acrescentou um número

(Conclui na 13.ª pag.)

seu esposo, entretanto, candidamente, a cobra confessou-se impotente para atender ao seu desejo, explicando que atendia a ordens de Yama, o Deus da Morte, que a havia enviado para aquela missão. Contudo, prometeu interceder junto a este em favor da vida do príncipe.

Uma picada da serpente foi o suficiente para confirmar as previsões do astrólogo. O jovem príncipe jazia morto, e sua infortunada vida seguiu para o reino de Yama, conduzido pelo reptil por seus tenebrosos caminhos.

Quando Yama folheou as páginas de seus registros oficiais de datas de mortes, a cobra notou que um zero estava escrito adiante do nome do príncipe. A serpente então, iniciou uma conversação com o Rei da Morte e, sem ser vista, acrescentou um número

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Será sancionada hoje à tarde a lei do abono de Natal aos servidores

PRORROGAÇÃO DE CREDITOS EXTRAORDINARIOS — GRUPO ESCOLAR EM SÃO JOÃO CLIMACO — O "CASO" DO CIRCO SEYSEL — CRIAÇÃO DE POSTOS DE FISCALIZAÇÃO PELAS FEIRAS-LIVRES — OUTRAS LEIS SANCIONADAS ONTEM PELO PREFEITO NOMEADO DA CAPITAL

Da Secretaria da Câmara Municipal, recebeu o Executivo municipal varias cartas de lei, entre as quais figura a que concede abono de Natal aos servidores municipais, na base de mil cruzeiros. Quanto à sua sanção pelo prefeito nomeado da capital, foram os jornalistas credenciados junto ao seu gabinete informados de que se dará hoje à tarde, em solenidade que terá lugar no salão nobre da Prefeitura. Na ocasião, será também sancionada a lei recentemente decretada pelo Legislativo paulistano, que isenta do imposto de indústrias e profissões as empresas ligadas à indústria do livro.

PRORROGAÇÃO
O prefeito nomeado da capital assinou decreto prorrogando até 31 de dezembro de 1953 a vigência dos créditos extraordinários abertos pelos decretos ns. 1.618 e 1.702, ambos de 1952.

Destina-se esses créditos a custear as despesas com a desapropriação das empresas particulares de ônibus e com a manutenção dos serviços do "Pronto Socorro Municipal".

PEDRA FUNDAMENTAL
Foi levada a efeito ontem pela manhã a solenidade do lançamento da pedra fundamental do edifício destinado à instalação do Grupo Escolar "São João Climaco", no bairro do mesmo nome.

O término das obras está previsto para dentro de 304 dias, o qual comportará oito salas de aula com capacidade para 640 alunos, além de instalações para administração e assistência medica e dentaria.

A nova unidade escolar possuirá também instalações para funcionamento de um curso vocacional, que será ministrado aos jovens de menos de 14 anos. A solenidade estiveram presentes altas autoridades municipais e vereadores.

CIRCO SEYSEL
Foi aventada há dias na Câmara a hipótese de o Executivo municipal vir a ceder o Teatro de Alumnio aos proprietários do Grupo Seyssel, que se incendiou. Todavia, segundo informações que nos chegaram, não é possível levar a efeito a ideia, tendo em vista que o Teatro de Alumnio se encontra sob sequestro judicial, por não ter seu proprietário saldado seus compromissos com a Prefeitura.

POSTO DE FISCALIZAÇÃO
O prefeito nomeado sancionou lei criando postos de fiscalização nas feiras livres de São Paulo. De acordo com o diploma legal, manterá a Prefeitura, em lugar fixo e de fácil acesso, em cada feira livre e durante todo o tempo de funcionamento, posto de fiscalização municipal, para atender a queixas e reclamações do publico.

Nos postos de fiscalização haverá balanças devidamente aferidas e que serão colocadas à disposição do publico, para que se verifique a exatidão dos pesos das mercadorias vendidas pelos feirantes.

LICENÇA PARA REFORMAS
Foi sancionada também pelo chefe do Executivo municipal lei autorizando a Secretaria de Obras da Prefeitura a expedir alvará de licença para reformas de prédios que não tenham altura mínima exigida no Código de Obras, ou não estejam de acordo com os gabaritos aprovados, e se situam na zona central ou em quaisquer logradouros publicos sujeitos a regulamentação de altura.

Objetiva a lei em apreço proporcionar aos proprietários de pequenos prédios situados no perímetro central facilidades para reformar suas propriedades sem grandes gastos, a fim de que durante as festividades do quarto centenário da fundação da cidade

essa zona apresente um aspecto mais estético.

Os alvarás de licença para as reformas deverão ser requeridos até 31 de dezembro de 1953 e as respectivas obras concluídas até 20 de janeiro de 1954. Por último, preceitua o diploma legal que, tratando-se de reforma com aumento, a área acrescida não poderá ser superior a 30 por cento da área do lote ocupada pela construção.

AUXÍLIOS
Igualmente, foram sancionadas três leis autorizando a concessão dos seguintes auxílios financeiros: 100 mil cruzeiros à Associação Paulista de Bibliotecários, a título de contribuição da Municipalidade ao "Congresso Regional Latino-Americano de Bibliotecários Profissionais"; 100 mil cruzeiros ao Instituto de Organização Racional do Trabalho, para a realização do II Congresso de Organização Científica, e 100 mil

cruzeiros à Associação dos Docentes do Ensino Industrial e Agrícola Oficial do Estado de S. Paulo, a fim de ocorrer às despesas com a realização do V Congresso da Classe.

MONUMENTO
Por último, foi sancionada lei autorizando o Executivo municipal a providenciar, dentro do prazo máximo de 120 dias, a publicação do edital de concurso para a apresentação das maquetes de um monumento em homenagem aos "Expedicionários do Brasil".

Na comissão que o Executivo designou para o julgamento das maquetes apresentadas, fará parte um representante da Legião dos Veteranos de Guerra do Brasil — Seção de São Paulo. Preceitua ainda o diploma legal que, da maquete aprovada, providenciará imediatamente o Executivo a construção do monumento, bem como a sua instalação na atual "Praça Expedicionários do Brasil".

REGISTRO POLITICO

CALMA APARENTE

Os dois legislativos que mais absorvem a atenção da opinião publica, em nosso Estado, ou sejam, a Assembléia e a Câmara, encerraram suas atividades no corrente ano. E' bem verdade que a ultima apenas durante uns poucos dias permanecerá inativa, pois logo mais, os vereadores, novamente, estarão reunidos para a escolha da Mesa que irá presidir os trabalhos em 1953.

Este é o problema do momento, e encarado com a melhor atenção pelo partido situacionista, dada a repercussão que terá, no pleito municipal de 22 de março vindouro, a eleição da Mesa. Acreditam aqueles proceres que uma vitória da chapa situacionista permitirá ação mais eficiente junto ao eleitorado para a mobilização das simpatias que deverão recair sobre o candidato coligado. Por sua vez, o candidato opositorista e seus seguidores pensam também de forma idêntica.

Acontece, entretanto, que o eleitorado de São Paulo sempre foi dos mais independentes e agiu em função de uma análise mais ou menos cuidadosa das personalidades dos politicos que se apresentaram disputando sua preferencia nas urnas.

Terá repercussão, não resta a menor duvida, o resultado do pleito de amanhã na edilidade, mas as consequências não podem ser previstas com essa segurança calculada por alguns chefes politicos. Só mais tarde é que se poderá verificar, com exatidão, seus resultados.

A não ser esse problema, reina uma calma aparente nos setores politicos não só da capital como de todo o Estado. Dizemos aparente porque as correntes que em breve irão se digladiar, civicamente, respeitam os dias de festa e recolhimento ao lar, mas na realidade continuam trabalhando, eficientemente, estabelecendo planos e esboçando ações que dentro de muito pouco tempo serão efetivadas, preparando-se para o dia 22 de março quando o povo irá recobrar sua carta de alforria politica no que concerne a administração municipal.

INDICADO
O sr. Menotti Del Picchia, presidente da Comissão de Reestruturação do P.T.B., ao embarcar ontem para o Rio declarou: "Indiquei aos partidos coligados o nome do sr. Paulo Marzagão para vice-prefeito, o qual foi recebido com simpatia pelas agremiações que apoiam o nome do sr. Francisco Cardoso para prefeito de São Paulo".

ESTRANHIZA
Causou uma certa estranhiza essa declaração do presidente do P.T.B. paulista quando o governador havia afirmado, na manhã de ontem, que a escolha do candidato à vice-prefeitura estava nas cogitações do prof. Francisco Cardoso que é quem orienta, pessoalmente, os entendimentos entre as agremiações partidárias.

Realmente, desde o início, ficou assegurado que seria o candidato coligado que dirigiria os entendimentos, havendo, assim, uma certa pressão no ato do presidente da Comissão de Reestruturação.

REUNIAO
Reune-se hoje, extraordinariamente, o Diretorio Regional da U.D.N. paulista estando convocados todos os seus membros bem como representantes de S. Paulo no diretorio nacional.

AMIGOS
Como se sabe, o sr. Vladimir de Toledo Piza, que era o líder da corrente petebista que, em São Paulo, presidiendo o sr. Danton Coelho, tomou posição ao lado do sr. Janio Quadros enquanto o ex-presidente do P.T.B. prestigia o candidato coligado.

Interpelado a esse respeito disse o sr. Toledo Piza: "Eu apoio o líder democrata cristão, e o sr. Danton Coelho o candidato Francisco Antonio Cardoso. Apesar disso continuo com bons amigos".

SECRETARIADO
Como noticiamos oportunamente, o secretariado do Estado, sob a presidência do governador, reúne-se hoje no Palácio dos Campos Eliseos, quando então cada titular fará um relato das atividades de sua pasta durante o ano que se finda.

Palacio do Governo
Estiveram ontem no Palácio do Governo: srs.: Erlindo Salzano, vice-governador do Estado; deputados A. C. de Salles Filho, líder da Coligação Interpartidária; Lino de Mattos, Ensebio Rocha; srs.: João Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado; Carlos Nobrega Duarte, Joaquim Pereira Rosa, prefeito eleito de Furilândia; Francisco Matavazzo Norbrin, presidente da Comissão do IV Centenario, e Adolfo Amaro, de Planalto.

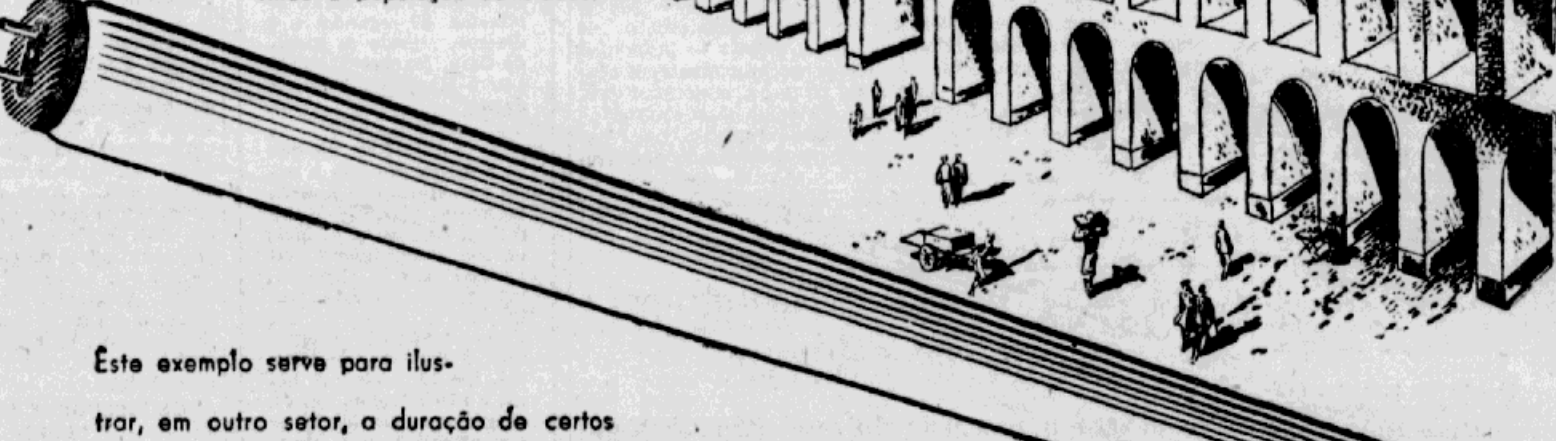
Despacharam ontem com o governador, os srs.: Loureiro Junior, secretário da Justiça; Elpidio Reali, secretário da Segurança Publica, acompanhado do coronel Euraleo Jesus Zerbini, comandante da Força Publica; Canuto Mendes de Almeida, secretário dos Negócios do Governo; Nilo Andrade Amaral, secretário da Viação e Obras Publicas; Mario Benini, secretário da Fazenda; José Alves Cunha Lima, secretário do Trabalho, Indústria e Comércio; Luciano Gualberto, secretário da Saúde Publica e Assistência Social; Mario Wagner, presidente da Comissão do Serviço Civil, e Helio Heleno, que responde pela chefia da Assessoria Técnico-Legislativa do Estado.

As 16 horas de hoje, haverá uma reunião do secretariado de Estado, nos Campos Eliseos, presidida pelo governador Lucas Nogueira Garcez.

Os artistas plasticos de São Paulo entregaram ontem ao prof. Lucas Nogueira Garcez um bronze de autoria do escultor Luiz Moreno, falando na ocasião os srs. Benvenuto Madureira e Clovis de Oliveira. O chefe do Executivo agradeceu a significativa homenagem que lhe foi prestada.

Os Arcos canalizavam água...

Quem toma o "bondinho" para Sta. Tereza talvez nunca tenha cogitado da utilidade primitiva dos "Arcos", que traziam à cidade as águas do Rio Carioca... Construídos em 1719, custaram apenas 38 contos de réis! Após 200 anos, continuam servindo à população da cidade.



Este exemplo serve para ilustrar, em outro setor, a duração de certos

inventos, como a moderna Lâmpada Fluorescente "Longa Vida",

da G-E, que pode fornecer uma luz suave e

uniforme durante anos consecutivos!

Mais uma Conquista da

LÂMPADAS FLUORESCENTES

Longa Vida

GENERAL ELECTRIC S. A.

DURADOURAS E ECONOMICAS REPOUSANTES

Almoço dos industriais no "Hotel Florida"

O tradicional almoço de fim de ano oferecido pela Federação e Centro das "Indústrias" terá lugar hoje, às 12 horas, no "Hotel Florida". Grande numero de industriais estarão presente a esse ato de confraternização que marca o encerramento das atividades daquelas prestigiosas entidades durante 1952, expressando outrossim o alto espírito associativo e a unidade dos empreendedores do parque fabril de São Paulo.

O filho de Water Street não demonstrou, porém, superioridade — Uliria, Limeira, Baka Namour, Colombiana, Aprisco, Luar, La Petite Impossible e Jasmineiro, os demais ganhadores da tarde — Resultados gerais

Limeira voltou a ganhar e Diávoia contentou-se com o segundo posto.

—————o:—————

3.º PAREDO — 1.400 METROS

1.º Baka Namour, 55 ks. J. P. Sousa; 2.º Ironico, 55 1/2 ks. 1.º Zamudio; 3.º Estilinho, 55 ks. L. B. Gonçalves; 4.º Al, 55 ks. 1.º Reichel; 5.º Ontario, 55 ks. P. Vas. Não correu Diurno. Tempo: 28" 8/10. Ratoses: Paredor, Cr\$ 13,00; dupla (12) Cr\$ 30,00. Placa: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 17,00. Movimento: Cr\$ 1.959.290,00. Tratador: Cr\$ 11,00. Criador: Onay Silva Pinto. Proprietário: Stud Rio Claro.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e filho de Colombo e Casma.

QUANTO PAGARIAM...		Duplas
Vencedor		
1 Fox Simon-Elfos	115,60	51,4
3 Halte-la	120,00	192,0
4 Flambeau	172,00	290,0
5 Nyx	49,00	36,0
6 Estile	120,00	2.088,0
7 Out Sider	259,00	280,0
		662,0

II CONCURSO INFANTO-JUVENIL DE SALTO ORNAMENTAIS

Boas exhibições verificaram-se na piscina do Tietê — Apenas os "vermelhinhos" compareceram — Os resultados

Mais uma etapa foi cumprida na temporada de saltos ornamentais. Mais uma decepção para os que, entusiasmados pelos últimos acontecimentos, acreditavam que a crise que domina a especialidade havia sido superada, correspondendo, de fato, aos esforços dos dirigentes do setor especializado da F. P. N.

O esteio infanto-juvenil, programado para a piscina do Tietê, revelou o desinteresse da maioria dos clubes, pois apenas os "vermelhinhos" compareceram para a disputa do II Concurso Infanto-Juvenil, quando os adeptos da especialidade aguardavam, pelo menos, a presença do Pinheiros, outro núcleo que sempre tem prestigiado os acontecimentos desta natureza.

Mais um tropeço na temporada oficial, porém, ainda resta a esperança de melhores dias.

Em prosseguimento ao calendário da temporada, a Federação Paulista de Natación promoveu domingo, na piscina do Clube de Regatas Tietê, o II Concurso Infanto-Juvenil de Saltos Ornamentais, um empreendimento que vinha sendo aguardado com interesse nos círculos da empolgante modalidade, pois que deveria apresentar mais uma vez os integrantes da categoria infantil, permitindo, de fato, avaliar os resultados da campanha de renovação de valores.

Apenas o Tietê compareceu para aquele compromisso, e o fez com uma equipe de possibilidades excepcionais, integrada por um contingente de elementos promissores. O número de militantes apresentado pelos "vermelhinhos" refletiu com segurança suas possibilidades neste setor do esporte aquático, e bem assim o trabalho desenvolvido pelos responsáveis pelo agrupamento.

O Pinheiros, outro núcleo de bons especialistas, primou pela ausência, deixando um vazio no concurso reservado aos infanto-juvenis, superado graças ao aproveitamento de competidores do clube da Ponte Grande, e a forma em que a maioria se apresentou com renhidas

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados nas provas que constituíram o programa:

Saltos de trampolim — Infantis — Feminino — Não foi efetuado por falta de concorrentes. Saltos de trampolim — Infantis — Masculino — 1.º Rei de Freitas Ramos, 40,30; 2.º Edson Calderaro, 37,34; 3.º Alfredo Albuquerque, 32,94; e 4.º Reginaldo Rehder, 28,93.

Saltos de trampolim — Juvenis — Feminino — 1.º Tertu Marketta, 39,47; 2.º Ada Sbragia, 29,27.

Saltos de trampolim — Juvenis — Masculino — 1.º Isaac Cardoso Filho, 51,87; 2.º José Kleber Cunha Pinto, 49,23; 3.º Rubens Vilhbor, 45,90; e 4.º Nelson — Feminino — 1.º Tertu Marketta, 14,87 pontos.

Saltos de plataforma — Juvenis — Masculino — 1.º Isaac Cardoso Filho, 38,43; 2.º Rui de, e a forma em que a maioria se apresentou com renhidas

Raide ciclistico Pelotas-Florianopolis

FLORIANOPOLIS, 29 (Asapress) — Chegaram a esta capital os ciclistas Van der Lubbe e Vargin, que acabam de concluir um raide entre Pelotas no Rio Grande do Sul, e Florianopolis, no qual gastaram 18 dias. Os dois desportistas pretendiam completar o feito em muito menos tempo, sendo impedidos de fazê-lo por motivo de enfermidade que acometeu Vargin, que continua doente, devendo retornar a Pelotas de ônibus, caso não consiga o auxílio que pretende solicitar a prefeitura desta capital.

Perdeu o título o campeão soviético

MOSCÚ, 28 (UP) — Grigori Novak, um dos ídolos do mundo desportivo soviético, caiu de seu pedestal, ontem.

A Comissão de Cultura Física da URSS anunciou que privará Novak do título mundial de levantamento de pesos, do título de "mestre do desporto soviético".

Novak, de 33 anos de idade, e ex-campeão da Segunda Guerra Mundial, de origem judaica, o atleta foi acusado de "conduta imoral" num hotel de Stalingrado onde se hospedou por ocasião de recente campeonato.

ATLETISMO INTERNACIONAL

KINGSTON, 28 (UP) — Harrison Dillard, estabeleceu novo recorde para os 110 jardas com barreiras aliadas para a Jamaica e zona do Caribe. Também correu na equipe de revezamento que, ontem, estabeleceu um novo recorde nas 400 jardas para a Jamaica, no segundo dia das provas de pista polio-olímpica.

Dillard é campeão olímpico de provas com barreiras. Fez as 110 jardas com barreiras em 14"5/10. Em segundo lugar chegou Milton Campbell, dos Estados Unidos e, em terceiro, Louis Knight, da Jamaica.

A equipe norte-americana vitoriosa no revezamento estava integrada por Campbell campeão olímpico dos 800 metros, Mel Whitfield, Jimmy Gathers e Dillard, cobriram o percurso em 42"3/10.

ETAPA FRANCESA

PARIS, 28 (UP) — A equipe do Reims continua à cabeça da tabela do Campeonato Francês de Futebol graças à sua vitória por 2 a 0 na partida contra o St. Etienne, no passo que o Lille se manteve no segundo lugar, tendo os dois pontos atrás, ao empatar o Nancy por 6 a 2. O quadro do Bordeaux derrotou o Estado Francês por 2 a 0 e o Reims superou o Racing por 1 a 0. O Metz deu a surpresa do dia ao derrotar por 6 a 1 a equipe do Havre, ao passo que o Nice voltou a jogar bem com o que derrotou o Roubaix por 4 a 1. O Nîmes e o Lens empataram sem abertura de contagem e o Montpellier derrotou o Marselha por 2 a 1. O Sochaux derrotou o Sete por 4 a 0.

A tabela, por pontos ganhos, oferece o seguinte panorama: — Reims 27 pontos; — Lille 25; — Bordeaux 23; — Metz, Nîmes e Sochaux, 20; — Marselha, Rennes, 19; — Havre, Lens, Estado Francês, 18; — Montpellier e Sete, 16; — Racing, 15; — Nice, 14; — Roubaix, 13; — Nancy, 12; — St. Etienne, 11.

Campeonato inglês

LONDRES, 28 (UP) — As partidas de futebol disputadas ontem pelo Campeonato Inglês de Futebol ofereceram os seguintes resultados: — Sunderland 3, Wolveshampton 2; — Sheffield Wednesday 1; — West Bromwich 0; — Tottenham 2; — Liverpool 2; — Middlesbrough 2; — Bolton, 20; — Derby, 19; — Portsmouth, 19; — Cardiff, 19; — Aston Villa, 13; — Chelsea, 16; — Stoke, 15; — Manchester City, 14.

Campeonato da Segunda Divisão

Resultados das partidas efetuadas na última rodada

Foram os seguintes os resultados das partidas antontem efetuadas pelo campeonato da Segunda Divisão: — Tupp: Tup F. C. 5 x C. A. Penapolsen 0; — Birking: Banderantes E. C. 2 x C. A. Linense 3; — Aracatuba: São Paulo F. C. 7 x A. A. Adamantina 0.

2a. Região: — Marília: A. A. São Bento 3 x A. A. Ferroviária de Botucatu 1; — Baur: Baur A. C. 4 x Garça E. C. 2.

3a. Região: — Olímpia: Olímpia F. C. 0 x América F. C. 0; — Bebedouro: A. A. Internacional 5 x A. A. Franca 0.

RODOLFO BONFIGLIOLI VENCEU A PROVA "BENJAMIM ORLANDI"

Como decorreu o concurso de antontem no estande do Horto Florestal

Nada menos de 43 atiradores compareceram na tarde de domingo último ao estande do Horto Florestal onde o Clube Paulista de Tiro promoveu mais um dos seus costumeiros torneios de tiro ao alvo, sendo disputada a Prova "Benjamim Orlandi" em homenagem ao último vencedor em sua prática desportiva.

Pombos cuidadosamente escolhidos foram o terror dos atiradores, causando uma verdadeira euforia, afastando a competição a quase totalidade dos concorrentes. Apenas dois conseguiram terminar inculcamente a série de cinco pombos e se empenharam até o final pela vitória, movimentando a parte mais interessante do certame.

Rodolfo Marco Bonfiglioli, campeão paulista de tiro ao alvo, foi o vencedor, com o escore integral de 13-13. Lutou muito para conseguir o sucesso contra Capito Varam, Chivone, Marconini, Conti e Maluf. Todavia, sua vitória foi das mais merecidas, já que a calma e segurança com que sempre pisou a pedana.

Flinda a prova foi conhecida a seguinte classificação: 1.º lugar, Rodolfo Marco Bonfiglioli, com 13-13; 2.º lugar, Walter Nepo, com 12-13; 3.º lugar, Batista Varam, com 11-12; 4.º lugar, Roque Chivone, com 10-11; 5.º lugar, Alete Marconini, 10-11; 6.º lugar, Edmundo Maluf, com 7-8. O melhor "junior" foi Nunci Malzone, com 5-6.

Domingo haverá um "tomeio" identico, sendo disputada dentro das bases costumeiras da Prova "Rodolfo Marco Bonfiglioli".

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

CONTINUAM A VERIFICAR-SE EM SANTOS GRAVES E DIÁRIOS ACIDENTES DE TRAFEGO

SANTOS, 28 (Da sucursal) —

Santos está transformando na cidade onde é maior o índice de acidentes de tráfego. Embora o trânsito de veículos não seja aqui tão intenso como em tantas outras cidades, notadamente, no Brasil, São Paulo e Rio de Janeiro, o índice de acidentes é proporcionalmente superior ao de qualquer uma delas.

Todos os dias ocorrem acidentes tais como colisões, atropelamentos, etc., fazendo elevado número de vítimas.

Estas ocorrências estão a indicar a necessidade de um serviço de policiamento de tráfego mais intenso, competindo, portanto, à Delegacia de Trânsito, providenciar nesse sentido, reclamando da Diretoria do Serviço de Trânsito e da Secretaria da Segurança Pública, um contingente suficiente para a manutenção de guardas de trânsito, devendo ser alocados para desempenhar sua tarefa, para evitar que os automóveis, ônibus e caminhões, continuem sua tarefa sinistra de provocar mortes, aleijar e ferir transeuntes.

UM CAMINHÃO VARREU O ESTRIBO DE UM BONDE

Na tarde de hoje, por volta das 13.30 horas, violenta colisão registrou-se na rua Xavier da Silveira, em frente ao armazém 8. Um bonde da linha 29, quando por ali trafegava, teve o estribo esquerdo atingido por um caminhão, recebendo ferimentos graves três "píngentes".

Por aquela via seguia o elétrico 320, que levava como motorneiro o local citado, foi atropelado pelo caminhão de chapé 41-46-82, dirigido por José Augusto Aires, residente nessa capital à rua 9, casa 62, em Vila Prudente.

As vítimas, Valtir Francisco, domiciliado à rua Luiz Macuco, 203, Luiz Tamalio, residente à rua Carvalho de Mendonça, 251, e Milton Ferreira dos Santos, morador na rua 24 de Outubro, 8, no Itapema, foram transportadas ao Pronto Socorro, onde após receberem os primeiros cuidados médicos foram internadas no Hospital da Santa Casa.

CELEBROU A INDIA... (Conclusão da 9.a pag.)

sete ante o zero, transformando-o em setenta.

Novamente examinando o livro, a pedido da cobra, Yama verificou que o jovem tinha a seu crédito setenta ante a mais na terra, e admitindo que havia cometido um engano enviou-o de volta à terra, onde ele viveu todos aqueles anos em completa felicidade ao lado de sua rainha.

Uma outra história fala da morte do demônio Narakura, por Krishna, uma incarnação de Vishnu. O demônio, que havia desafiado o mundo, tinha obsessão por mulheres, e conservava em seu harém 16.000 jovens. Muitos reis jogaram seus exércitos contra ele, porém tudo em vão, ninguém podia atingir o poderoso Narakura.

Por fim Krishna, por interesse de sua amada esposa, Satyawata, venceu o tirano, libertou as jovens e casou-as com todos.

O acontecimento foi entusiasmamente celebrado com uma profusão de luzes em todo o país.

Inúmeras outras histórias são também contadas sobre o significado do Divali, cada uma dando uma versão diferente para as grandes iluminações, nenhuma, no entanto, conta o papel de Lakshmi. A crença geral é que, na noite do Divali, a Deusa Lakshmi vagava pelos céus, a procura de casas iluminadas e limpas. A estas casas ela abençoava com prosperidade enquanto que as outras são abandonadas a pobreza e a desventura.

A celebração do Divali varia em detalhes, de região para região. A mais curiosa de todas, é a praticada no reino do Nepal, na Himalaia, na fronteira oriental da Índia.

OBJETO DE IDOLATRIA

O aspecto mais curioso dos festejos é que os corvos, cães, vacas, cavalos e búfalos, tornam-se objeto de idolatria. A temporada do Divali, no Nepal é dividida em cinco dias, cada qual com sua característica particular.

O primeiro é o dia do corvo. Para atrair estas aves, arroz cozido misturado com outras iguarias é posto em um grande prato e colocado em local aberto. A família, então, esconde-se à espera do passar. Quando este se aproxima e começa a comer o manjar, as pessoas dele se acercam para jogar-lhe flores. E' dito que aquele que consegue logo este objetivo, usufruirá de saúde e prosperidade por todo o ano seguinte.

O segundo dia, as honras são dedicadas aos cães — os quais são tidos como a incarnação da justiça divina. Os proprietários destes animais dão-lhes especiais quitutes neste dia. Tinta encarnada é aplicada em suas testas e fitas sagradas são enroladas em seus pescoços.

O terceiro dia é consagrado à vaca, a incarnação da Deusa Lakshmi. Após alimentarem o animal, preces e oferendas são dedicadas a Deus, acompanhadas por grandes festejos com grandes iluminações.

O dia seguinte é reservado aos cavalos e búfalos. Os chifres dos últimos são untados com manteiga e pintados de vermelho e seus corpos decorados com círculos vermelhos. Seguem-se grandes festas em honra dos animais.

O último é o dia dos irmãos, pois os humanos, também, têm sua parte nas comemorações do Divali. Neste dia as irmãs colocam a marca das castas nas fronteiras de seus irmãos, grandes e pequenos, e rezam pela sua longevidade. Estes podem ou não atingir o objetivo desejado, mas retribuem os auxílios de suas irmãs, dando-lhes dinheiro e outros presentes.

COLISÃO DE AUTOMÓVEIS

No cruzamento das ruas Euclides da Cunha com Paraíba, por volta das 15 horas de ontem, o automóvel de chapá 31-08-75, dirigido por José Gomes, domiciliado a rua Alexandre Herculano, 51, foi violentamente atropelado por um automóvel de chapá 25-5-09, que tinha como motorista Renato Marques, morador à av. Pinheiro Machado, 749.

No acidente recebeu ferimentos de natureza grave a doméstica Maria da Glória Ferreira, passageira do primeiro veículo. A vítima, após receber os primeiros cuidados médicos no Pronto Socorro, foi internada no Hospital da Beneficência Portuguesa.

DUAS VÍTIMAS DE ATROPELAMENTOS

Após pretender atravessar a av. Rei Alberto, em frente ao n.º 210, o operário João de Oliveira, domiciliado à av. Bartolomeu de Gusmão, foi colido pelo caminhão de chapá 41-60-74, cujo motorista evadiu-se. A vítima, que recebeu graves ferimentos foi levada ao Pronto Socorro, e internada no Hospital da Santa Casa em estado melindroso.

Na tarde de hoje, por volta das 12.30 horas, quando trafegava em excessiva velocidade pela rua Osvaldo Cockerne, o automóvel de licença especial n.º 11.189, de propriedade de Antonio Ribeiro Filho, no cruzamento da rua Prof. Torres Homem, atropelou o menor José Angelo Alves, de 15 anos de idade, domiciliado no n.º 429 da rua ulma rua.

A vítima foi transportada ao Pronto Socorro e a seguir internada no Hospital da Santa Casa com fratura da bacia, de ambos os braços e escoriações gerais. O motorista causador do acidente logrou evadir-se antes da chegada da Polícia ao local.

SERTÃOZINHO

Sertãozinho, 22 — DIRETORIA CLUBE — Em segunda convocação, reuniram-se, sábado os associados do Clube Literário e Recreativo Sertanejo — anexo Gremio da Mocidade Sertaneja, a fim de, em assembleia geral, elegerem a diretoria que regerá os destinos daquela veterana sociedade, a qual ficou assim constituída: presidente, Albino Baptista Sichechi, 188 votos; reeleito, vice-presidente, Cecílio Fraguas, 243 votos; reeleito, 1.º secretário, Octavio Verri, 188 votos; reeleito, 2.º secretário, Rubens Nunes Maia, 187 votos; 1.º tesoureiro, Aristides Maciel de Lima, 187 votos; reeleito, 2.º tesoureiro, Pedro Ferreira dos Reis, 187 votos; orador, prof. Mario Rodrigues da Silva, 188 votos; reeleito, bibliotecário, Guilherme Otcelan, 188 votos; diretor de esportes, Reinaldo Desiderio, 188 votos; Comissão de Contas: Alfeu dos Santos Almeida, 188 votos; Elore Saran, 188 votos; Mario Perugini, 188 votos. Votaram 244 sócios.

I GINKANA ESPORTIVA

Realizou-se, ontem, sob os auspícios da Comissão Organizadora e com o apoio da Comissão Municipal de Esportes, a I Ginkana Esportiva da Cidade de Sertãozinho. As provas civico-esportivas, que decorreram num ambiente de franca cordialidade, começaram com a recepção das medalhas conferidas aos pioneiros do esporte bretão em nossa terra, sr. Anelito Pioneri, Augusto Coli, Frederico Damaso, Horácio Gomes Martins, José Pedro de Carvalho e Benedito Desiderio, este ausente, sendo representado pelo sr. João Zanotto.

A's 16 horas, com a presença dos srs. vereadores Orlando Coli e Albino B. Sichechi, o sr. Rubens Maia, presidente da Comissão de Esportes, fez entrega das medalhas aos referidos senhores. Outras provas tiveram lu-

gar, irradiadas por Dalfano Prates e Tactio Lima do palanque oficial, de onde aliás se fez ouvir o Conjunto Marabá. Encerraram-se as festividades programadas com a realização da partida de futebol, entre as equipes dos Veteranos vs. Escriturários F. C., a qual terminou empatada por 3 pontos. Para os Veteranos marcaram: Salvo, Ernesto e Tato. Para os Escriturários: Zézinho, Edvard (2). Atuaram: José João B. de Camargo, Josué Bazon e Paulo Junqueira, com bom trabalho.

A taça, que foi oferecida pelo Industrial sr. Americo Ambrosio, será desatampada oportunamente.

RIO CLARO

RIO CLARO, 27 — FORMATURAS — Tiveram lugar na noite de 20, as solenidades de formatura dos licenciandos da "Organização Escolar Alameda".

Fez parte da turma, o jovem José dos Santos Neves, filho do sr. João dos Santos Neves, e de sua esposa, sr. Ida dos Santos Neves.

PROFESSORANDO JOSE PIO L. FERNANDES

No salão nobre do Colégio Estadual "Joãoquim Ribeiro", tiveram lugar, na noite de 26, as festividades de formatura dos professorandos daquela instituição.

Entre os professorandos, se acha o jovem José Pio de Lorena Fernandes, filho do casal Victor-Angelina de Lorena Fernandes.

MISSA DO GALO

Como de costume, a Missa do Galo, deste ano, esteve concorridíssima. Provou assim, o povo rioclarense, a sua fé cristã.

REVEILLON

As sociedades locais, grupo ginástico rioclarense, e Filarmônica Rioclarense programaram, para a última noite de 52, o tradicional baile "Reveillon", que promete excepcional brilho.

REVENDA DE MATERIAL AGRICOLA PARA LAVRADORES

O sr. Mario de Oliveira, presidente da Confederação Rural Brasileira, recebeu comunicação do ministro da Agricultura sobre determinação feita à Comissão Permanente de Revenda de Material do Ministério da Agricultura que somente as Prefeituras o material destinado aos seus próprios serviços.

PUBLICAÇÕES

"CONJUNTURA ECONOMICA" — Está em circulação o número desta revista, de "Conjuntura Econômica", que se edita no Rio de Janeiro.

O número ora publicado reúne interessantes estudos de caráter econômico, sob os seguintes títulos: "Evolução dos negócios", "Índice do custo da vida em São Paulo", "Comércio interno do Brasil", "Emissões de capital", "Inversões das companhias de seguros e capitalização".

"BOLÉTIM ECONOMICO E FINANCEIRO" — Publicação mensal do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A. desta capital. — Número de Dezembro — 10 respectivo texto destacamos: "A baixa abrupta das cotizações de títulos públicos", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo".

"BOLÉTIM ECONOMICO E FINANCEIRO" — Publicação mensal do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A. desta capital. — Número de Dezembro — 10 respectivo texto destacamos: "A baixa abrupta das cotizações de títulos públicos", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo".

"BOLÉTIM ECONOMICO E FINANCEIRO" — Publicação mensal do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A. desta capital. — Número de Dezembro — 10 respectivo texto destacamos: "A baixa abrupta das cotizações de títulos públicos", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo".

"BOLÉTIM ECONOMICO E FINANCEIRO" — Publicação mensal do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A. desta capital. — Número de Dezembro — 10 respectivo texto destacamos: "A baixa abrupta das cotizações de títulos públicos", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo".

"BOLÉTIM ECONOMICO E FINANCEIRO" — Publicação mensal do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A. desta capital. — Número de Dezembro — 10 respectivo texto destacamos: "A baixa abrupta das cotizações de títulos públicos", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo".

"BOLÉTIM ECONOMICO E FINANCEIRO" — Publicação mensal do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A. desta capital. — Número de Dezembro — 10 respectivo texto destacamos: "A baixa abrupta das cotizações de títulos públicos", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo".

"BOLÉTIM ECONOMICO E FINANCEIRO" — Publicação mensal do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A. desta capital. — Número de Dezembro — 10 respectivo texto destacamos: "A baixa abrupta das cotizações de títulos públicos", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo".

"BOLÉTIM ECONOMICO E FINANCEIRO" — Publicação mensal do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A. desta capital. — Número de Dezembro — 10 respectivo texto destacamos: "A baixa abrupta das cotizações de títulos públicos", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo".

"BOLÉTIM ECONOMICO E FINANCEIRO" — Publicação mensal do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A. desta capital. — Número de Dezembro — 10 respectivo texto destacamos: "A baixa abrupta das cotizações de títulos públicos", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo".

"BOLÉTIM ECONOMICO E FINANCEIRO" — Publicação mensal do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A. desta capital. — Número de Dezembro — 10 respectivo texto destacamos: "A baixa abrupta das cotizações de títulos públicos", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo".

"BOLÉTIM ECONOMICO E FINANCEIRO" — Publicação mensal do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A. desta capital. — Número de Dezembro — 10 respectivo texto destacamos: "A baixa abrupta das cotizações de títulos públicos", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo".

"BOLÉTIM ECONOMICO E FINANCEIRO" — Publicação mensal do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A. desta capital. — Número de Dezembro — 10 respectivo texto destacamos: "A baixa abrupta das cotizações de títulos públicos", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo".

"BOLÉTIM ECONOMICO E FINANCEIRO" — Publicação mensal do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A. desta capital. — Número de Dezembro — 10 respectivo texto destacamos: "A baixa abrupta das cotizações de títulos públicos", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo".

"BOLÉTIM ECONOMICO E FINANCEIRO" — Publicação mensal do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A. desta capital. — Número de Dezembro — 10 respectivo texto destacamos: "A baixa abrupta das cotizações de títulos públicos", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo".

"BOLÉTIM ECONOMICO E FINANCEIRO" — Publicação mensal do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A. desta capital. — Número de Dezembro — 10 respectivo texto destacamos: "A baixa abrupta das cotizações de títulos públicos", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo".

"BOLÉTIM ECONOMICO E FINANCEIRO" — Publicação mensal do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A. desta capital. — Número de Dezembro — 10 respectivo texto destacamos: "A baixa abrupta das cotizações de títulos públicos", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo".

"BOLÉTIM ECONOMICO E FINANCEIRO" — Publicação mensal do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A. desta capital. — Número de Dezembro — 10 respectivo texto destacamos: "A baixa abrupta das cotizações de títulos públicos", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo".

"BOLÉTIM ECONOMICO E FINANCEIRO" — Publicação mensal do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A. desta capital. — Número de Dezembro — 10 respectivo texto destacamos: "A baixa abrupta das cotizações de títulos públicos", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo".

"BOLÉTIM ECONOMICO E FINANCEIRO" — Publicação mensal do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A. desta capital. — Número de Dezembro — 10 respectivo texto destacamos: "A baixa abrupta das cotizações de títulos públicos", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo".

"BOLÉTIM ECONOMICO E FINANCEIRO" — Publicação mensal do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A. desta capital. — Número de Dezembro — 10 respectivo texto destacamos: "A baixa abrupta das cotizações de títulos públicos", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo".

"BOLÉTIM ECONOMICO E FINANCEIRO" — Publicação mensal do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A. desta capital. — Número de Dezembro — 10 respectivo texto destacamos: "A baixa abrupta das cotizações de títulos públicos", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo".

"BOLÉTIM ECONOMICO E FINANCEIRO" — Publicação mensal do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A. desta capital. — Número de Dezembro — 10 respectivo texto destacamos: "A baixa abrupta das cotizações de títulos públicos", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo".

"BOLÉTIM ECONOMICO E FINANCEIRO" — Publicação mensal do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A. desta capital. — Número de Dezembro — 10 respectivo texto destacamos: "A baixa abrupta das cotizações de títulos públicos", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo", "Otimismo e pessimismo".

AGREDIDO A FACA

Por motivos fúteis, na madrugada de hoje, defronte à sua residência, José Conde, de 30 anos de idade, morador na rua Carvalho de Mendonça 530, foi agredido a golpes de faca por indivíduo de nome desconhecido, domiciliado na rua Rio de Janeiro 9. A vítima, em estado melindroso foi transportada ao Pronto Socorro e em seguida internada no Hospital da Santa Casa. O agressor foi preso em flagrante e conduzido ao Plantão da Central, onde foi recolhido ao xadrez.

CICLISTA MORTO POR UM CAMINHÃO

No número 488 da Av. Conselheiro Neblin, por volta das 17 horas de hoje, o caminhão chapá 19-31-37, de Porto Alegre, conduzido por Walter Severina, atropelou o ciclista Otavio Antunes, residente no morro de Nova Cintra. A vítima, que sofreu fratura da base do crânio, foi internada no hospital da Santa Casa, onde veio a falecer por volta das 23 horas.

DIVISÃO REGIONAL DO TRABALHO

Por ato do delegado regional do Trabalho foi designado o inspetor do trabalho Orfeu Vicente Sales para chefe da Divisão Regional do Trabalho nesta cidade.

O sr. Orfeu Vicente Sales já exercera diversas funções na Delegacia do Trabalho na capital.

Ouvindo pela reportagem declarou o seguinte:

"Procurarei dentro de minhas funções harmonizar o trabalho e o capital".

Com referência às instalações daquela Delegacia que sabemos serem inadequadas frisou: "Fui incumbido pelo sr. delegado de arranjar outra mais ampla e adequada".

COMPANHIA BRASILEIRA GIVAUDAN

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ
 (LAPA) — Destino à Lua — Ton Powers — Era Uma Vez Um Vagabundo — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
 (SANTANA) — A Família do Genio — Jannet Crain, Mirna Loy e Debra Paget — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
 (CONSOLACAO) — A Família do Genio — Jannet Crain, Mirna Loy e Debra Paget — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK
 (LAPA) — Destino à Lua — Ton Powers — Era Uma Vez Um Vagabundo — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA
 (LAPA) — Destino à Lua — Ton Powers — Era Uma Vez Um Vagabundo — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX
 (LAPA) — Destino à Lua — Ton Powers — Era Uma Vez Um Vagabundo — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD
 (LAPA) — Destino à Lua — Ton Powers — Era Uma Vez Um Vagabundo — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RADAR
 (LAPA) — Destino à Lua — Ton Powers — Era Uma Vez Um Vagabundo — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE
 (LAPA) — Destino à Lua — Ton Powers — Era Uma Vez Um Vagabundo — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TROPICAL
 (LAPA) — Destino à Lua — Ton Powers — Era Uma Vez Um Vagabundo — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIALTO
 (LAPA) — Destino à Lua — Ton Powers — Era Uma Vez Um Vagabundo — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOA
 (LAPA) — Destino à Lua — Ton Powers — Era Uma Vez Um Vagabundo — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RECREIO — (LAPA) — Destino à Lua — Ton Powers — Era Uma Vez Um Vagabundo — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROXY — Cada Qual Com o Seu Destino — Aldo Fabrizi — A Divina Dama — Atual. Campos — Nacional — Desde as 13,40 e 18,40 horas.

D. PEDRO II — Fúria de Paixões — Richard Conte — Ao Norte das Rochosas — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde as 13,45 horas.

SANTA HELENA — Paixão Aguda — O Gordo e o Magro — Fúria Ciclônica — Brasil C. Rep. — Nacional — Desde as 13 horas.

RECREIO (Centro) — Caçadores de Homens — o cão Chi-Mook — Roubo de Melo Milhões — Proib. 18 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde as 13 horas.

S. JORGE — A Iba dos Pigméus — Johnny Weissmuller — Os Gregos Eram Assim — Proib. 10 anos — Rep. da Tela — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — O 4º Mandamento — Gene Tierney — Ladrão de Bicicletas — Var. da Tela — Nac. As 19,15 horas.

TUCURUVI — Luta Pela Glória — Bill Elliot — Um Amor Em Cada Vida — Marcha do Mundo — Nacional — As 19,15 horas.

OBEDIENTE — A Iba dos Pigméus — Johnny Weissmuller — A Mulher Volúvel — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Por Tumulo e Oceano — Miguel Patrick — Eu Sou do Amor — Esporte em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

CAIRO — O Fiacre N. 13 — Roldano Lupi, Marcel Hérard e Ginette Leclerc — Proib. 14 anos — Var. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSE — A Família do Genio — Debra Paget — Tarzan e a Mulher Leopardo — Atual. Campos — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — A Família do Genio — Debra Paget — O Conde de Monte Cristo — Var. da Tela — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Cordeiro do Inferno — Tironne Powell — O Solar das Almas Perdidas — Proib. 14 anos — Atual. Atlânt. — Nacional — Desde 10 horas.

EXCELSIOR — Profetas da Favela — Anjos de Cara Suja — Canção de Cuba — Campos Jornal — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Hotel do Barulho — Cantinflas — Mulheres Esquecidas — Cin. Jornal — Nacional — As 19 horas.

VILA PRUDENTE — O Amanhã Que Não Virá — James Cagney — Brasil Desconhecido — Vida em Marcha — Nacional — As 19,45 horas.

ELDORADO — O Diabo Feito Mulher — Mariette Dietrich — Faceira — Var. da Tela — Nacional — As 19,45 hs.

FATIMA — Abrindo Caminho a Fogo — David Brian — Meu Dia Chegou — Nac. — Esp. em Marcha — Nacional — As 19,45 horas.

GUANABARA — Dois magníficos filmes e mais um excelente complemento — Nacional — As 19,45 horas.

CATUMBI — Panos de Ouro — Mickey Rooney — Proib. 14 anos — Compromisso de Honra — Var. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

YPE — Destino às Nuvens — Warner Andersons — Bufalo Bill Volta a Galopar — Marcha do Mundo — Nacional — As 19,30 horas.

ASTER — Estrelas em Desfile — Durs Day — Paixão de Touro — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

JUSSARA — Cuidado Com as Loursas — Martine Carol — Proib. 18 anos — Variedades da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — La parte: Pilipios (musicista) — João do Norte (Rei do Balão), Florencio e Rogers (Saudação à 1953) e Piolín e Pinatili. 2ª parte: "Primo Você Que é Felix", comédia de G. Miranda — As 20,30 hs.

OUSADO POR SUA MENSAGEM DE VERDADE E LUZ E O FILME "PRECONCEITO" — Na linha das belas realizações que combatem o preconceito racial e toda a cruel gama de sentimentos que vêm embolando o coração humano, despindo-o de sentimentos nobres para dar lugar a baixas paixões, "Preconceito" é um filme mexicano, diferente, enusado, comovedor, humano e violento, por isso mesmo, é que vem sendo boicotado em vários países do mundo. Marga Lopez, Roberto Canedo e Rita Montaner são os artistas que se sustentam neste lançamento da Pel-

CARLA DEL POGGIO EM "CUORE INGRATO" — O Cine Marrocos apresentará, 3ª-feira, a película distribuída pela Art Filme, "Cuore Ingrato", numa das mais belas interpretações de Carla Del Poggio, a brilhante atriz de "Mulheres e Luses".

O filme cujo argumento gira em torno da consagrada canção italiana "Cuore Ingrato", foi dirigida por Guido Brignone. Ao lado de Carla Del Poggio, aparecerá Frank Latimore.

HOJE JUSSARA
 14-16-18-20-22 HORAS

CUIDADO
 com as Loursas

Martine CAROL
 ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL



"OS GALHOFEIROS" — Outra comédia dos irmãos Marx, é a que está sendo exibida com sucesso no Paratodos e circuito. Esses impagáveis comicos fazem diabruras na alta sociedade, motivando boas gargalhadas no desenrolar do filme.

OS CAMPEÕES DE BILHETERIA EM NOVEMBRO

Em novembro último foram classificados como "campeões de bilheteria" nos Estados Unidos, os seguintes filmes, conforme levantamento procedido pela revista especializada "Motion Picture Herald":

*** "BECAUSE YOU'RE MINE" (Metro) — Produção de Joe Pasternak e direção de Alexander Hall. Escrito por Karl Tun-

berg e Leonard Spigelglass. Tecnicolor, com Mario Lanza, Dolores Morrow, James Whitmore, Dean Miller e Paula Goddard. *** "IVANHOE" (Metro) — Produção de Pandro S. Berman e direção de Richard Thorpe. Escrito por Noel Langley com adaptação de Aeneas Mackenzie. Tecnicolor, com Robert Taylor, Elizabeth Taylor, Joan Fontaine, George Sanders. (Campeão pelo segundo mês).

*** "THE QUIET MAN" (Republic-Argosy) — Produção de John Ford e Merian C. Cooper, e direção de John Ford. Escrito por Maurice Walsh. Tecnicolor, com John Wayne, Maureen O'Hara, Barry Fitzgerald, Ward Bond e Victor McLaglen. (Campeão pelo terceiro mês).

*** "THE SNOWS OF KILIMANGARU" (20th. Fox) — Produção de Darryl F. Zanuck e direção de Henry King. Escrito por Casey Robinson. Tecnicolor, com Gregory Peck, Susan Hayward, Ava Gardner, Hildegarde Neff. *** "SPRINGFIELD RIFLE" (Warner Bros.) — Produção de Louis F. Edelstein e direção de André DeToth. Escrito por Charles Marquis Warren e Frank Davis. Warnercolor, com Gary Cooper, Phyllis Thaxter, David Brian, Paul Kelly, Lon Chaney.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

Melhores perspectivas para o cinema inglês

Fatores que contribuíram para maior progresso da indústria britânica de filmes — Taxa especial sobre ingressos, redução de despesas de produção e maiores rendas dos filmes ingleses no exterior — O relatório da Organização Rank

LONDRES — Nos últimos meses, uma mudança notável produziu-se na indústria inglesa de cinema. Após um período muito difícil de produção reduzida e de pesadas perdas em muitos setores, teve início por volta de 1949, chegou-se agora ao ponto em que os novos filmes têm a possibilidade de cobrir suas despesas de produção e, em certos casos, trazer lucro. Três fatores contribuíram para essa alteração: a taxa especial sobre as entradas de cinema, a redução de despesas de produção, e os ganhos sempre crescentes provenientes de apresentações de filmes ingleses no exterior.

Foi a taxa especial que obteve os resultados mais diretos. Nas primeiras 47 semanas de execu-

ção, até 4 de agosto de 1951, produziu-se cerca de 1.200.000 libras para ajudar a produção pelos estúdios britânicos. Calcula-se que uma taxa mais elevada propor-

cionará uns 3 milhões de libras líquidas por ano, que serão distribuídas para a produção de grandes filmes. A vantagem se encontra no fato de que os pagamentos provisórios por conta de 40% das receitas brutas por cada filme de interesse para a distribuição.

A redução das despesas de produção ora realizada pela maioria dos estúdios contribuiu mais para melhorar do que para piorar os filmes rodados na Inglaterra. Alguns desses filmes, que obtiveram um grande sucesso no estrangeiro, foram realizados por preços que teriam parecido extraordinariamente baixos há alguns anos. As economias foram feitas principalmente por meio de um estrito controle financeiro, redução dos preços de custo e economia de tempo, fixação de salários mais razoáveis, publicidade numa escala menos importante, redução de muitas fotografias exteriores que custam tão caro pelo emprego de métodos que permitem trabalhar mais nos estúdios. Estatísticas publicadas ultimamente mostram, por exemplo, que em 35 filmes terminados no período de doze meses findos em setembro de 1951, foi possível aumentar o número de imagens úteis de fotografias por dia, numa média de 40%.

Bons filmes, anos de esforços para estimular a venda e os contatos estabelecidos por certos produtores com exibidores locais como proprietários de cinemas ou associados, deram excelentes resultados para a indústria nos países estrangeiros. No Canadá, Austrália, Nova Zelândia, Estados Unidos e em outros países, os filmes ingleses despertam a atenção de um público sempre crescente. Os exibidores crêm também que os filmes ingleses são interessantes do ponto de vista das receitas. O resultado de tudo é que os filmes que batem os recordes na ocasião da "premiere" ou quando entram em circulação são cada vez mais numerosos. Entre eles, destacamos: "The Third Man", "The man in the white suit", "The third man", "Seven days to noon", "Where the vultures fly" (na América do Norte "The ivory hunter"). Esses filmes e outros têm também ex-

celentes resultados nos Estados Unidos, o mercado mais difícil de todos, e esse sucesso é devido principalmente às suas qualidades intrínsecas.

Após um período de expansão rápida que se seguiu à segunda guerra mundial, a produção cinematográfica começou a diminuir em 1940, e hoje a produção de grandes filmes é muito inferior à dos tempos da atividade máxima depois do término da guerra. Sem o auxílio concedido pelo Estado por intermédio da National Film Finance Corporation, cujo capital é atualmente de 6 milhões de libras, a produção cinematográfica teria sido sem dúvida ainda menos importante.

A produção das sociedades individuais, inclusive sociedades americanas utilizando estúdios ingleses, vai de um filme a um grande número deles. A sociedade mais importante foi a do grupo da J. Arthur Rank Organization, a que pertence a cadeia dos Cinemas Odeon. A produção da Rank Organization, compreende o Ealing Studios de "sir" Michael Balcon, de 20 a 22 grandes filmes, além de um certo número de filmes de curta metragem e de dois jornais de atualidades.

O relatório da Rank Organization ou Odeon Theatres Group, para o exercício financeiro terminado em junho de 1952, dá detalhes não só das ramificações mas também das mudanças que se produziram numa importante parte dessa indústria, e mostra também os esforços empregados para dar um lugar de destaque mundial nos filmes ingleses. As perdas líquidas referentes à produção e à distribuição caíram de umas 2.700.000 libras em 1949-50 para 1.315.000 libras (1950-51) para 194.000 libras, em seguida à taxa especial sobre os lugares nos cinemas, a um estudo aprofundado das despesas e dos métodos de produção, e devido a rendimentos mais importantes provenientes da projeção nos países estrangeiros. Essas perdas, felizmente foram compensadas por lucros em outros setores abrangendo os diversos aspectos da atividade cinematográfica. — (B.N.S.).

*** "THE QUIET MAN" (Republic-Argosy) — Produção de John Ford e Merian C. Cooper, e direção de John Ford. Escrito por Maurice Walsh. Tecnicolor, com John Wayne, Maureen O'Hara, Barry Fitzgerald, Ward Bond e Victor McLaglen. (Campeão pelo terceiro mês).

*** "THE SNOWS OF KILIMANGARU" (20th. Fox) — Produção de Darryl F. Zanuck e direção de Henry King. Escrito por Casey Robinson. Tecnicolor, com Gregory Peck, Susan Hayward, Ava Gardner, Hildegarde Neff. *** "SPRINGFIELD RIFLE" (Warner Bros.) — Produção de Louis F. Edelstein e direção de André DeToth. Escrito por Charles Marquis Warren e Frank Davis. Warnercolor, com Gary Cooper, Phyllis Thaxter, David Brian, Paul Kelly, Lon Chaney.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

*** "THE THIEF" (United Artists) — Produção de Harry M. Popkin e Clarence Greene e direção de Clarence Rouse. Escrito por Clarence Greene Russell Rouse, com Ray Milland, Martin Gabel, Rittam Gam e Harry Bronson.

Siderurgica Barra Mansa S. A.

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA A 21 DE NOVEMBRO DE 1952

As oito horas da noite de 21 de novembro de 1952, na sede desta Sociedade, à rua Brigadeiro Tobias n.º 346, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas em assembleia geral extraordinária, atendendo a convocação da Diretoria, publicada no Diário Oficial deste Estado e no Correio Paulistano, dos dias 12, 13 e 14 do corrente mês. A hora designada, o sr. José Ermirio de Moraes, como diretor-superintendente, convidou os presentes a exibirem os títulos comprobatórios da sua qualidade de acionistas, convidando-me, a mim, Paulo de Mesquita, para auxiliá-lo na conferência dos mesmos. Feito isso e admitidos os acionistas presentes a assinar o livro de presença, constatou-se o comparecimento de quatro acionistas, representando 4,987 ações, das 5.000 de que se compõe o capital social. Assim, havendo número legal, o sr. José Ermirio de Moraes, assumindo a presidência da assembleia, me convidou para secretária-geral, e, dando início aos trabalhos, mandou-me que lesse o anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia da presente assembleia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembleia geral extraordinária desta Sociedade, a ser realizada em sua sede social, à rua Brigadeiro Tobias n.º 346, nesta Capital, às oito horas do próximo dia 21 do corrente mês, e que terá por fim tomar conhecimento da renúncia de um diretor e deliberar sobre uma proposta da Diretoria para a reforma dos estatutos sociais, visando o aumento do capital social". Terminada essa leitura, o sr. Presidente esclareceu que o sr. Antonio Barreto Povoa, digno diretor-comercial desta Sociedade, lhe apresentara sua renúncia irrevogável ao referido cargo, por ter transferido sua residência para Porto Alegre. Em consequência, oferecia a palavra a quem quisesse se manifestar sobre o assunto. Pelo sr. Armando Gualquim foi proposto: 1.º — que se aceitasse a renúncia, consignando-se nesta ata, um voto de louvor ao diretor renunciante pela sua atuação no cargo de diretor-comercial; e 2.º — que, em sua substituição, por aclamação, se eleja o sr. Mario Fernandes Abella, brasileiro, comerciante, casado, domiciliado nesta Capital, à rua Guarani n.º 169, Posta em discussão essa proposta, ninguém se pronunciou. Submetida à votação, foi unanimemente aprovada; pelo que, o sr. Presidente proclamou eleito, para o cargo de diretor-comercial, o sr. Mario Fernandes Abella, com mandato pelo tempo que resta à atual diretoria, ou seja, até 31 de maio de 1953. A seguir, entrando no segundo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente mandou-me ler a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que li em voz alta e a seguir transcrevi: 1.º — "Proposta. Esta Diretoria, tendo em consideração a situação financeira da Sociedade, a necessidade de aumento de capital social, a melhor correspondência das exigências do constante desenvolvimento dos negócios sociais, considera oportuno o momento atual para se realizar esse aumento, em face dos dispositivos da recente lei n.º 1.474, de 26-11-1951, regulamentada pelo decreto n.º 30.812, de 2-5-1952, que trouxe benefícios de ordem fiscal, relativos ao imposto de renda. Nesse sentido, esta Diretoria propõe que se faça um aumento de capital no valor de Cr\$ 36.000.000,00 (trinta e seis milhões de cruzeiros), mediante uma reavaliação do ativo imobilizado, nas seguintes condições: de acordo com o balanço geral desta Sociedade, de 31-12-1952, o seu ativo imobilizado apresentava, naquela data, o valor de Cr\$ 9.595.962,80; em 31-12-44, verificou-se um aumento de Cr\$ 13.311.623,00, decorrente de aquisições nos exercícios de 1943 e 1944; e, em 31-12-46, dito aumento foi de Cr\$ 10.591.171,50, pelas aquisições em 1945 e 1946; somando essas parcelas o valor total de Cr\$ 33.498.757,30 (trinta e três milhões, quatrocentos e noventa e oito mil, setecentos e cinquenta e sete cruzeiros e trinta centavos). Aplicando-se a essas importâncias os coeficientes estabelecidos em lei, resultam os seguintes valores: para 31-12-1942 — Cr\$ 28.787.888,40; para 31-12-1944 — Cr\$ 26.623.246,00; e para 31-12-1946 — Cr\$ 15.886.757,10; no valor total global de Cr\$ 71.297.891,50 (setenta e um milhões, duzentos e noventa e sete mil, oitocentos e noventa e sete cruzeiros e cinquenta centavos); ou seja uma valorização final de Cr\$ 37.799.134,20 (trinta e sete milhões, setecentos e noventa e nove mil, cento e trinta e quatro cruzeiros e vinte centavos), permitindo, por conseguinte, com boa margem, o aumento de capital de Cr\$ 36.000.000,00 (trinta e seis milhões de cruzeiros), aludido a princípio. Esse aumento será feito mediante a emissão de 12.000 ações novas, do mesmo valor nominal e natureza das atuais, isto é, do valor de Cr\$ 3.000,00 cada uma, e comuns ou ordinárias, que serão distribuídas aos srs. acionistas na proporção do número de ações que cada um já possui. Outrossim, por força de preceito legal, essas novas ações serão obrigatoriamente nominativas durante, pelo menos, dois anos. Finalmente, o aumento de capital

aproveito essa proposta, que consulta os interesses sociais. São Paulo, 10 de novembro de 1952. (aa.) Paulo de Mesquita, José Borbolla, Edgard Gonçalves. Terminada a leitura desses documentos, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem quisesse discutir o assunto. Como ninguém se pronunciou, o sr. Presidente pôs em votação a proposta da Diretoria, constando-se ter sido a mesma aprovada por unanimidade de votos. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente se congratulou com a assembleia pelo resultado alcançado e proclamando aprovada a nova redação do artigo 5.º dos estatutos sociais, declarou que iria tomar as providências legais e administrativas para a efetivação do aumento de capital ora aprovado. Em seguida, suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que e reabertos aqueles, está lida em voz alta e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, secretário, que a redigi e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 21 de novembro de 1952. (aa.) José Ermirio de Moraes — presidente, Paulo de Mesquita — secretário. Pela S/A. Indústrias Votorantim: Armando Gualquim — diretor; José Ermirio de Moraes Filho — diretor. Armando Gualquim.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada. São Paulo, 9 de dezembro de 1952. — Paulo de Mesquita — secretário.

CIA. JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL — PRODUTOS CIRURGICOS

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada aos 26 de Novembro de 1952

As 10 horas da noite de 26 de novembro de 1952, reuniram-se, em Assembleia Geral Extraordinária, em primeira convocação, em sua sede social, à Avenida do Estado, 5.459, acionistas representando mais de dois terços do capital social como foi verificado de suas assinaturas no Livro de Presença, com as declarações exigidas no artigo 92 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 28 de setembro de 1940. O Diretor Presidente em exercício convidou os acionistas presentes a que escolhessem o acionista que deveria presidir a presente Assembleia Geral Extraordinária. Por aclamação foi indicado o acionista Paulo Alvaro de Assumpção que convidou para secretário o acionista Oscar Bueno. Constituída a mesa e instalada a Assembleia Geral Extraordinária iniciaram-se os trabalhos passando-se a examinar os itens da convocação que foram regularmente publicados nos dias 7, 9 e 11 do mês de novembro de 1952 em anúncios inseridos no D. O. do Estado e "Correio Paulistano", convocação esta feita no seguinte teor: "CIA. JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL. PRODUTOS CIRURGICOS. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA. Na forma do disposto no artigo n.º 88 e seus parágrafos do Decreto-Lei n.º 2.627 de 28 de setembro de 1940, ficam convocados os srs. Acionistas desta Sociedade Anônima, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no próximo dia 26 de novembro de 1952, às 10 horas, na sede social, à Avenida do Estado, 5.459, a fim de deliberarem sobre: a) Proposta da Diretoria relativa à distribuição de dividendos; b) Assuntos gerais de interesse da Companhia. São Paulo, 7 de novembro de 1952. (a.) William Jordan Williamson Jr., Diretor-Presidente em exercício. Terminada a leitura dos editais de convocação pediu-me o sr. Presidente que fizesse a leitura da proposta da Diretoria o que fiz e cuja proposta tem o seguinte teor: "Parecer da Diretoria — Conforme se verifica no balanço procedido em 31 de dezembro de 1951 existem lucros acumulados: assim sendo, parece a esta Diretoria, medida conveniente e adequada, convocar uma Assembleia Geral Extraordinária para o próximo dia 26 de novembro de 1952, com o fim de deliberar sobre a distribuição de um dividendo em dinheiro de 7% (sete por cento) ou seja Cr\$ 7,00 (sete cruzeiros) por ação sobre o atual capital registrado de Cr\$ 140.000.000,00 (cento e quarenta milhões de cruzeiros) ou seja uma distribuição de dividendos no montante de Cr\$ 9.800.000,00 (nove milhões e oitocentos mil cruzeiros). Esta distribuição será ainda feita no presente exercício. A situação financeira, no momento, nos permite fazer tal proposta e, caso a Assembleia deliberar a sua aprovação, de a esta Diretoria os poderes necessários para as providências legais e administrativas para a distribuição de dividendos no montante de Cr\$ 9.800.000,00 (nove milhões e oitocentos mil cruzeiros) ou seja: Cr\$ 7,00 (sete cruzeiros) por ação e relativo aos lucros acumulados até 31 de dezembro de 1951 e, uma vez estudado o assunto, em seus vários aspectos, são de parecer que a mesma seja feita e aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 26 de novembro de 1952. (a.) Andrew J. Royal — F. A. Ford — R. H. Rogers. Terminada a leitura dos documentos o sr. Presidente da mesa convidou os acionistas a que se manifestassem

sobre o assunto, dando tempo para discussão e deliberação. Como ninguém fizesse uso da palavra o sr. Presidente considerou o silêncio dos acionistas como aprovação. A vista da aprovação unânime informou o sr. Presidente que iria encaminhar a resolução, com urgência, à seção de Contabilidade, solicitando os créditos necessários aos acionistas de modo que, em poucos dias, a nossa caixa estivesse habilitada a efetuar os pagamentos para o que serão avisados os acionistas. Esgotado o assunto da ordem do dia o sr. Presidente deixou a palavra à disposição dos presentes para discussão o que necessário fosse. O acionista H. Dohse pediu a palavra e propôs a indicação do sr. Presidente Paulo Alvaro de Assumpção para tomar as providências legais e fiscais necessárias ao assunto, o que foi aceito unanimemente. Nada mais havendo que tratar e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente deu por encerrada a Assembleia com o encerramento do Livro de Presença às fls. (28) ordenando fosse lavrada a ata em livro próprio, a qual, depois de lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. Dela estou tirando duas cópias autênticas, dactilografadas e conferidas para os fins legais. São Paulo, 26 de novembro de 1952.

Eu, Oscar Bueno, redigi a presente que assino. (a.) Oscar Bueno. Paulo Alvaro de Assumpção (Presidente da mesa) Jacinto Severo Gomes, Me. Auliffe, Turquand, Me. Auliffe, Turquand, Youngs, H. Dohse. Oscar Bueno.

JUNTA COMERCIAL São Paulo P. 43.551

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL — PRODUTOS CIRURGICOS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 64.186, por despacho da Junta Comercial em sessão de 19 de dezembro, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 26 de novembro de 1952, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe subst. da Seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: (a.) Guilmar de Andrade Mendes.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas pedindo cobertores de lã para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores. Os doadores podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

COUPON RECLAME
COUPON GRATUITO DIST. BANDEIRANTES DE PAPIES S. A.
Carta Patente n.º 186
Valor em Mercadorias Sortido realizado ontem:
Premios Cr\$
1.º — 17.511 . . . 200,00
2.º — 19.194 . . . 100,00
3.º — 14.055 . . . 100,00
4.º — 00.446 . . . 75,00
5.º — 02.371 . . . 50,00
6.º — 08.534 . . . 25,00

COMPANHIA MOGIANA DE TRANSPORTES CERTIDÃO

Ata da Assembleia Geral Extraordinária da "Companhia Mogiana de Transportes", realizada em 1.º de Dezembro de 1952

A primeira de Dezembro de 1952, reuniram-se, em Assembleia Geral Extraordinária, em primeira convocação, em sua sede social, à rua Boa Vista n.º 136 - 3.º pavimento, presentes 45 dezesseis horas, os acionistas da Empresa, cujas assinaturas constam do livro de presença, o sr. dr. Aldo Mario de Azevedo, anunciando que havia número legal para a instalação da assembleia geral extraordinária convocada para esta data, pelo que declarava aberta a reunião e convidava os presentes a designarem um acionista para presidir a mesma. Por proposta do sr. Helcio Pimentel de Mello foi aclamado o nome do sr. Claudio Celestino de Toledo Soares que assumindo a Presidência convidou a mim Helcio Pimentel de Mello para secretário. A seguir o sr. Presidente determinou fosse procedido à leitura do edital de convocação, publicado, conforme se verificava pelos jornais que se achavam sobre a mesa, no "Diário Oficial" do Estado dos dias 19, 20 e 21 de Novembro último e no "Correio Paulistano", de 20, 25 e 29 do mesmo mês. Essa leitura foi por mim feita, constando-se que a assembleia fora convocada para tomar conhecimento e pronunciar-se sobre a renúncia dos atuais Diretores e dos srs. Membros do Conselho Fiscal, bem como para proceder à escolha dos substitutos, a fim de completarem o mandato dos resignatários, aqueles eleitos para o triênio de 1952/1954 e estes com funções até a próxima assembleia geral ordinária, devendo, ainda, ser fixados os honorários de uns e de outros. Declarou, então, o sr. Presidente aberta a discussão sobre o assunto. Com a palavra, o sr. Aldo Mario de Azevedo solicitou permissão para, embora a assembleia não estivesse chamada para aprovação de contas, ler um Relatório da Diretoria renunciante, correspondente ao corrente exercício e o Balanço Geral encerrado a 31 de Agosto último, acompanhado do competente parecer do Conselho Fiscal, opinando pela aprovação desses documentos. Finda a leitura, o sr. Presidente declarou que a matéria sobre a qual devia pronunciar-se a assembleia continuava em discussão. Pediu a palavra o sr. dr. Amadeu Gomes de Souza e propôs fosse aceita a renúncia dos Diretores e se procedesse à escolha dos substitutos por aclamação, propondo ainda ficasse a Diretoria assim constituída: — Diretor-Presidente: dr. Acrísio Paes Cruz, brasileiro, vivo, engenheiro, residente nesta Capital; Diretor Vice-Presidente: Reinaldo Laubenstein, ferroviário aposentado, brasileiro, residente em Campinas neste Estado; Diretor-Secretário-Tesoureiro: Luiz Prado Pinto, brasileiro, casado, ferroviário, residente em São Paulo e Diretor-Técnico: dr. Francisco Ribeiro Junior, brasileiro, casado, engenheiro, residente nesta Capital, sendo fixados os seguintes honorários mensais: — Diretor-Presidente Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros); Diretor Vice-Presidente Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros); Diretor-Secretário-Tesoureiro Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) e Diretor-Técnico Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros). Submetida a proposta a discussão e como ninguém pedisse a palavra, passou-se à votação sendo ela aprovada por unanimidade. Em seguida, ainda o sr. dr. Amadeu Gomes de Souza, propôs fosse igualmente aceita a renúncia apresentada pelos Membros do Conselho Fiscal e se procedesse à eleição da mesma forma, isto é, por aclamação, indicando para integram esse Conselho como Membros efetivos, os srs. dr. Sebastião Carneiro da Silva, brasileiro, casado, advogado; dr. Helcio Pimen-

tel de Mello, brasileiro, casado, advogado e Duarte Pinto e Silva, brasileiro, casado, contador, todos residentes nesta Capital e para Suplentes, drs. Orestes de Moraes Alves Filho, Luperdo Marques de Assis e Dario Ribeiro Filho, brasileiros, casados, advogados, o primeiro residente em Campinas, neste Estado e os dois últimos residentes nesta Capital, estabelecendo-se os honorários de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) mensais para cada um dos Membros efetivos, quando no exercício das suas funções, honorários esses que são, aliás, idênticos aos anteriormente fixados para os Membros demissionários do referido Conselho. O sr. Presidente pôs em discussão esta proposta e como ninguém se manifestasse a respeito passou à votação, sendo ela, também, aprovada por unanimidade. Em consequência, o mesmo sr. Presidente proclamou eleitos não só os Diretores acima mencionados para completarem o mandato da Diretoria que acabava de renunciar, mandato esse que se extinguirá a 31 de Dezembro de 1954 como, também, o Conselho Fiscal acima aludido e que deverá funcionar até a próxima assembleia geral ordinária, ficando estabelecidos os honorários já indicados. Finalmente, o sr. Presidente antes de encerrar a sessão, propôs que se consignasse na ata um voto de reconhecimento à Diretoria resignatária pelos relevantes serviços prestados à Companhia, conforme era prova o relatório lido pelo seu digno Presidente, dr. Aldo Mario de Azevedo, ficando essa mesma Diretoria em exercício até a posse da ora eleita e a realizar-se ainda este mês. A proposta em apreço foi recebida com manifestação de simpatia pela casa e aprovada integralmente. Nada mais havendo para ser tratado, foi encerrada a reunião de que eu, Helcio Pimentel de Mello, secretário, mandei lavrar a presente ata, que, depois de lida e aprovada, é assinada pela mesa e pelos acionistas abaixo, em número legal para essa aprovação. (assinados) Claudio Celestino de Toledo Soares, presidente; Helcio Pimentel de Mello, secretário; Acrísio Paes Cruz, p. Companhia Mogiana de Estradas de Ferro; Amadeu Gomes de Souza; Aldo Mario de Azevedo; Marcelo B. da Costa Bueno; Reinaldo Laubenstein; Luiz Prado Pinto; João da Silva Telles Rudge. Era o que se continha em dita ata, para aqui trasladada.

São Paulo, 19 de Dezembro de 1952. — a) Helcio Pimentel de Mello.

JUNTA COMERCIAL São Paulo CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA MOGIANA DE TRANSPORTES, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 64.267, por despacho da Junta Comercial em sessão de 23 de dezembro de 1952, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em 1.º de dezembro de 1952, pela qual em virtude da renúncia apresentada pelos atuais diretores, ficou a diretoria assim constituída: Diretor-Presidente: dr. Acrísio Paes Cruz, Diretor Vice-Presidente: Reinaldo Laubenstein, Diretor-Secretário-Tesoureiro: Luiz Prado Pinto, Diretor-Técnico, dr. Francisco Ribeiro Junior, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de dezembro de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe subst. da Seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: (a.) Guilmar de Andrade Mendes.

TERRENO (15x40)

VENDE-SE DE PRESENTE PARA A AV. CELSO GARCIA, PROXIMO AO N.º 5.819, MEDINDO 15 x 40. TRATAR COM O PROPRIETARIO A RUA TENENTE AZEVEDO N.º 18 (ACILIAÇÃO) OU PELO FONE 34-8278 NO PERÍODO DA TARDE (SR. LUIZ)

Associação Profissional da Indústria de Rações Balanceadas para Animais do Estado de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam, por este Edital, convocados para uma assembleia geral, a realizar-se no dia 3 de janeiro de 1953, sábado, às 9 horas, a rua 15 de Novembro, n.º 228 — 14.º andar, todos os industriais de rações balanceadas para animais, do Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a organização da Associação Profissional da respectiva categoria, aprovação dos estatutos e eleição da diretoria e conselho fiscal.

São Paulo, 29 de dezembro de 1952. CELSO CAIUBI NOVAES — Pela Comissão Organizadora.

BAR RESTAURANTE LEAO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telégrafo)

CAIXAS DE MADEIRA
PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.
Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leve — unilavável — Dispensam pregos — Fechadas com chave — Entrega imediata.
FIMBO DO PAMANA
RUA TAQUARI 800 (MUCYCA)
Telefones 9-2322 e 9-2323

ALMEIDA LAND S. A. — COMERCIO E IMPORTAÇÃO

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de Dezembro de 1952

Aos dez dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois, às dezesseis horas, na sede social de ALMEIDA LAND S. A. Comercio e Importação, à rua Wanhington Luiz numero cinquenta e cinco, nesta Capital de São Paulo, reuniram-se em assembleia geral extraordinária, os acionistas da mesma Sociedade, atendendo a convocação feita no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" e no "Correio Paulistano" dos dias 30 de novembro p. p. e 2 e 3 do corrente mês. Assim reunidos, havendo quorum legal pois estavam presentes acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas apostas no "Livro de Presença", à página 6, assumiu a presidência da reunião o diretor vice-presidente, dr. Ruy de Mello Junqueira, na forma do disposto no artigo onze dos Estatutos, declarando aberta a sessão e convidando para secretário a acionista sr. Edgard Land Avellar Instalada, assim, a assembleia, determinou o sr. presidente ao sr. secretário que procedesse à leitura da ordem do dia, constante do aviso de convocação, o que foi feito nos seguintes termos: — a) Tomarem conhecimento da renúncia do diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, sobre essa proposta deliberarem bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos. Finda a leitura, o sr. secretário, por determinação do sr. presidente, passou a ler a seguinte carta subscrita pelo sr. Luiz Alvarenga Guidugli, diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, sobre essa proposta deliberarem bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos. Finda a leitura, o sr. secretário, por determinação do sr. presidente, passou a ler a seguinte carta subscrita pelo sr. Luiz Alvarenga Guidugli, diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, sobre essa proposta deliberarem bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos. Finda a leitura, o sr. secretário, por determinação do sr. presidente, passou a ler a seguinte carta subscrita pelo sr. Luiz Alvarenga Guidugli, diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, sobre essa proposta deliberarem bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos. Finda a leitura, o sr. secretário, por determinação do sr. presidente, passou a ler a seguinte carta subscrita pelo sr. Luiz Alvarenga Guidugli, diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, sobre essa proposta deliberarem bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos. Finda a leitura, o sr. secretário, por determinação do sr. presidente, passou a ler a seguinte carta subscrita pelo sr. Luiz Alvarenga Guidugli, diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, sobre essa proposta deliberarem bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos. Finda a leitura, o sr. secretário, por determinação do sr. presidente, passou a ler a seguinte carta subscrita pelo sr. Luiz Alvarenga Guidugli, diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, sobre essa proposta deliberarem bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos. Finda a leitura, o sr. secretário, por determinação do sr. presidente, passou a ler a seguinte carta subscrita pelo sr. Luiz Alvarenga Guidugli, diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, sobre essa proposta deliberarem bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos. Finda a leitura, o sr. secretário, por determinação do sr. presidente, passou a ler a seguinte carta subscrita pelo sr. Luiz Alvarenga Guidugli, diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, sobre essa proposta deliberarem bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos. Finda a leitura, o sr. secretário, por determinação do sr. presidente, passou a ler a seguinte carta subscrita pelo sr. Luiz Alvarenga Guidugli, diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, sobre essa proposta deliberarem bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos. Finda a leitura, o sr. secretário, por determinação do sr. presidente, passou a ler a seguinte carta subscrita pelo sr. Luiz Alvarenga Guidugli, diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, sobre essa proposta deliberarem bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos. Finda a leitura, o sr. secretário, por determinação do sr. presidente, passou a ler a seguinte carta subscrita pelo sr. Luiz Alvarenga Guidugli, diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, sobre essa proposta deliberarem bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos. Finda a leitura, o sr. secretário, por determinação do sr. presidente, passou a ler a seguinte carta subscrita pelo sr. Luiz Alvarenga Guidugli, diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, sobre essa proposta deliberarem bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos. Finda a leitura, o sr. secretário, por determinação do sr. presidente, passou a ler a seguinte carta subscrita pelo sr. Luiz Alvarenga Guidugli, diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, sobre essa proposta deliberarem bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos. Finda a leitura, o sr. secretário, por determinação do sr. presidente, passou a ler a seguinte carta subscrita pelo sr. Luiz Alvarenga Guidugli, diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, sobre essa proposta deliberarem bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos. Finda a leitura, o sr. secretário, por determinação do sr. presidente, passou a ler a seguinte carta subscrita pelo sr. Luiz Alvarenga Guidugli, diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, sobre essa proposta deliberarem bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos. Finda a leitura, o sr. secretário, por determinação do sr. presidente, passou a ler a seguinte carta subscrita pelo sr. Luiz Alvarenga Guidugli, diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, sobre essa proposta deliberarem bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos. Finda a leitura, o sr. secretário, por determinação do sr. presidente, passou a ler a seguinte carta subscrita pelo sr. Luiz Alvarenga Guidugli, diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, sobre essa proposta deliberarem bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos. Finda a leitura, o sr. secretário, por determinação do sr. presidente, passou a ler a seguinte carta subscrita pelo sr. Luiz Alvarenga Guidugli, diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, sobre essa proposta deliberarem bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos. Finda a leitura, o sr. secretário, por determinação do sr. presidente, passou a ler a seguinte carta subscrita pelo sr. Luiz Alvarenga Guidugli, diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, sobre essa proposta deliberarem bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos. Finda a leitura, o sr. secretário, por determinação do sr. presidente, passou a ler a seguinte carta subscrita pelo sr. Luiz Alvarenga Guidugli, diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, sobre essa proposta deliberarem bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos. Finda a leitura, o sr. secretário, por determinação do sr. presidente, passou a ler a seguinte carta subscrita pelo sr. Luiz Alvarenga Guidugli, diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, sobre essa proposta deliberarem bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos. Finda a leitura, o sr. secretário, por determinação do sr. presidente, passou a ler a seguinte carta subscrita pelo sr. Luiz Alvarenga Guidugli, diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, sobre essa proposta deliberarem bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos. Finda a leitura, o sr. secretário, por determinação do sr. presidente, passou a ler a seguinte carta subscrita pelo sr. Luiz Alvarenga Guidugli, diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, sobre essa proposta deliberarem bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos. Finda a leitura, o sr. secretário, por determinação do sr. presidente, passou a ler a seguinte carta subscrita pelo sr. Luiz Alvarenga Guidugli, diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, sobre essa proposta deliberarem bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos. Finda a leitura, o sr. secretário, por determinação do sr. presidente, passou a ler a seguinte carta subscrita pelo sr. Luiz Alvarenga Guidugli, diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, sobre essa proposta deliberarem bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos. Finda a leitura, o sr. secretário, por determinação do sr. presidente, passou a ler a seguinte carta subscrita pelo sr. Luiz Alvarenga Guidugli, diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, sobre essa proposta deliberarem bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos. Finda a leitura, o sr. secretário, por determinação do sr. presidente, passou a ler a seguinte carta subscrita pelo sr. Luiz Alvarenga Guidugli, diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, sobre essa proposta deliberarem bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos. Finda a leitura, o sr. secretário, por determinação do sr. presidente, passou a ler a seguinte carta subscrita pelo sr. Luiz Alvarenga Guidugli, diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, sobre essa proposta deliberarem bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos. Finda a leitura, o sr. secretário, por determinação do sr. presidente, passou a ler a seguinte carta subscrita pelo sr. Luiz Alvarenga Guidugli, diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, sobre essa proposta deliberarem bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos. Finda a leitura, o sr. secretário, por determinação do sr. presidente, passou a ler a seguinte carta subscrita pelo sr. Luiz Alvarenga Guidugli, diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, sobre essa proposta deliberarem bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos. Finda a leitura, o sr. secretário, por determinação do sr. presidente, passou a ler a seguinte carta subscrita pelo sr. Luiz Alvarenga Guidugli, diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, sobre essa proposta deliberarem bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos. Finda a leitura, o sr. secretário, por determinação do sr. presidente, passou a ler a seguinte carta subscrita pelo sr. Luiz Alvarenga Guidugli, diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, sobre essa proposta deliberarem bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos. Finda a leitura, o sr. secretário, por determinação do sr. presidente, passou a ler a seguinte carta subscrita pelo sr. Luiz Alvarenga Guidugli, diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, sobre essa proposta deliberarem bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos. Finda a leitura, o sr. secretário, por determinação do sr. presidente, passou a ler a seguinte carta subscrita pelo sr. Luiz Alvarenga Guidugli, diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, sobre essa proposta deliberarem bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos. Finda a leitura, o sr. secretário, por determinação do sr. presidente, passou a ler a seguinte carta subscrita pelo sr. Luiz Alvarenga Guidugli, diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, sobre essa proposta deliberarem bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos. Finda a leitura, o sr. secretário, por determinação do sr. presidente, passou a ler a seguinte carta subscrita pelo sr. Luiz Alvarenga Guidugli, diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, sobre essa proposta deliberarem bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos. Finda a leitura, o sr. secretário, por determinação do sr. presidente, passou a ler a seguinte carta subscrita pelo sr. Luiz Alvarenga Guidugli, diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, sobre essa proposta deliberarem bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos. Finda a leitura, o sr. secretário, por determinação do sr. presidente, passou a ler a seguinte carta subscrita pelo sr. Luiz Alvarenga Guidugli, diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, sobre essa proposta deliberarem bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos. Finda a leitura, o sr. secretário, por determinação do sr. presidente, passou a ler a seguinte carta subscrita pelo sr. Luiz Alvarenga Guidugli, diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem; b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capítulo relativo à Diretoria; c) Tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social,

Será sancionada hoje a lei de abono aos funcionários municipais

(VER NOTICIÁRIO NA 9.ª PAGINA)

Elaborada pela Diretoria do Serviço de Trânsito a nova tabela de taxis

Encaminhada ao secretário da Segurança — Obedece, em linhas gerais, às tarifas vigentes no Rio — Declarações do coronel Vicente Saguas Presas Junior, diretor desse departamento da administração pública



O cel. Saguas, diretor do Serviço de Trânsito, quando falava ao repórter do "Correio Paulistano"

Falando ontem à reportagem do "CORREIO PAULISTANO" o coronel Vicente Saguas Presas Junior, diretor do Serviço de Trânsito, informou que já foi elaborada a nova tabela de taxis para São Paulo, e encaminhada ao secretário da Segurança Pública, que sobre ela deverá se manifestar antes de enviá-la à consideração da COAP.

Esclarecendo não ser possível divulgar as bases da nova tabela, disse-nos o cel. Saguas que o trabalho realizado pela D.S.T. teve em vista a tabela vigente

no Distrito Federal, acrescentando que as tarifas propostas são mais ou menos iguais às do Rio. Finalmente, concluiu suas informações declarando que da reunião havida na D.S.T. também participaram representantes do Sindicato dos Motoristas, os quais apenas se manifestaram quanto à prestação de detalhes de ordem técnica, como taxímetros, etc.

Quanto às tarifas propriamente ditas — acentuou o cel. Saguas — foi trabalho exclusivo da D.S.T., sem qualquer interferência de terceiros.

NECESSIDADE DA AUTONOMIA DA AGENCIA DA CEXIM EM S. PAULO

Novas sugestões da Federação do Comercio para o aperfeiçoamento do mecanismo do órgão controlador do comercio internacional

Mais de uma vez as entidades do comercio têm pleiteado medidas que visem adotar a Carteira de Exportação e Importação de condições que permitam facilitar ao comercio importador e exportador de São Paulo o exercício normal de suas atividades, dentro de normas racionalizadoras dos serviços daquele órgão. Ainda agora, insistindo, entre outros

pontos, na necessidade de dar-se autonomia à Agência da CEXIM neste Estado, a Federação do Comercio acaba de endereçar ao sr. Coriolano de Goes, diretor da Carteira, ofício no qual faz as seguintes ponderações: "A Agência da Carteira de Exportação e Importação em São Paulo em anos anteriores, tem tido relativa autonomia administrativa, o que lhe permitia atender com maior eficiência e rapidez aos casos mais urgentes, de interesse da economia de São Paulo e do país.

Tal fato em parte ocorria devido ao reconhecimento de que São Paulo constitui, ao lado do Rio de Janeiro, em centro de grande importância econômica, de tal sorte que os problemas aqui ocorridos espelham a situação de toda a economia nacional.

A Carteira de Exportação e Importação para o bom andamento das suas atividades, necessita de informações precisas e rápidas sobre as condições em que se encontram a indústria e o comercio dos produtos importáveis ou exportáveis, objeto de estudo para a concessão de licenças; sendo São Paulo o maior centro produtor do país, é certo que estes dados poderão ser obtidos mais depressa nos próprios locais onde o consumo de produtos de importação ou escoamento de uma boa parte dos produtos de exportação se processam.

Sendo preocupação permanente do atual governo impedir a aplicação de medidas capazes de influir na elevação do custo de vida, a autonomia administrativa que a agência da Carteira de Exportação e Importação sofre uma reorganização para ajustar-se ao novo mecanismo cambial no Brasil, decorrente da aprovação da lei que instituirá o câmbio paralelo, torna-se oportuno lembrar as vantagens advindas do restabelecimento da relativa autonomia administrativa da sua agência em São Paulo.

Na certeza de que v. s. bem compreenderá a intenção de colaborar para a boa solução dos problemas atinentes ao comercio do Brasil com o exterior, de acordo com o seu lema de bem servir à coletividade e ao poder publico, esta entidade aproveita o ensejo para apresentar-lhe os seus protestos de elevada estima e distinta consideração. (s.) Luiz Roberto Vidigal, presidente.

fluir na elevação do custo de vida, a autonomia administrativa que a agência da Carteira de Exportação e Importação sofre uma reorganização para ajustar-se ao novo mecanismo cambial no Brasil, decorrente da aprovação da lei que instituirá o câmbio paralelo, torna-se oportuno lembrar as vantagens advindas do restabelecimento da relativa autonomia administrativa da sua agência em São Paulo.

Na certeza de que v. s. bem compreenderá a intenção de colaborar para a boa solução dos problemas atinentes ao comercio do Brasil com o exterior, de acordo com o seu lema de bem servir à coletividade e ao poder publico, esta entidade aproveita o ensejo para apresentar-lhe os seus protestos de elevada estima e distinta consideração. (s.) Luiz Roberto Vidigal, presidente.

Na certeza de que v. s. bem compreenderá a intenção de colaborar para a boa solução dos problemas atinentes ao comercio do Brasil com o exterior, de acordo com o seu lema de bem servir à coletividade e ao poder publico, esta entidade aproveita o ensejo para apresentar-lhe os seus protestos de elevada estima e distinta consideração. (s.) Luiz Roberto Vidigal, presidente.

Na certeza de que v. s. bem compreenderá a intenção de colaborar para a boa solução dos problemas atinentes ao comercio do Brasil com o exterior, de acordo com o seu lema de bem servir à coletividade e ao poder publico, esta entidade aproveita o ensejo para apresentar-lhe os seus protestos de elevada estima e distinta consideração. (s.) Luiz Roberto Vidigal, presidente.

Na certeza de que v. s. bem compreenderá a intenção de colaborar para a boa solução dos problemas atinentes ao comercio do Brasil com o exterior, de acordo com o seu lema de bem servir à coletividade e ao poder publico, esta entidade aproveita o ensejo para apresentar-lhe os seus protestos de elevada estima e distinta consideração. (s.) Luiz Roberto Vidigal, presidente.

CORREIO PAULISTANO

A NO XCIX

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1952

N. 29.671



UMA "PEÇA" VALIOSA

VIENA — A sra. Sun Yat Sen, viúva do fundador da Republica Chinesa, foi exibida pelos comunistas como uma das suas "peças" mais valiosas no "Congresso de Paz" em Viena... — (Foto U. P.)

A participação do sr. Benjamim Cabello no movimento comunista de 1935

NOVAS DECLARAÇÕES DO DELEGADO DR. ANTONIO RIBEIRO DE ANDRADE, DO DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

A proposta das declarações feitas à imprensa carioca pelo sr. Benjamim Cabello, presidente da COFAP, sobre a entrevista dada pelo delegado dr. Antonio Ribeiro de Andrade, na qual afirmou ser

ele um dos cabeças do movimento comunista de 1935, esta autoridade reuniu ontem, às 15 horas, em seu gabinete de trabalho a reportagem acreditada no Departamento de Ordem Política e Social, à qual fez as seguintes declarações:

— "O sr. Benjamim Cabello, em declaração à imprensa, afirmou ter-me enviado uma violenta carta, desmentindo minhas ter-

ras declarações a respeito de suas responsabilidades no movimento comunista de 1935. E acrescenta: a A Aliança Nacional Libertadora foi um movimento de frente única e tudo acabou sem maiores consequências.

O "camarada" Cabello conga, pois, por não negar sua participação no preparo do movimento revolucionário de 1935, circunstância, aliás, comprovada por sua confissão constante do processo então instaurado, onde se lê: "... percorreu vários Estados do Norte, em viagem de propaganda daquela sociedade; ao lado de Roberto Sisson e outros elementos aliancistas. Diz que embora não possa afirmar que o

(Conclui na 2.ª pag.)

Ao salvar a moça morreram afogados

CURITIBA, 29 (ASAPRESS) — Mais dois jovens pereceram afogados no Rio Iguaçu, no dia 24 do corrente, quando tentavam salvar a senhora Lourdes Guenling Ferreira, que estava se afogando naquele rio. Alvaro Carneiro, uma das vítimas, era noivo da moça, irmã de João Joel Ferreira, a outra vítima.

COMIDA INSUFICIENTE E DETERIORADA

RIO, 29 (N. P.) — O delegado de Economia Popular, em visita à Polícia Central, constatou que a comida servida aos presos, além de insuficiente e deteriorada, sendo encontradas várias larvas nas marmitas. Imediatamente aquela autoridade policial fez prender para declarações, o proprietário do restaurante que fornece as refeições ao depósito de presos da Polícia Central.

HOTEL FATIDICO...

PACTO DE MORTE DE UM CASAL

RIO, 29 (News Press) — Bersot Silva e Francisca Freire suicidaram-se no quarto do Hotel Bananal, na ilha do Governador, ingerindo forte dose de toxico. Ambos deixaram bilhetes endereçados à polícia e aos parentes. Com este é a terceira vez que ocorre suicídio de casais nesse hotel.

Harakiri no Ceará

FORTALEZA, 30 (News Press) — Com procedência de Aguiar, no município de Pacoti, chegou na Assistência Municipal, em estado desesperador com os intestinos à mostra, o agricultor Alvaro de Sousa Pontes, residente naquela localidade.

Ao que conseguimos apurar no referido hospital apesar de não ter sido possível falar com a vítima, Alvaro de Sousa lançou mão de um recurso extremo para morrer. De posse de uma faca, cravou-a no hipocôndrio, rasgando as alças intestinais, ficando algumas visíveis soltas. Não souberam os nossos informantes as causas que levaram aquele homem ao campo a praticar um gesto dessa natureza. Os médicos do posto enviaram esforços para salvá-lo, devendo o agricultor ser operado.



REVOLUÇÃO CONTRA BATISTA

NOVA YORK — Os três homens presos em Mamaroneck, e acusados de terem acumulado armas para uma revolução contra o presidente Batista de Cuba. Da esquerda para a direita o vendedor de armas Alfred Mannheim; o cubano José Duarte, considerado um dos cabeças da conjura; e Frank Connell, ex-presidiário e organizador sindical. (Foto United Press).

MORREU ELETROCUTADA NA ARVORE DE NATAL

FORTALEZA, 29 (News Press) — Morte tragica teve a menina Candida Falcão Costa, de treze anos de idade. Candida armara em sua casa uma árvore de Natal e no momento em que a mostrava a algumas de suas amiguinhas, tocou nos fios elétricos morrendo eletrocutada.

ACORDO MILITAR BRASIL-ESTADOS UNIDOS

O general Valério Braga pronunciou hoje às 20.30 horas, na sede do Centro Acadêmico "XI de Agosto", a convite especial dessa entidade estudantil, uma conferência sob o tema: "Análise do Acordo Militar Brasil Estados Unidos".

MOTIM DE 1.500 DETENTOS NA ARGENTINA

Contrariando velho habito foi negado aos presidiários comportados passar o Natal com suas famílias

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Cerca de 1.500 detentos se amotinaram, ontem à noite, na penitenciária vizinha a Buenos Aires. São ignorados ainda os motivos da rebelião.

A guarda do estabelecimento foi reforçada imediatamente. Os amotinados foram dominados a gás lacrimogênio.

CIUDAD EVA PERON, Argentina, 29 (U. P.) — Infor-



ACONTECE CADA UMA...

CHICAGO, 29 (UP) — Nos quatro dias de feriado do Natal deste ano verificou-se o maior numero de mortes em acidente, desde advento do autómvel.

A contar das 15 horas da véspera de Natal, até à meia noite de ontem, um total de 764 pessoas pereceram sendo 581 em acidentes de tráfego, 7 em desastres de aviação, 79 em incêndios e 97 em acidentes diversos. Houve uma média de uma morte em cada 10 minutos e meio, nas ruas e estradas americanas, no período citado.

BARBADOS, 29 (UP) — O dr. Alain Bombard, que cruzou o Atlântico num bote de borracha para demonstrar que os naufragos "podem viver no mar" admitiu que durante seus 65 dias de travessia teve uma refeição quente, mas, acrescentou que isso não desvirtuava sua teoria.

O cardiologista francês de 28 anos de idade se manteve durante todo o trajeto de peixes, algas e ostras que cresceram no casco de sua frágil embarcação de cinco metros de comprimento. Informou que teve uma refeição quente a bordo do mercante britânico "Arakaka" quando estava a oitocentas milhas de Barbados, "mas isso foi só um dia dos 65 e nada altera minha teoria".

OS MORADORES ESTÃO ASSOMBRADOS...

TODO MUNDO LEVA PEDRADA ENTRE 19 E 24 HORAS, ATE' O PROPRIO DELEGADO...

FORTALEZA, 29 (N. P.) — Continuam os fantasmas da rua Tristão Gonçalves a atirar pedras sobre as casas residenciais que ficam entre as ruas Antonio Pompeu e Domingos Olímpio. Todas as noites há uma verdadeira chuva de pedras nas referidas habitações e os moradores dali continuam assombrados. Todo mundo leva pedrada de 19 até 24 horas. Até a polícia já foi aspe-

drejada e ninguém sabe de onde procedem as pedras que se projetam dentro das moradias em referência.

Assombramentos ou gatinhos? Eis o que perguntam a todo instante os circunstantes. Alguém disse já ter visto vulto nos telhados. Outros afirmam que são assombrações. O certo é que até o delegado da Ordem Política e Social já levou pedradas.

ESCAVOU A TERRA E ENCONTROU OURO E PEDRAS PRECIOSAS...

SALVADOR, 28 (Asapress) — Informam de Buirama, que o lavrador Manoel Porfírio da Silva, recebeu, em sonho uma mensagem de seu tetra-avô, pedindo que cavasse, em determinado lugar, uma profundidade de 10 metros, que encontraria um peneiro cheio de moedas de ouro e outras joias de valor. A mensagem, segundo o feliz, dizia que fosse sozinho.

Manoel Porfírio da Silva dirigiu-se ao lugar indicado e cavou a profundidade mandada, gastando, para atingi-la três dias, quando, então, encontrou o peneiro cheio de ouro e pedras preciosas. A fortuna encontrada monta em mais de cinco milhões de cruzeiros e está sendo vendida a particulares pelo seu proprietário.

APODRECEM OS CADAVERES PELA FALTA DE MEDICO LEGISTA

RIO, 29 (N. P.) — Estão causando viva repercussão as notícias procedentes do município de Nova Iguaçu, onde os cadáveres de acidentados, suicida e assassinados, apodrecem no

cratério local, pela falta do medico legista que se encontra em gozo de férias. Os covões do cemitério local recusam-se a sepultar os corpos já em decomposição pela falta de atestado legista.

O DE QUE PRECISAMOS SÃO ARADOS E NÃO MAQUINAS DE COSER SACOS...

PRETENSÃO INDEFERIDA DO CHEFE DE FOMENTO AGRICOLA DE MINAS

RIO, 30 (N. P.) — O chefe da Seção de Fomento Agrícola de Minas Gerais, há tempos, pediu autorização ao ministro da Agri-

cultura para adquirir uma máquina de costurar sacos.

Segundo acaba de apurar a nossa reportagem, agora, o ministro da Agricultura indeferiu o pedido, tendo estranhado muito a aquisição pleiteada, cuja importância correspondente seria muito melhor empregada na compra de máquinas de tração animal, tais como arados, cultivadores e semeadoras para atender às necessidades dos lavradores mineiros.

Apurou ainda a reportagem que os demais motivos invocados para não atendimento do pedido do chefe da seção de Fomento Agrícola de Minas são os seguintes:

1 — Não foi apresentada coleta de preços como prescrevem a legislação vigente e as determinações do presidente da República.

2 — Não foi convenientemente justificada a necessidade da aquisição, não se informando o número de sacos a costurar, de maneira a permitir o julgamento do pedido.

3 — Não foi a aquisição incluída em nenhum plano de trabalho previamente aprovado.

4 — A agricultura de Minas é como a do Brasil: pobre e carente, tanto de máquina de maior porte, como também de pequenas máquinas agrícolas. Finalmente, o sr. João Cleofas, recomendou ao chefe da seção de Fomento Agrícola que apresentasse até 15 de janeiro vindouro, o plano de trabalhos para 1953.

PARALIZIA INFANTIL EM COPACABANA

RIO, 29 (ASAPRESS) — Segundo rumores um caso de paralisia infantil, verificado em Copacabana, estaria ameaçando um surto epidêmico da moléstia na cidade. O médico Jorge Bandeira que assistiu a vítima da poliomielite, declarou que um caso de morte, não é coisa para assombrar a cidade, acrescentando que comunicou o caso à Saúde Pública, para as devidas providências. Segundo sua opinião, não há perigo de epidemia.

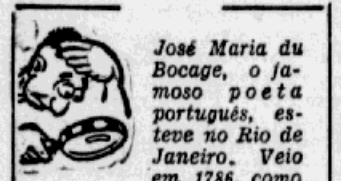
52 pessoas quase morreram afogadas

RIO, 29 (ASAPRESS) — Nada menos de 52 pessoas foram socorridas ontem pelas ambulâncias dos hospitais Miguel Couto e do Posto de Assistência do Lido, quase vítimas de afogamento nas praias do Leme, Flamengo e Urca. Esta última bateu o recorde, com 36 acidentados: em Copacabana, verificou-se 1 caso e em Leme 3.

EXPLODIU O CARRO-TANQUE

CURITIBA, 29 (ASAPRESS) — Um carro-tanque, dirigido por Guilherme Zangota, descontrolou-se na Estrada de Londrina, nas proximidades da ponte, capotando e provocando derrame de gasolina, tendo, ainda capotado mais duas vezes, sendo que na terceira, explodiu, incendiando-se, matando o motorista.

SEJA CURIOSO!



José Maria du Boage, o famoso poeta português, esteve no Rio de Janeiro. Veio em 1786, como guarda-marinha da nau "Nossa Senhora da Ajuda" e tinha, então, 20 anos de idade, já sendo conhecido como improvisador inimitável.

Alguém perguntou a Bernard Shaw o motivo por que se isolava, evitando aumentar o círculo de suas relações.

"E" que prefiro procurar minha comodidade e não a dos outros", respondeu o popular escritor inglês.

No registro civil de Nova York são guardadas certidões de nascimento, casamento e mortes desde o ano de 1798, atingindo a mais de 10 milhões.

O arsenico é um veneno que em grande dose mata em poucos minutos, mas em pequena pode vir a produzir a morte somente varios dias depois.

Rudyard Kipling romancista inglês, era natural da cidade de Bom-bay, tendo ido para Londres com 5 anos. Foi o detentor do Premio Nobel em 1907.

O primeiro jornal diario francês tinha o nome de "La Gazette de France" e apareceu em 1632. Nos Estados Unidos, o primeiro a aparecer foi o "Boston News Letter", em abril de 1704.

Nas ilhas Hebridas não existem arvores. Ali a vegetação não atinge a mais de dois metros. Isso se deve à origem vulcânica daquelas ilhas que ficam situadas ao norte da Escocia.

Muitas pessoas acreditam alimentar-se otimamente, tendo as refeições peixe com batata, carne com arroz, pão ou farofa, uma garrafa de vinho ou cerveja, doce e café. Mas a verdade é que se alimentam mal, pois não comem nem frutas, nem verduras.